José Mauro de Vasconcelos

O MEU PÉ DE LARANJA LIMA

em QUADRINHOS

Adaptação e roteiro LUIZ ANTONIO AGUIAR

MELHORAMENTOS

José Mauro de Vasconcelos

O MEU PÉ DE LARANJA LIMA

em QUADRINHOS

Luiz Antonio Aguiar
ADAPTAÇÃO E ROTEIRO

Arthur Garcia
DESENHOS

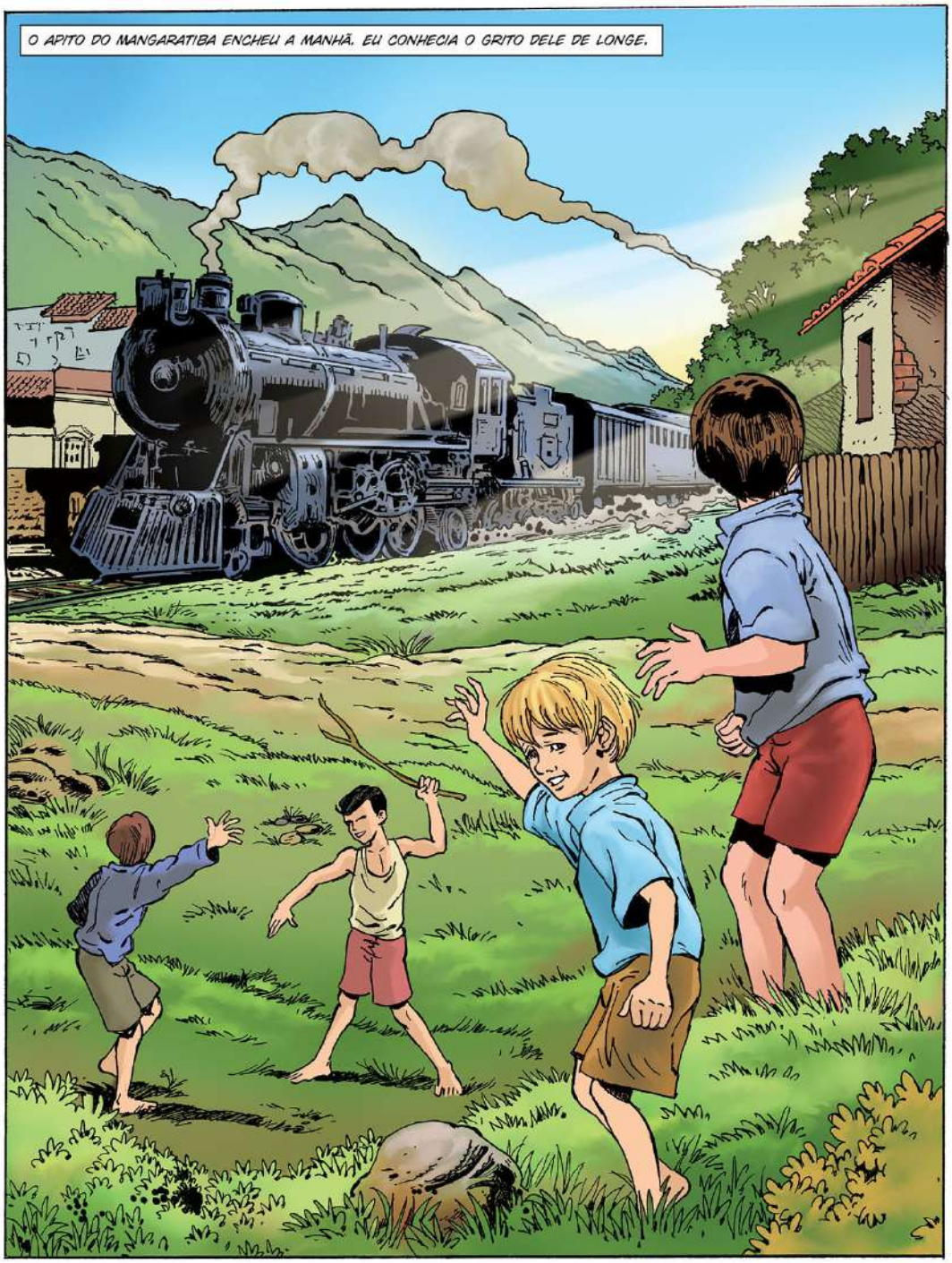
Franco de Rosa
ARTE-FINAL

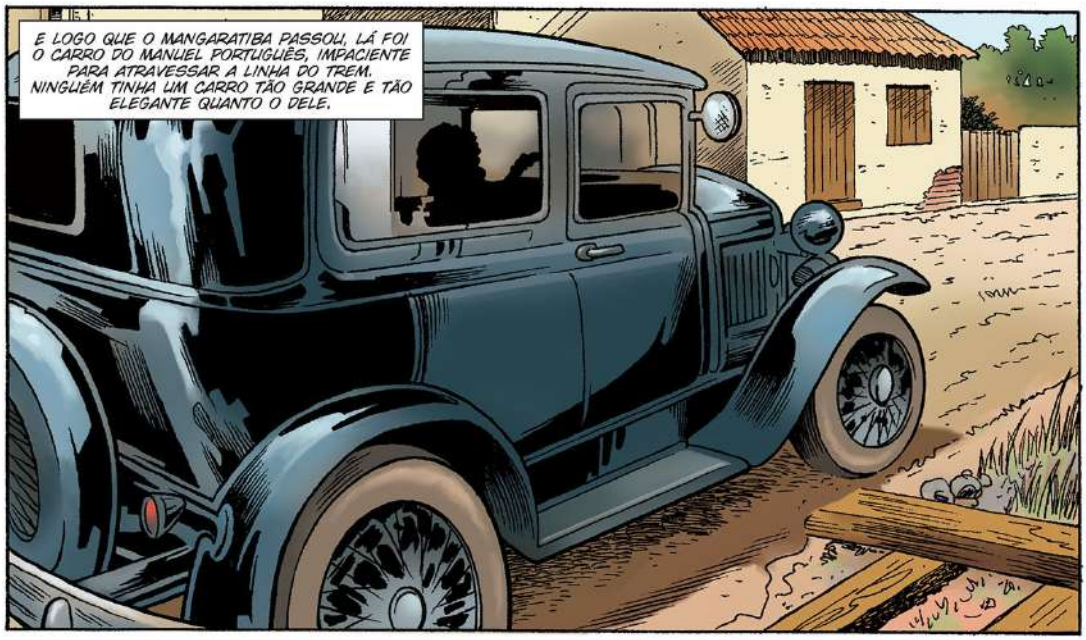
Gui Martino
CORES

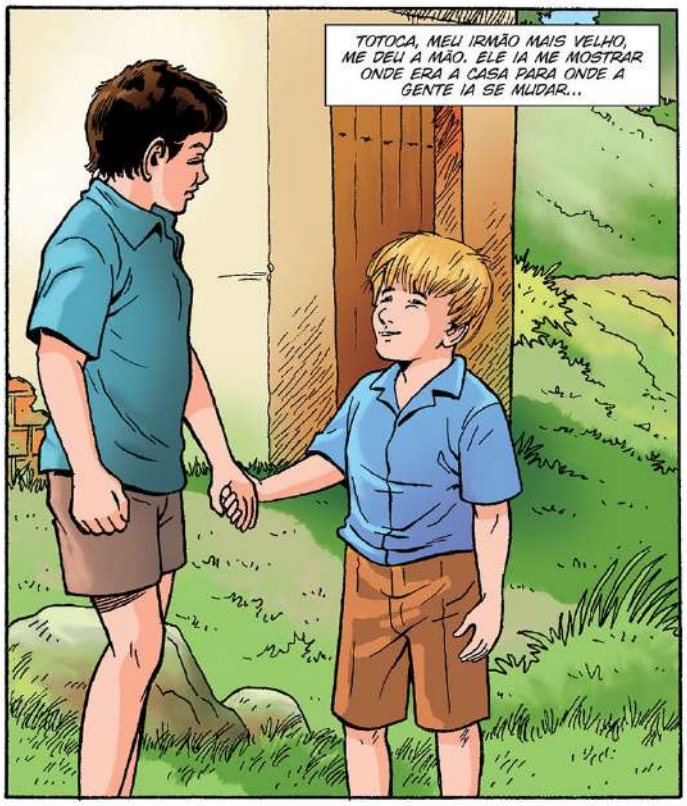
MELHORAMENTOS

Sumário

Capa
Folha de rosto
Sumário
O Meu Pé de Laranja Lima
José Mauro de Vasconcelos
Bastidores da criação
Depoimentos
Sobre os autores
Créditos


O APITO DO MANGARATIBA ENCHEU A MANHÃ. EU CONHECIA O GRITO DELE DE LONGE.


E LOGO QUE O MANGARATIBA PASSOU, LÁ FOI O CARRO DO MANUEL PORTUGUÊS, IMPACIENTE PARA ATRAVESSAR A LINHA DO TREM. NINGUÉM TINHA UM CARRO TÃO GRANDE E TÃO ELEGANTE QUANTO O DELE.


TOTOCA, MEU IRMÃO MAIS VELHO, ME DEU A MÃO. ELE IA ME MOSTRAR ONDE ERA A CASA PARA ONDE A GENTE IA SE MUDAR...

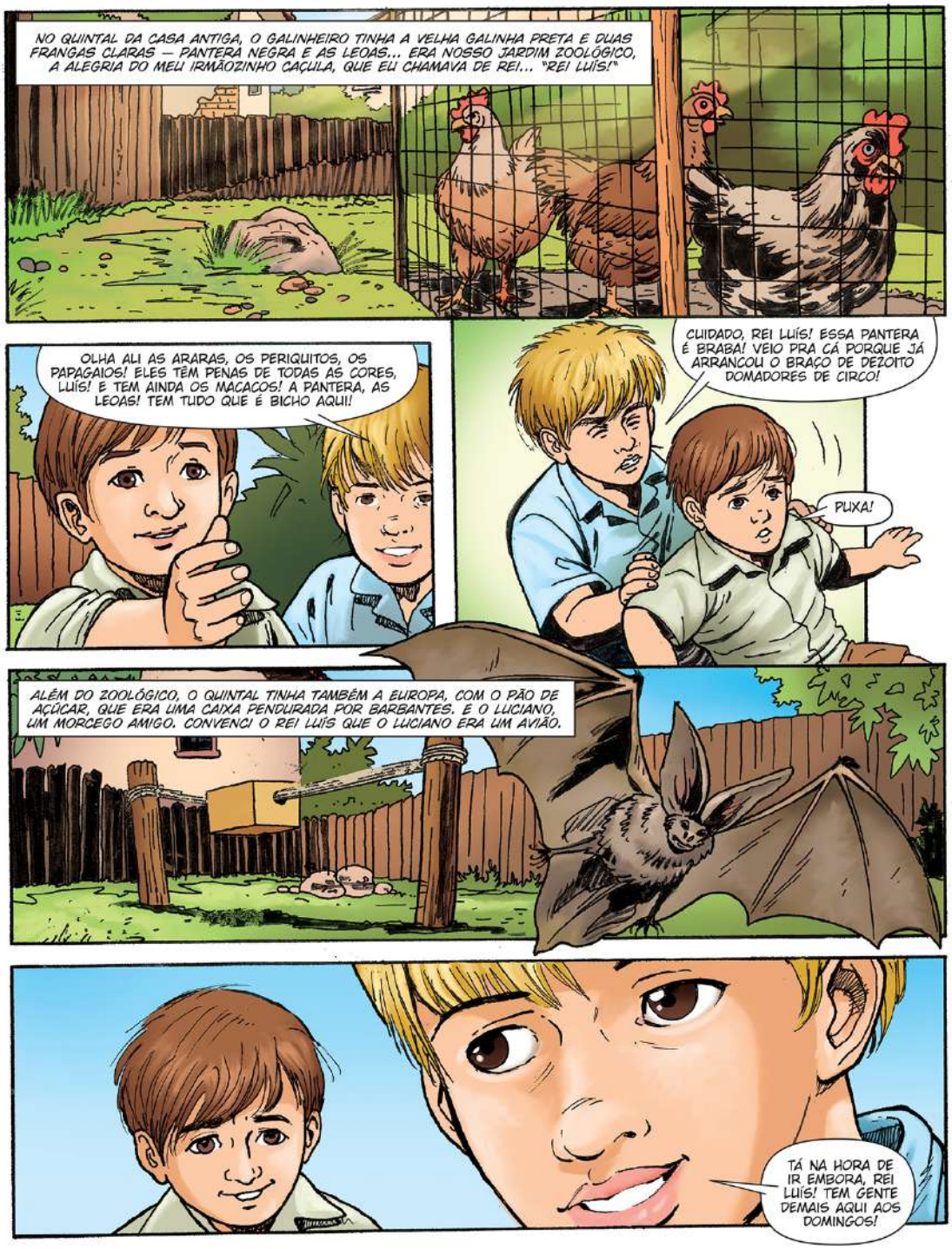
EU ESTAVA FELIZ. TINHA VISTO O MANGARATIBA E O CARRO DE MANUEL VALADARES, E O TOTOCA ESTAVA COMIGO. ALÉM DO MAIS, NAQUELA ÉPOCA, APANHAVA MENOS...

É ESSA AÍ!
PUXA! É BEM MENOR DO QUE A OUTRA!

NÃO TEM JEITO, ZEZÉ. PAPAI ESTÁ DESEMPREGADO HÁ SEIS MESES. NA CASA ANTIGA, A GENTE TÁ DEVENDO O ALUGUEL. MAMÃE E JANDIRA JÁ COMEÇARAM A TRABALHAR FORA.

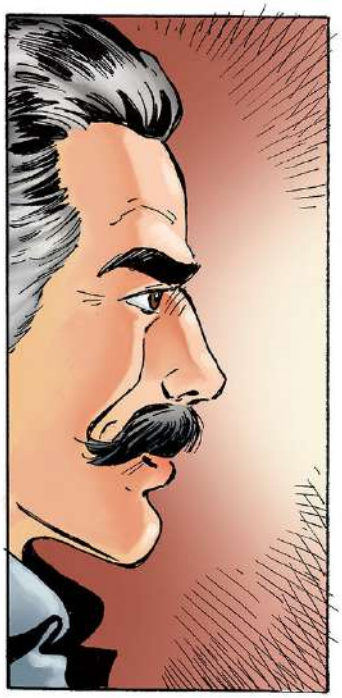
MAS VAI DAR PRA TRAZER A PANTERA NEGRA E AS DUAS LEOAS PRA CÁ? SE NÃO, O LUÍS VAI SENTIR FALTA DO JARDIM ZOOLÓGICO!

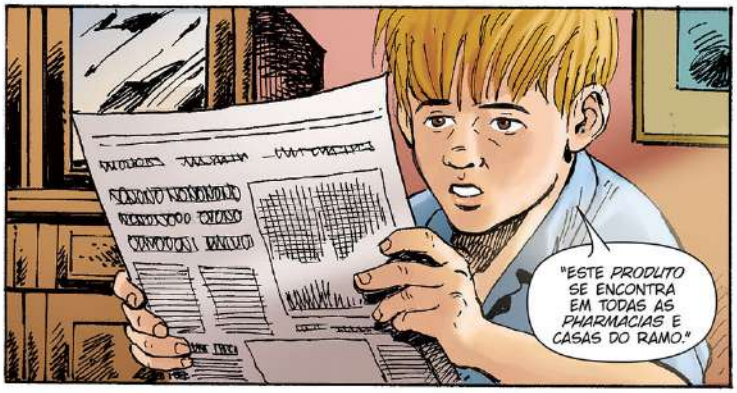
TEM UM QUINTAL NOS FUNDOS! E O ESCRAVO AQUI É QUE VAI DESMONTAR O GALINHEIRO E ARMAR DE VOLTA!


NO QUINTAL DA CASA ANTIGA, O GALINHEIRO TINHA A VELHA GALINHA PRETA E DUAS FRANGAS CLARAS — PANTERA NEGRA E AS LEOAS... ERA NOSSO JARDIM ZOOLÓGICO, A ALEGRIA DO MEU IRMÃOZINHO CAÇULA, QUE EU CHAMAVA DE REI... "REI LUÍS!"
OLHA ALI AS ARARAS, OS PERIQUITOS, OS PAPAGAIOS! ELES TÊM PENAS DE TODAS AS CORES, LUÍS! E TEM AINDA OS MACACOS! A PANTERA, AS LEOAS! TEM TUDO QUE É BICHO AQUI!
CUIDADO, REI LUÍS! ESSA PANTERA É BRABA! VEIO PRA CÁ PORQUE JÁ ARRANCOU O BRAÇO DE DEZOITO DOMADORES DE CIRCO!
PUXA!
ALÉM DO ZOOLÓGICO, O QUINTAL TINHA TAMBÉM A EUROPA, COM O PÃO DE AÇÚCAR, QUE ERA UMA CAIXA PENDURADA POR BARBANTES. E O LUCIANO, UM MORCEGO AMIGO. CONVENCI O REI LUÍS QUE O LUCIANO ERA UM AVIÃO.
TÁ NA HORA DE IR EMBORA, REI LUÍS! TEM GENTE DEMAIS AQUI AOS DOMINGOS!

O LUÍS ENTROU EM CASA, E EU FUI VISITAR O TIO EDMUNDO. TINHA UM NEGÓCIO PRA RESOLVER COM ELE.
TIO! TIO! COMPROU MEU CAVALINHO?
ERA ESSE AQUI QUE VOCÊ QUERIA?
ESSE MESMO! O NOME DELE VAI SER RAIO DE LUAR! IGUALZINHO AOS DOS CAUBÓIS DO CINEMA.
SÓ QUE VOCÊ ME PROMETEU UM PRESENTE ESPECIAL SE EU COMPRASSE O CAVALINHO. O QUE VAI SER? UM BEIJO?
NÃO GOSTO DE DAR BEIJO! EU VOU LER PRO SENHOR!
LER? E DESDE QUANDO VOCÊ SABE LER? VOCÊ SÓ TEM CINCO ANOS!

APRENDI SOZINHO! QUER VER? ME DÁ AQUI SEU JORNAL!
DEIXA DE HISTÓRIA, ZEZÉ! NINGUÉM APRENDE A LER SOZINHO! NEM TÃO NOVINHO AINDA!

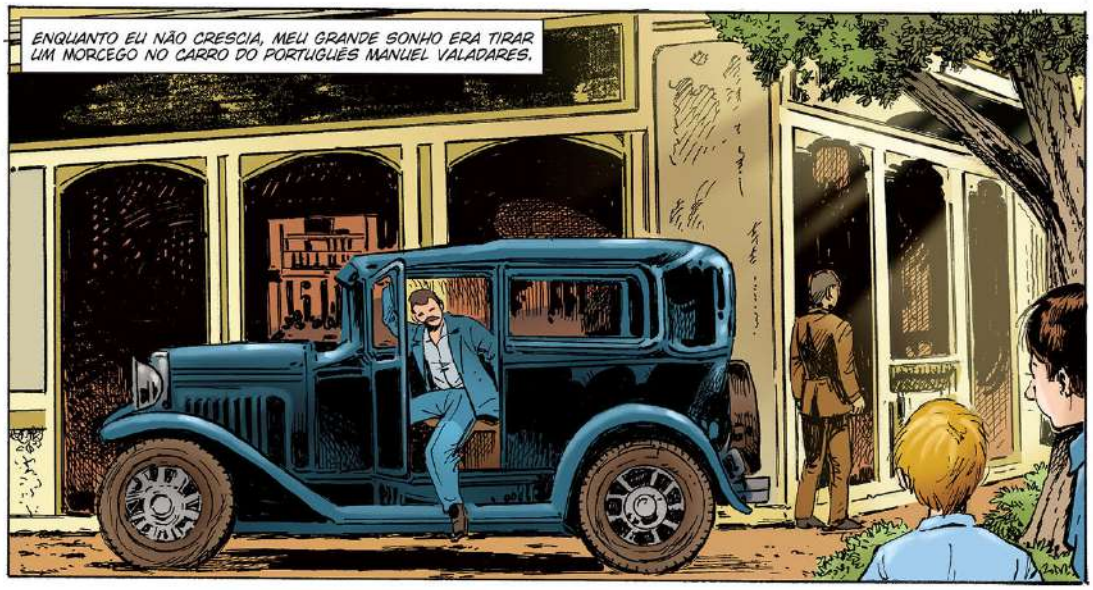



"ESTE PRODUTO SE ENCONTRA EM TODAS AS PHARMACIAS E CASAS DO RAMO."

MINHA NOSSA! ELE LEU ATÉ O PH!

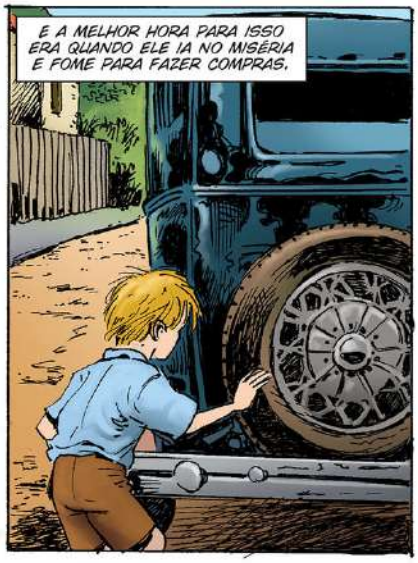
VOCÊ É UM GAROTO PRECOCE, SABE? NÃO É À TOA QUE SE CHAMA JOSÉ! UM DIA, QUANDO VOCÊ CRESCER, TE CONTO A HISTÓRIA DO JOSÉ DO EGITO! ERA QUE NEM VOCÊ!
OBA! SOU DOIDO POR HISTÓRIAS! MAS SÓ QUANDO EU CRESCER, TIO EDMUNDO?

...NA SEMANA QUE VEM, O SENHOR ACHA QUE EU JÁ CRESCI?


ENQUANTO EU NÃO CRESCIA, MEU GRANDE SONHO ERA TIRAR UM MORCEGO NO CARRO DO PORTUGUÊS MANUEL VALADARES.

ESSE MORCEGO NÃO TINHA NADA A VER COM O NOSSO, O LUCIANO...
VAI ARRISCAR MESMO, ZEZÉ? O PORTUGUÊS É BRABO! NINGUÉM TEM CORAGEM DE MORCEGAR O CARRO DELE!

MORCEGO AQUI ERA A GENTE SE AGARRAR ESCONDIDO NO ESTEPE DO CARRO QUANDO ELE COMEÇAVA A ANDAR. O MOTORISTA LÁ DENTRO NEM PERCEBIA! ERA UMA DELÍCIA!


E A MELHOR HORA PARA ISSO ERA QUANDO ELE IA NO MISÉRIA E FOME PARA FAZER COMPRAS.

O QUE VOCÊ TÁ QUERENDO AÍ, Ô PIRRALHO?

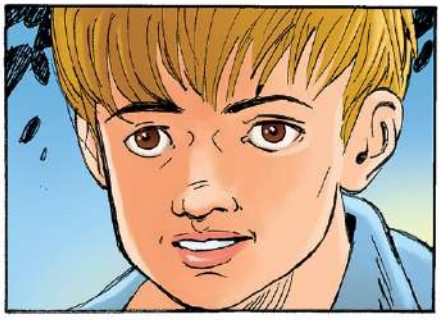
SE EU PEGO UM DE VOCÊS COM ESSA BRINCADEIRA NO MEU CARRO, VAI VER SÓ!
EU AVISEI!
PARA, TOTOCA.
PARA, TOTOCA! OLHA ALI NO CHÃO!
É SÓ UMA MEIA VELHA DE MULHER!
QUEM DISSE?
NÃO TÁ VENDO, TOTOCA? ISSO AQUI VAI DAR UMA BELA DUMA COBRA!
VOCÊ QUER É ARRUMAR **MAIS** CONFUSÃO, ZEZÉ!
PRA MIM, CHEGA! VOU PRA CASA, TÁ?
SÓ PRECISA ENCHER ELA DE AREIA!...

AIIII! SOCORRO! UMA COBRA! ALGUÉM ME AJUDE!
MATA! MATA A COBRA!
PERAÍ! ISSO NÃO É COBRA **COISA NENHUMA!** TÁ CHEIA DE AREIA!

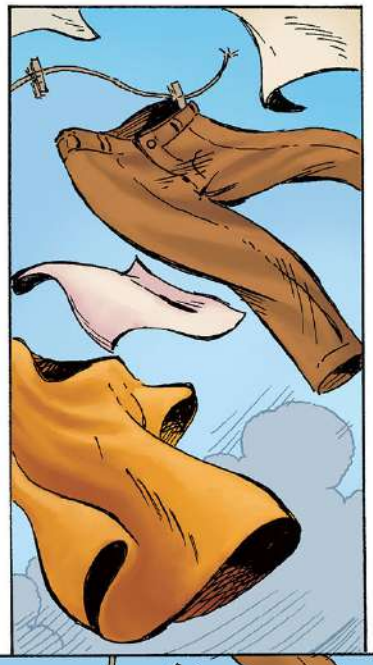
QUASE MORRO DE SUSTO!

HUMMM! SÓ TEM UM MENINO MALVADO O BASTANTE AQUI NA RUA PRA APRONTAR DESSAS COISAS...

SÓ QUE, A ESSA A ALTURA, EU TINHA VISTO A CORDA DE ROUPAS DE DONA CELINA... AÍ O DIABO ME DISSE QUE EU BEM PODIA SOLTAR TODAS AQUELAS PERNAS E BRAÇOS. FOI SÓ ENCONTRAR UM CACO DE VIDRO, SUBIR ATÉ O GALHO DA LARANJEIRA ONDE ESTAVA AMARADA A CORDA E...



MINHAS ROUPAS LIMPAS! MEUS LENÇÓIS! E JÁ VI VOCÊ, ZEZÉ! QUE MALDADE!



EPA!

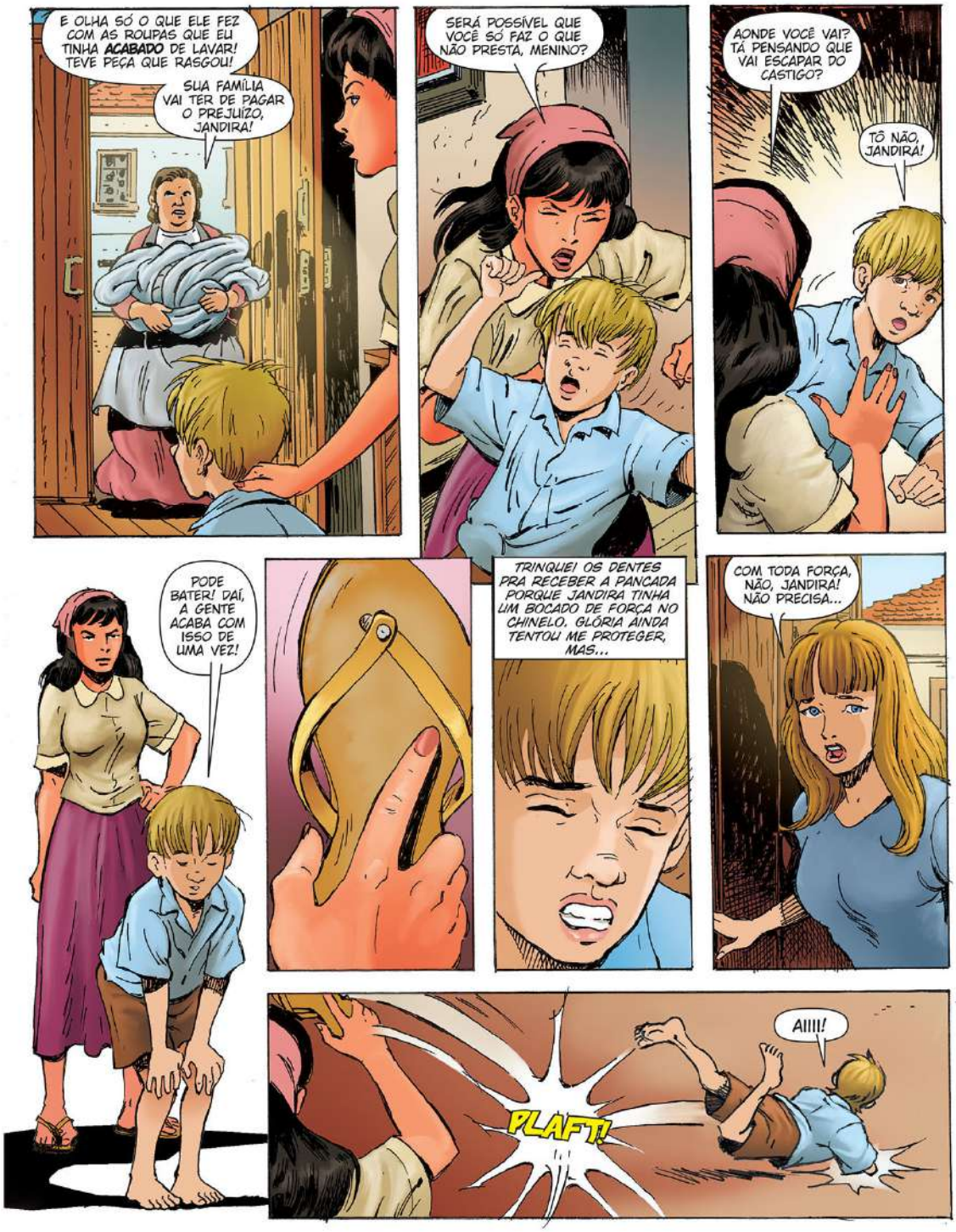
ISSO NÃO VAI FICAR ASSIM! VOU CONTAR PARA SUAS IRMÃS O QUE VOCÊ FEZ!

QUE BONITO QUE FOI! AQUILO TUDO DE ROUPA DANÇANDO NO AR! PARECIA...

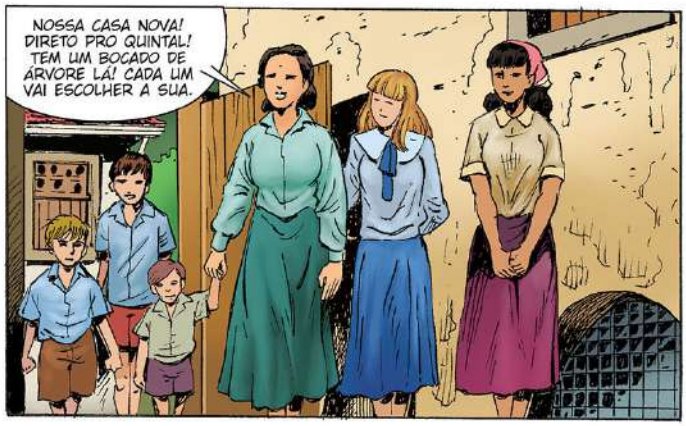
PARADO AÍ, **COISA** RUIM!

AIII! ME SOLTA, JANDIRA!

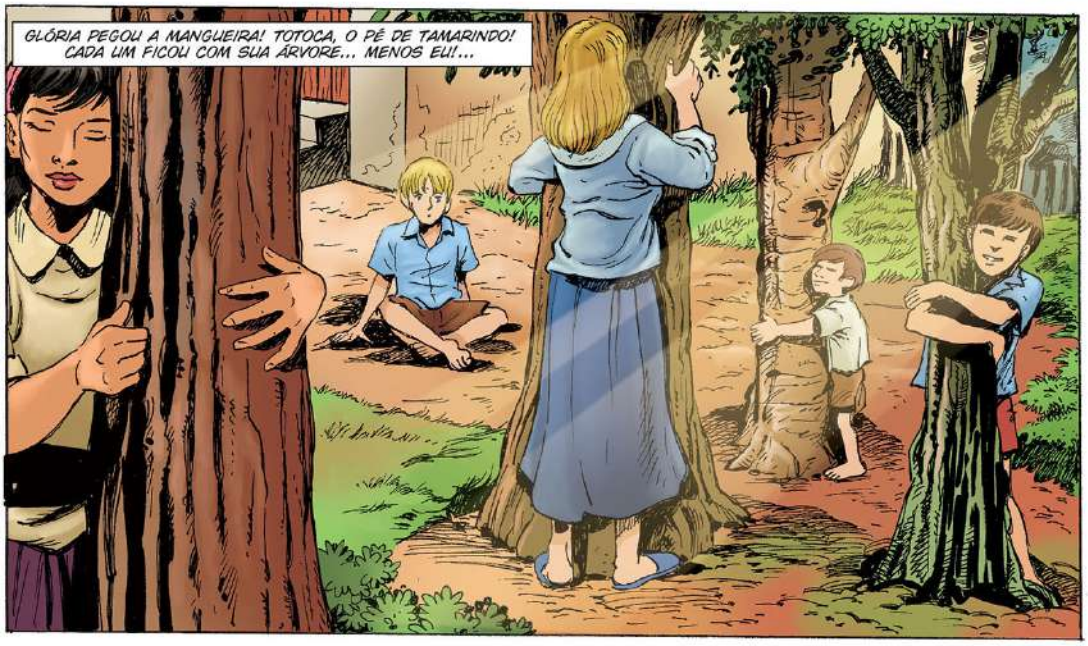
FOI ELE MESMO, DONA JANDIRA! O **PESTE** DO SEU IRMÃO!
MINHA FILHA! PENSEI QUE MEU CORAÇÃO FOSSE PARAR!


E OLHA SÓ O QUE ELE FEZ COM AS ROUPAS QUE EU TINHA **ACABADO** DE LAVAR! TEVE PEÇA QUE RASGOU!
SUA FAMÍLIA VAI TER DE PAGAR O PREJUÍZO, JANDIRA!
SERÁ POSSÍVEL QUE VOCÊ SÓ FAZ O QUE NÃO PRESTA, MENINO?
AONDE VOCÊ VAI? TÁ PENSANDO QUE VAI ESCAPAR DO CASTIGO?
TÔ NÃO, JANDIRA!
PODE BATER! DAÍ, A GENTE ACABA COM ISSO DE UMA VEZ!
TRINQUEI OS DENTES PRA RECEBER A PANCADA PORQUE JANDIRA TINHA UM BOCADO DE FORÇA NO CHINELO. GLÓRIA AINDA TENTOU ME PROTEGER, MAS...
COM TODA FORÇA, NÃO, JANDIRA! NÃO PRECISA...
PLAFT!
AIIII!

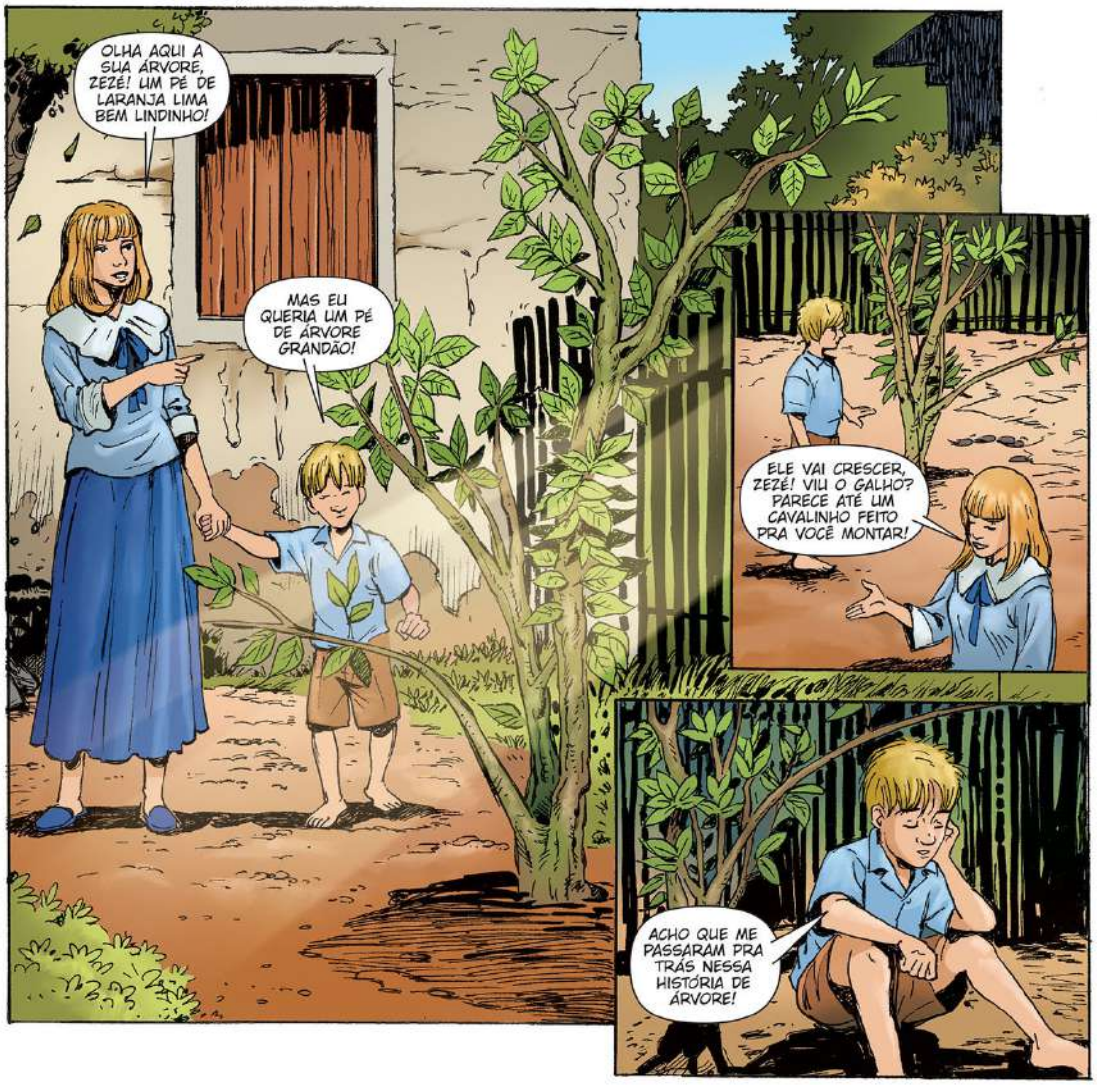
MAMÃE FALAVA SEMPRE COM VOZ CANSADA. NASCEU TRABALHANDO. NUNCA FOI À ESCOLA NEM APRENDEU A LER.
QUANDO ESCUTEI ESSA HISTÓRIA DELA, FIQUEI TÃO TRISTE, QUE PROMETI QUE, QUANDO CRESCESSE, IRIA SER POETA E LER MINHAS POESIAS PRA ELA...

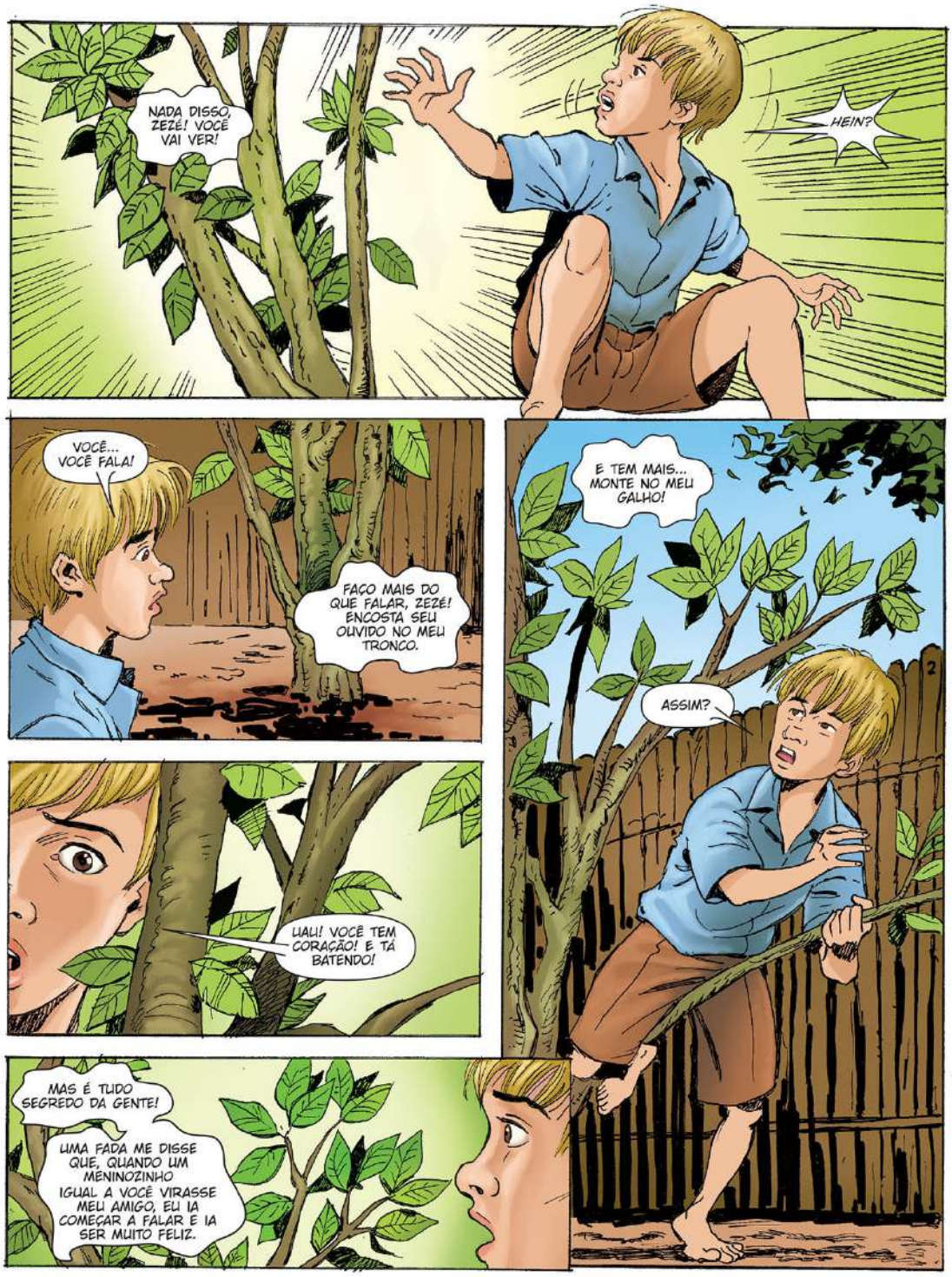

NOSSA CASA NOVA! DIRETO PRO QUINTAL! TEM UM BOCADO DE ÁRVORE LÁ! CADA UM VAI ESCOLHER A SUA.

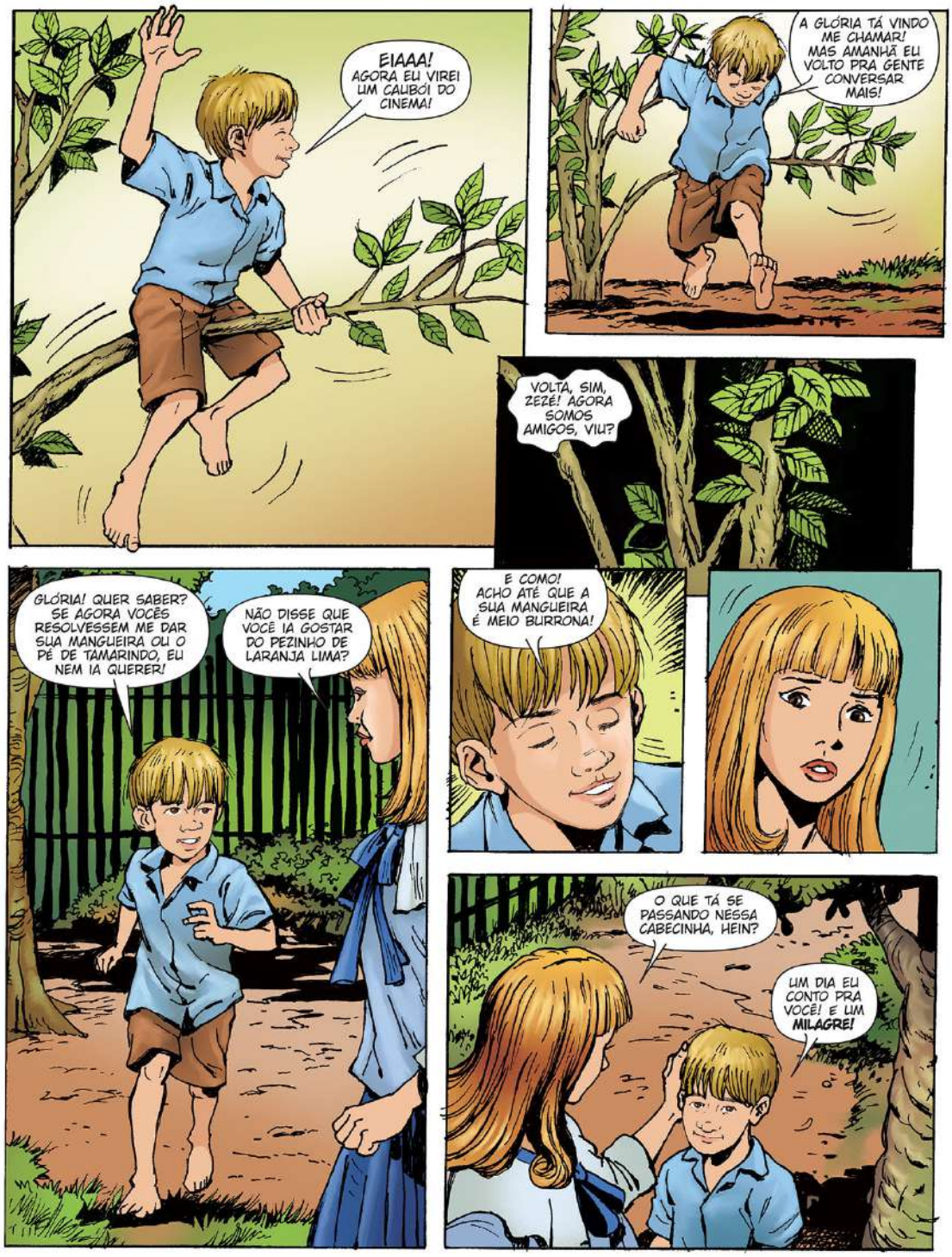
OS MAIS VELHOS PRIMEIRO!

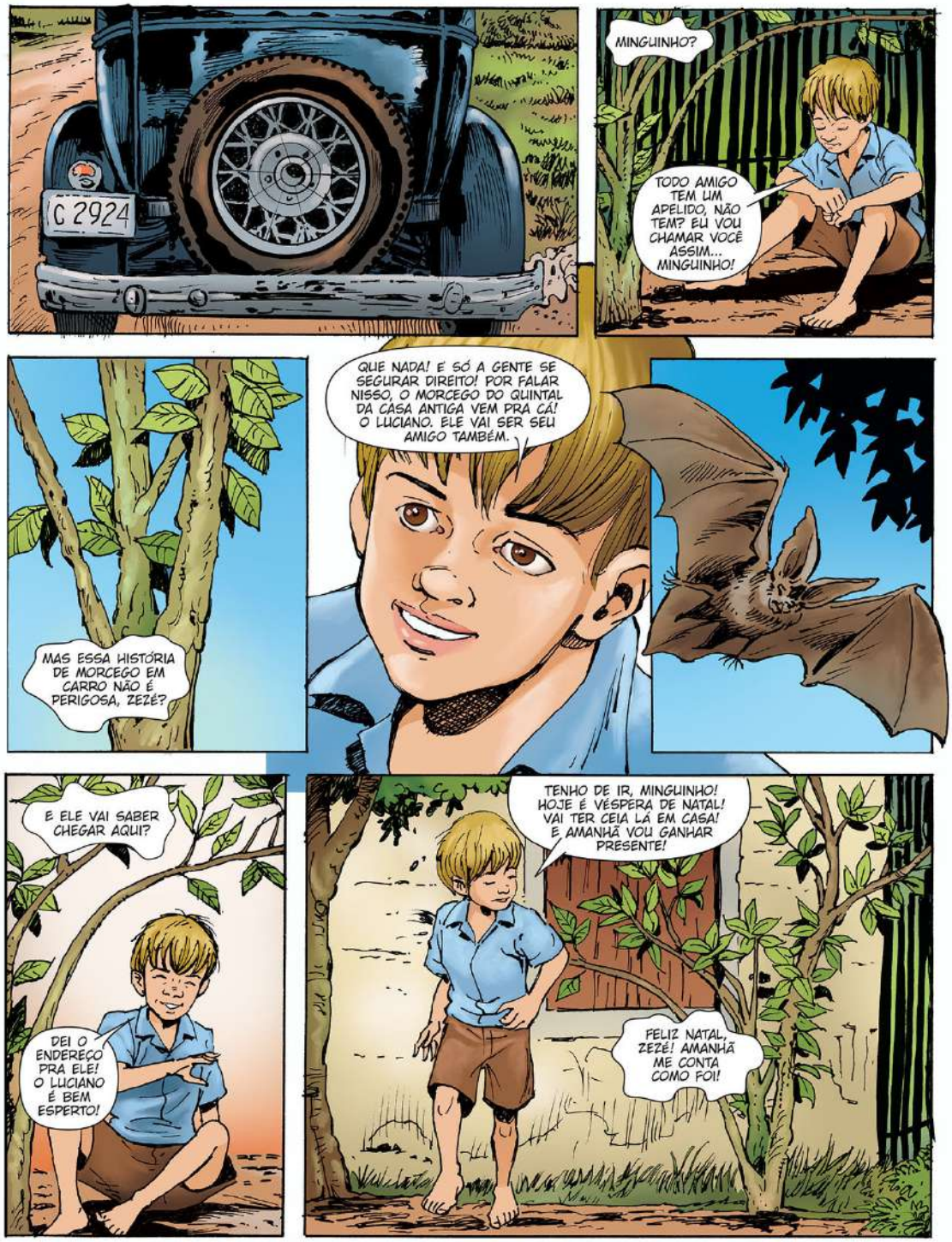

GLÓRIA PEGOU A MANGUEIRA! TOTOCA, O PÉ DE TAMARINDO! CADA UM FICOU COM SUA ÁRVORE... MENOS EU!...

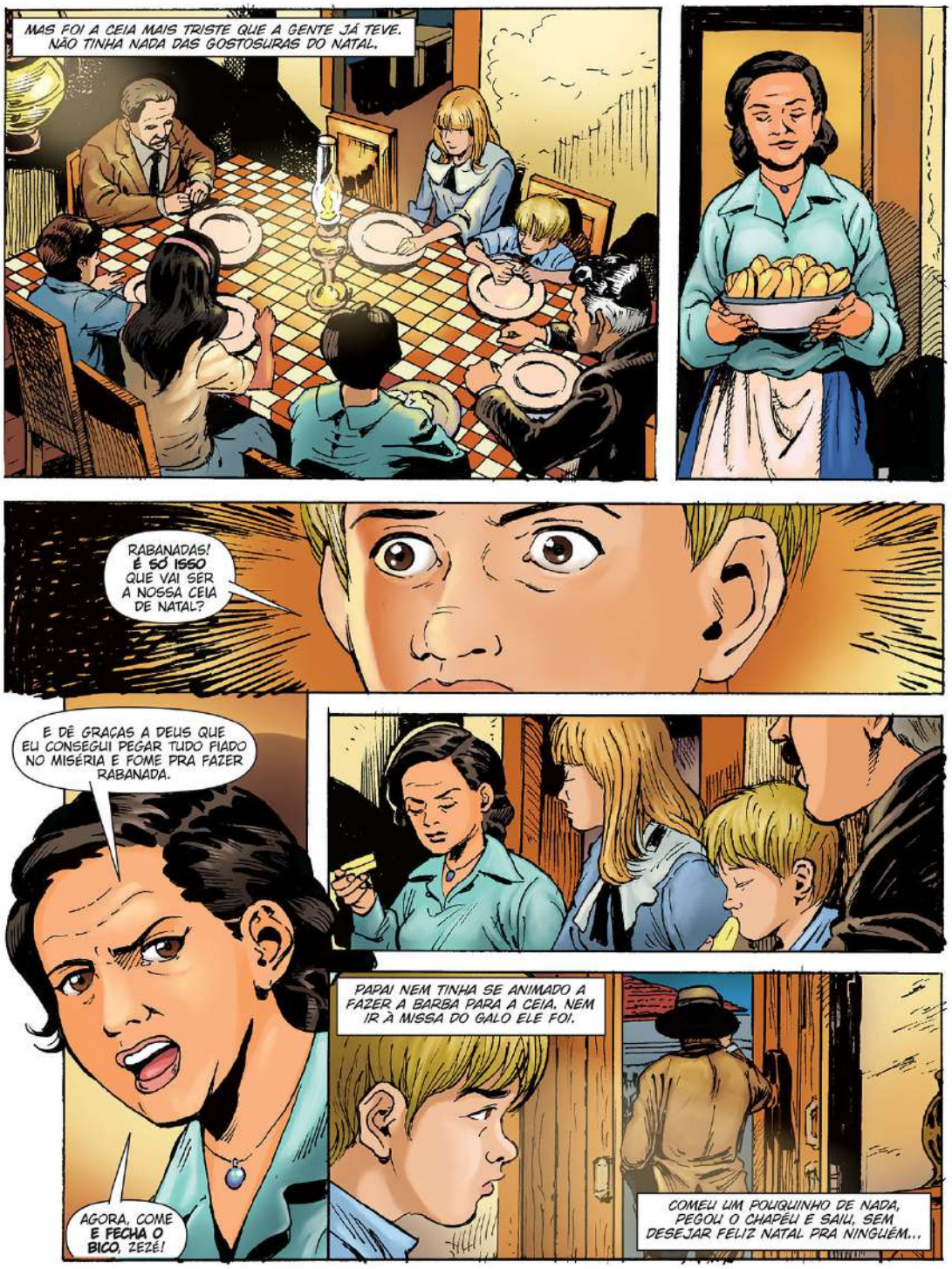
NÃO SOBROU NENHUMA ÁRVORE PRA MIM, GODOIA!
COMO NÃO?

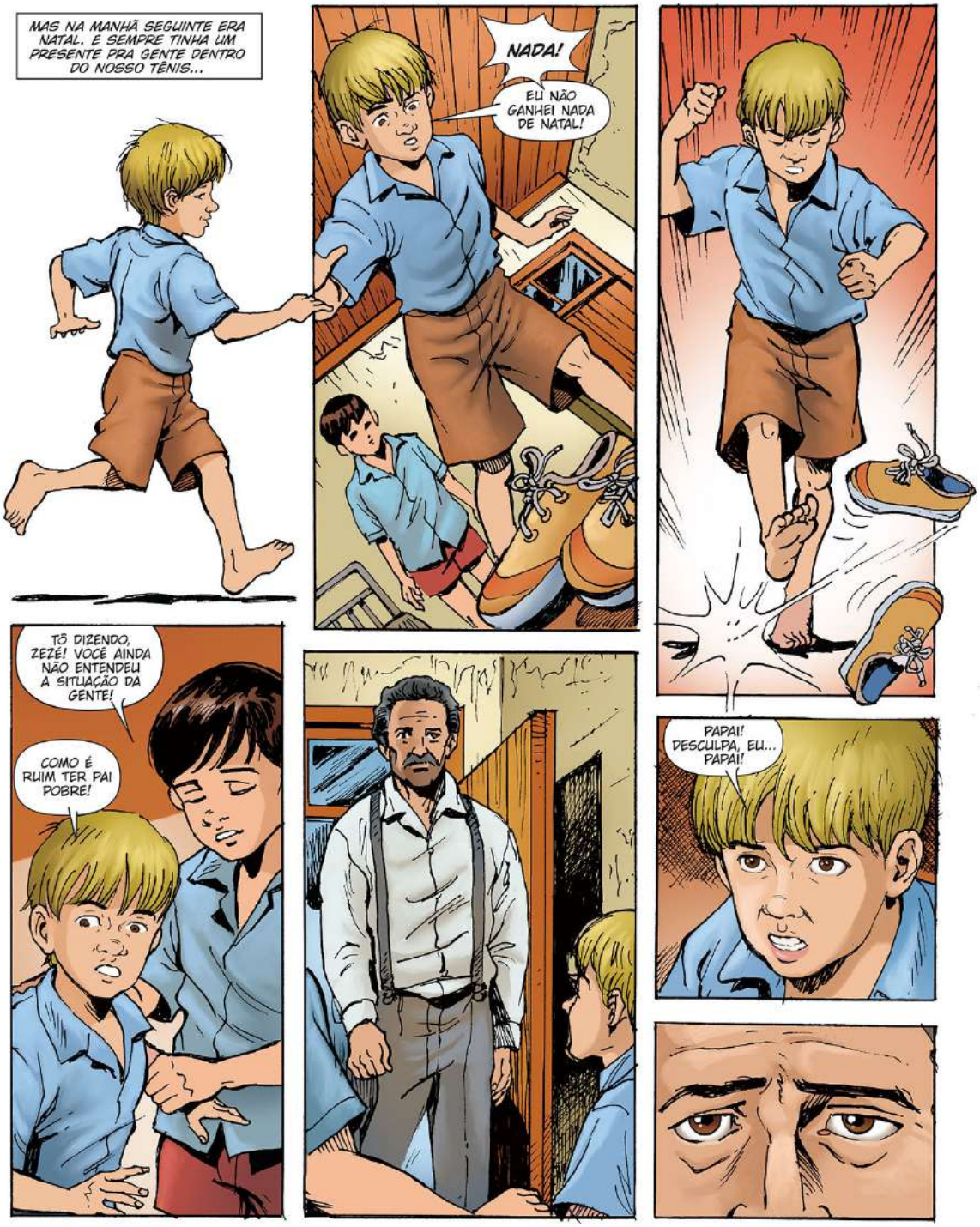

OLHA AQUI A SUA ÁRVORE, ZEZÉ! UM PÉ DE LARANJA LIMA BEM LINDINHO!
MAS EU QUERIA UM PÉ DE ÁRVORE GRANDÃO!
ELE VAI CRESCER, ZEZÉ! VIU O GALHO? PARECE ATÉ UM CAVALINHO FEITO PRA VOCÊ MONTAR!
ACHO QUE ME PASSARAM PRA TRÁS NESSA HISTÓRIA DE ÁRVORE!


NADA DISSO, ZEZÉ! VOCÊ VAI VER!
HEIN?
VOCÊ... VOCÊ FALA!
FAÇO MAIS DO QUE FALAR, ZEZÉ! ENCOSTA SEU OUVIDO NO MEU TRONCO.
E TEM MAIS... MONTE NO MEU GALHO!
ASSIM?
UAU! VOCÊ TEM CORAÇÃO! E TÁ BATENDO!
MAS É TUDO SEGREDO DA GENTE!
UMA FADA ME DISSE QUE, QUANDO UM MENINOZINHO IGUAL A VOCÊ VIRASSE MEU AMIGO, EU IA COMEÇAR A FALAR E IA SER MUITO FELIZ.


EIAAA! AGORA EU VIREI UM CAUBÓI DO CINEMA!
A GLÓRIA TÁ VINDO ME CHAMAR! MAS AMANHÃ EU VOLTO PRA GENTE CONVERSAR MAIS!
VOLTA, SIM, ZEZÉ! AGORA SOMOS AMIGOS, VIU?
GLÓRIA! QUER SABER? SE AGORA VOCÊS RESOLVESSEM ME DAR SUA MANGUEIRA OU O PÉ DE TAMARINDO, EU NEM IA QUERER!
NÃO DISSE QUE VOCÊ IA GOSTAR DO PEZINHO DE LARANJA LIMA?
E COMO! ACHO ATÉ QUE A SUA MANGUEIRA É MEIO BURRONA!
O QUE TÁ SE PASSANDO NESSA CABECINHA, HEIN?
UM DIA EU CONTO PRA VOCÊ! E UM MILAGRE!


C 2924
MINGUINHO?
TODO AMIGO TEM UM APELIDO, NÃO TEM? EU VOU CHAMAR VOCÊ ASSIM... MINGUINHO!
MAS ESSA HISTÓRIA DE MORCEGO EM CARRO NÃO É PERIGOSA, ZEZÉ?
QUE NADA! É SÓ A GENTE SE SEGURAR DIREITO! POR FALAR NISSO, O MORCEGO DO QUINTAL DA CASA ANTIGA VEM PRA CÁ! O LUCIANO. ELE VAI SER SEU AMIGO TAMBÉM.
E ELE VAI SABER CHEGAR AQUI?
DEI O ENDEREÇO PRA ELE! O LUCIANO É BEM ESPERTO!
TENHO DE IR, MINGUINHO! HOJE É VÉSPERA DE NATAL! VAI TER CEIA LÁ EM CASA! E AMANHÃ VOU GANHAR PRESENTE!
FELIZ NATAL, ZEZÉ! AMANHÃ ME CONTA COMO FOI!


MAS FOI A CEIA MAIS TRISTE QUE A GENTE JÁ TEVE. NÃO TINHA NADA DAS GOSTOSURAS DO NATAL.
RABANADAS! É SÓ ISSO QUE VAI SER A NOSSA CEIA DE NATAL?
E DÊ GRAÇAS A DEUS QUE EU CONSEGUI PEGAR TUDO FIADO NO MISÉRIA E FOME PRA FAZER RABANADA.
AGORA, COME E FECHA O BICO, ZEZÉ!
PAPAI NEM TINHA SE ANIMADO A FAZER A BARBA PARA A CEIA. NEM IR À MISSA DO GALO ELE FOI.
COMEU UM POUQUINHO DE NADA, PEGOU O CHAPÉU E SAIU, SEM DESEJAR FELIZ NATAL PRA NINGUÉM...


MAS NA MANHÃ SEGUINTE ERA NATAL. E SEMPRE TINHA UM PRESENTE PRA GENTE DENTRO DO NOSSO TÊNIS...
NADA!
ELI NÃO GANHEI NADA DE NATAL!
TÔ DIZENDO, ZEZÉ! VOCÊ AINDA NÃO ENTENDEU A SITUAÇÃO DA GENTE!
COMO É RUIM TER PAI POBRE!
PAPAI! DESCULPA, EU... PAPAI!

OLHA A GRAXA! QUEM VAI QUERER PASSAR O NATAL COM OS SAPATOS BRILHANDO?

TRABALHANDO NO NATAL, ZEZÉ?
É, TÔ PRECISANDO PRA UMA COISA IMPORTANTE. SÃO 200 RÉIS!

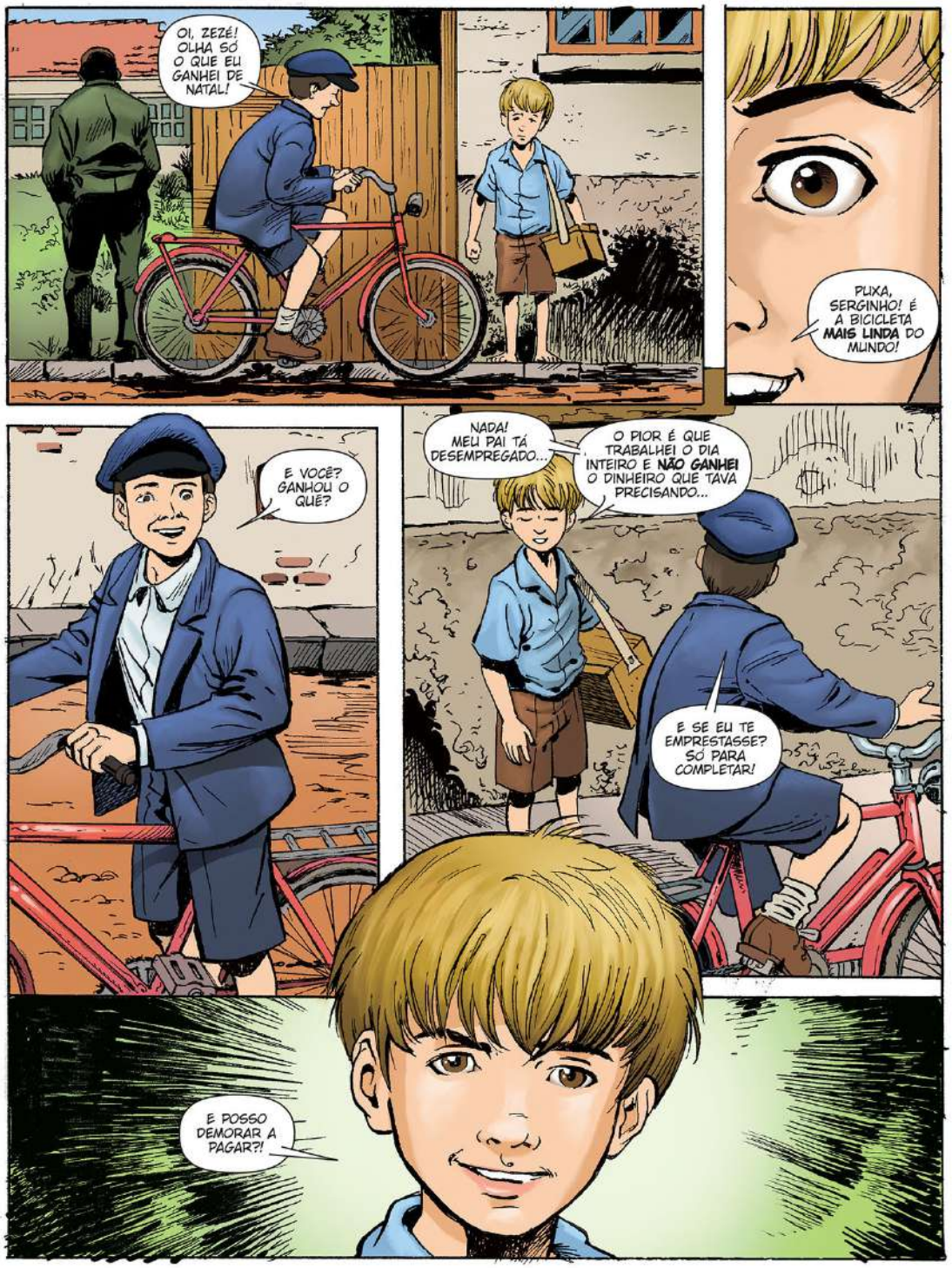
MAS TODO MUNDO COBRA 400!

É QUE EU AINDA NÃO ENGRAXO DIREITO! DAÍ, COBRO A METADE!

PRONTO! GOSTOU?

BRASIL
1937
400
REIS

NADA MAL! TOMA AÍ!

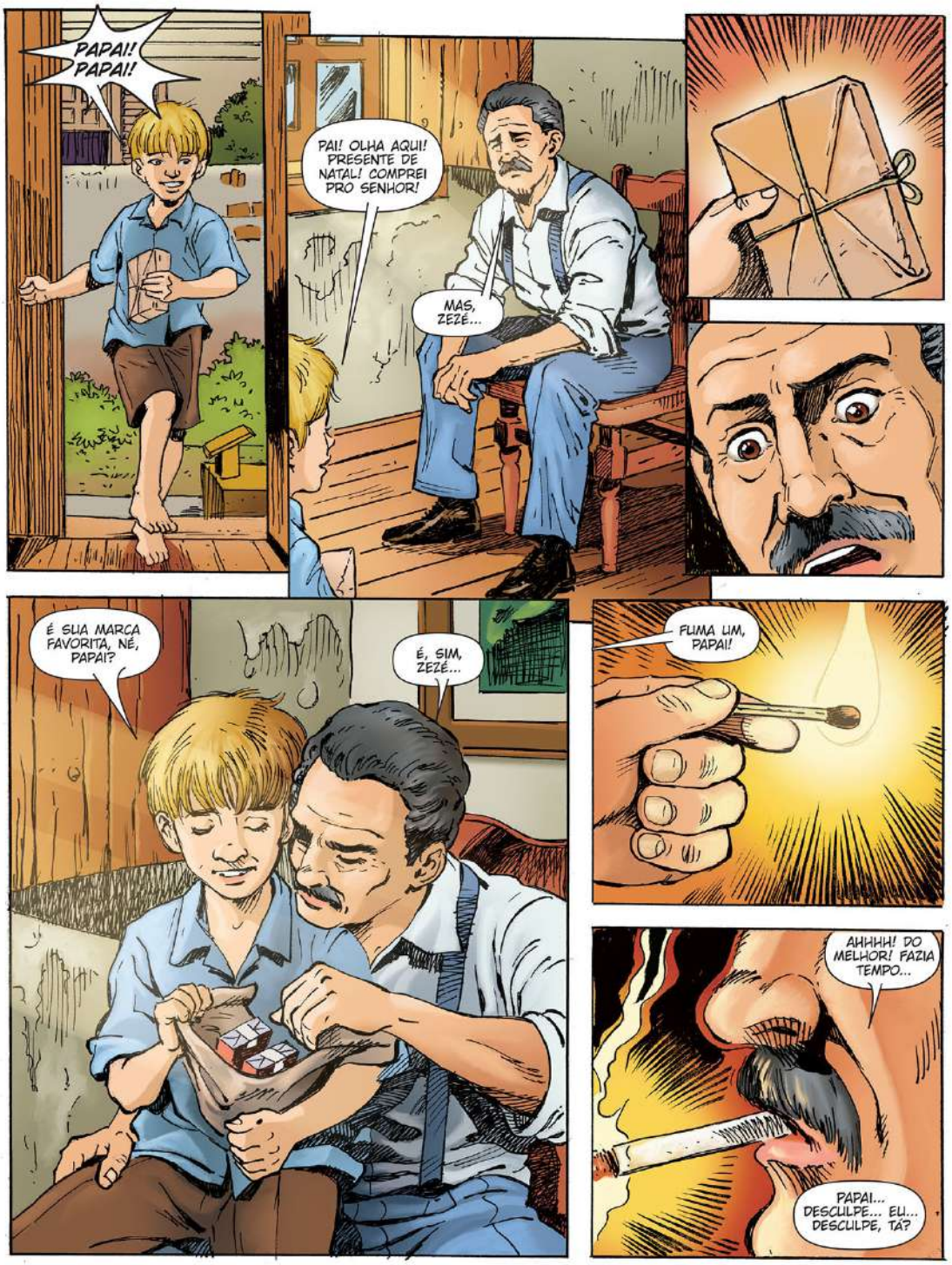

OI, ZEZÉ! OLHA SÓ O QUE EU GANHEI DE NATAL!
PUXA, SERGINHO! É A BICICLETA **MAIS LINDA** DO MUNDO!
E VOCÊ? GANHOU O QUÊ?
NADA! MEU PAI TÁ DESEMPREGADO...
O PIOR É QUE TRABALHEI O DIA INTEIRO E **NÃO GANHEI** O DINHEIRO QUE TAVA PRECISANDO...
E SE EU TE EMPRESTASSE? SÓ PARA COMPLETAR!
E POSSO DEMORAR A PAGAR?!

COM AS MOEDINHAS NO BOLSO, SAÍ CORRENDO PRO MISÉRIA E FOME, COM MEDO DE QUE JÁ FOSSE FECHAR...

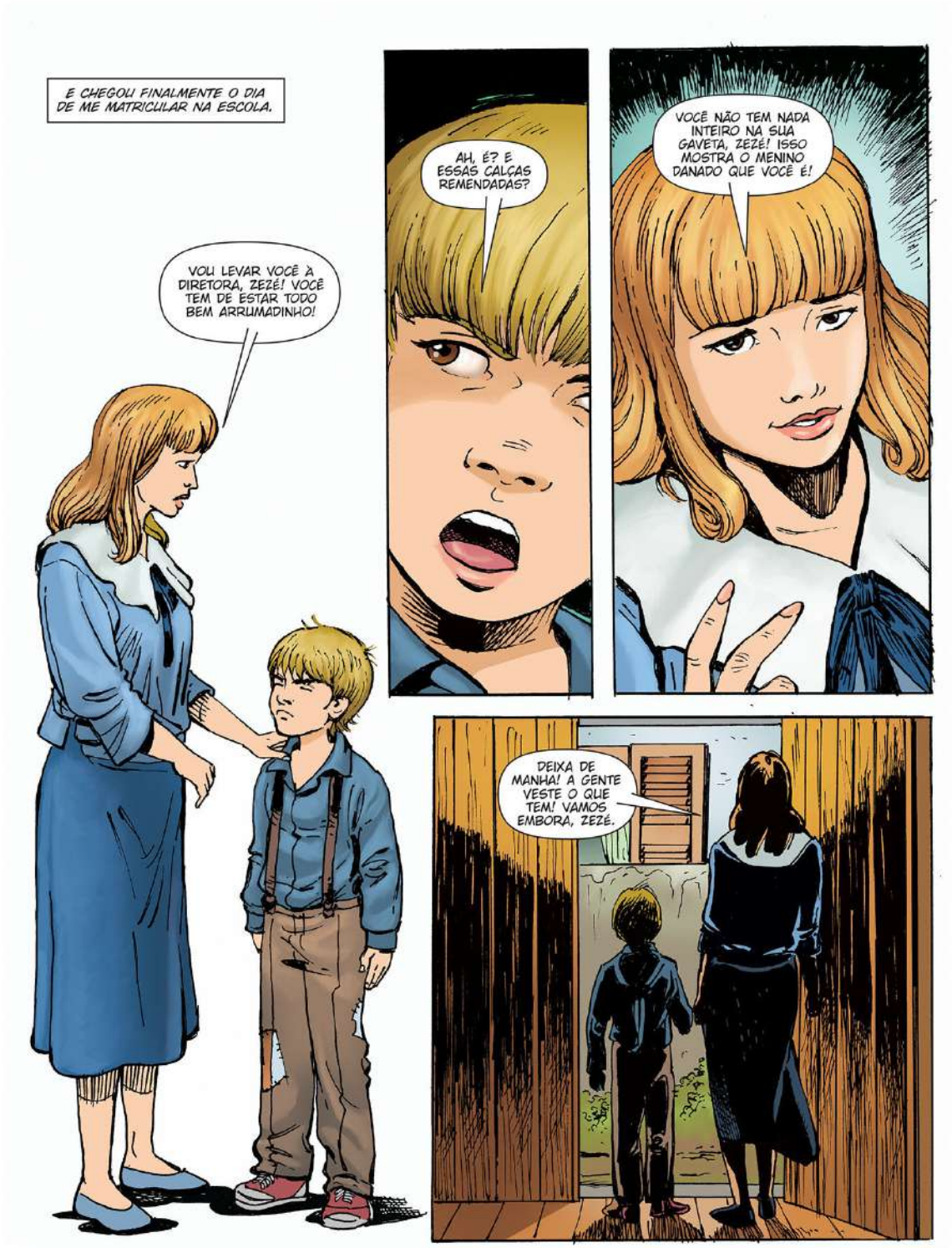
O SENHOR AINDA TEM DAQUELE CIGARRO MAIS CARO?

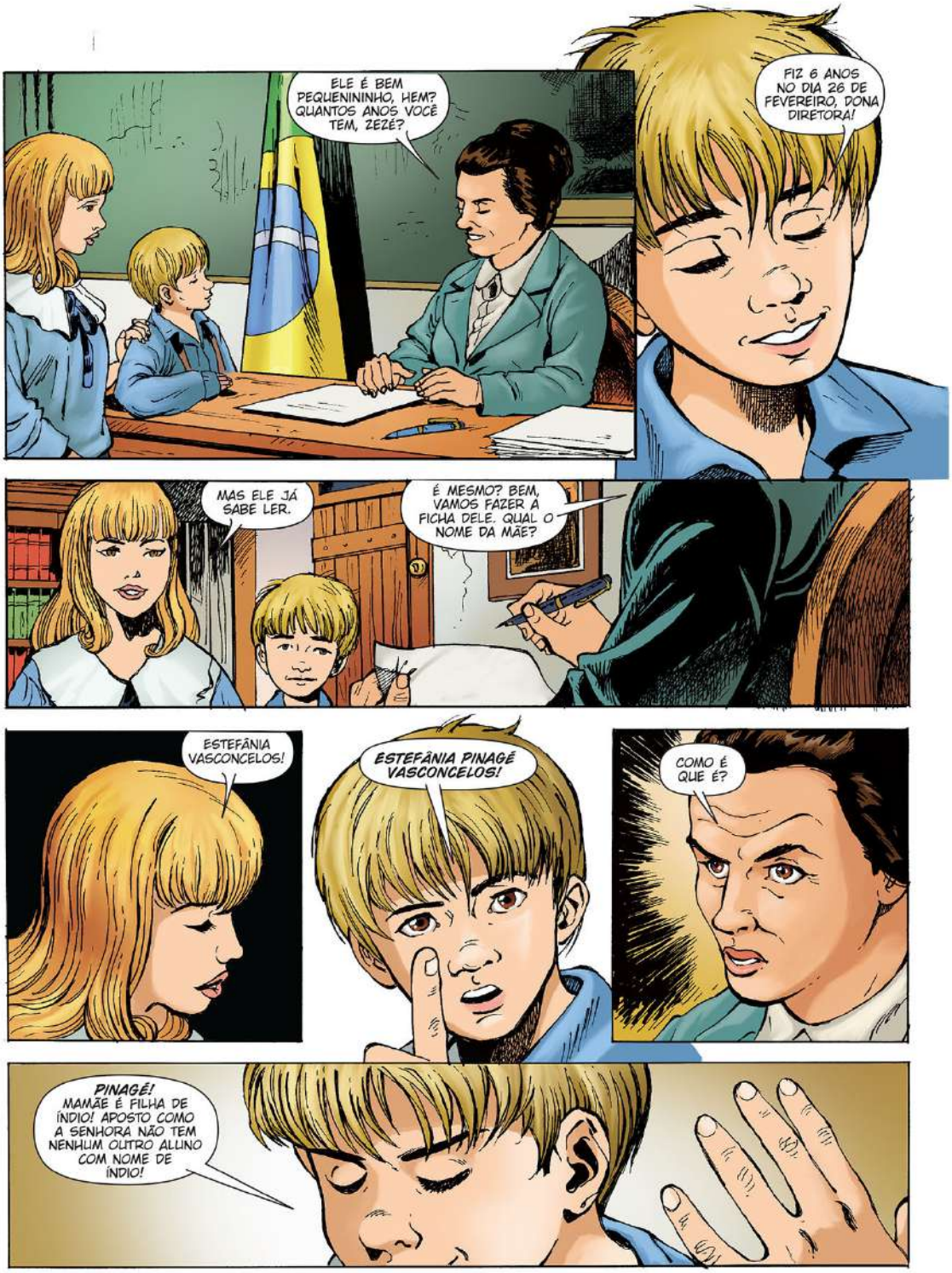
OLHA AQUI O DINHEIRO! É DE NATAL PRO PAPAI! O SENHOR...
FIADO NEM PENSAR, ZEZÉ! SUA FAMÍLIA JÁ ESTÁ ME DEVENDO UM BOCADO!

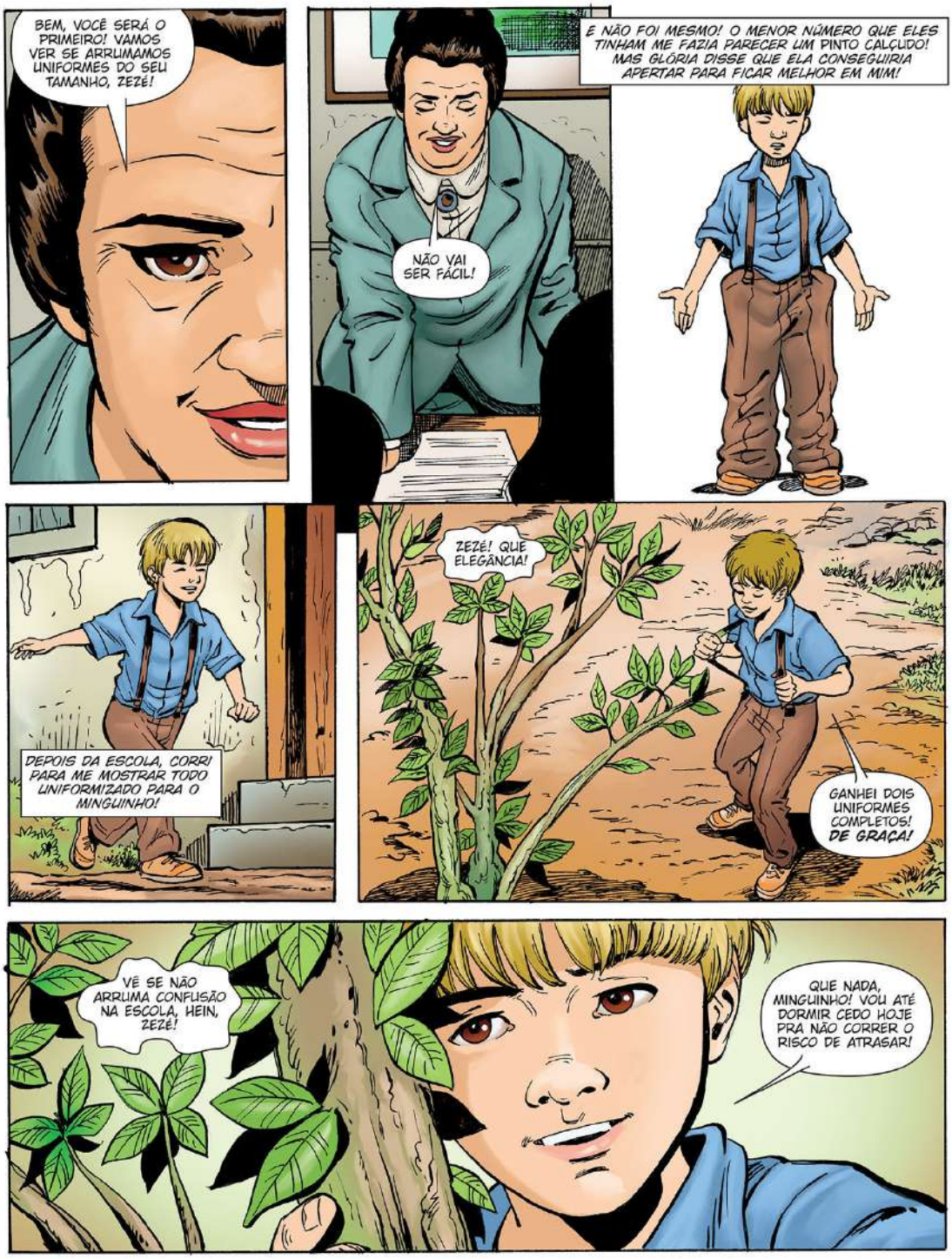
PODE... EMBRULHAR PRA PRESENTE? VOU LEVAR DOIS MAÇOS!
HUM... JÁ QUE SÃO DOIS MAÇOS!...

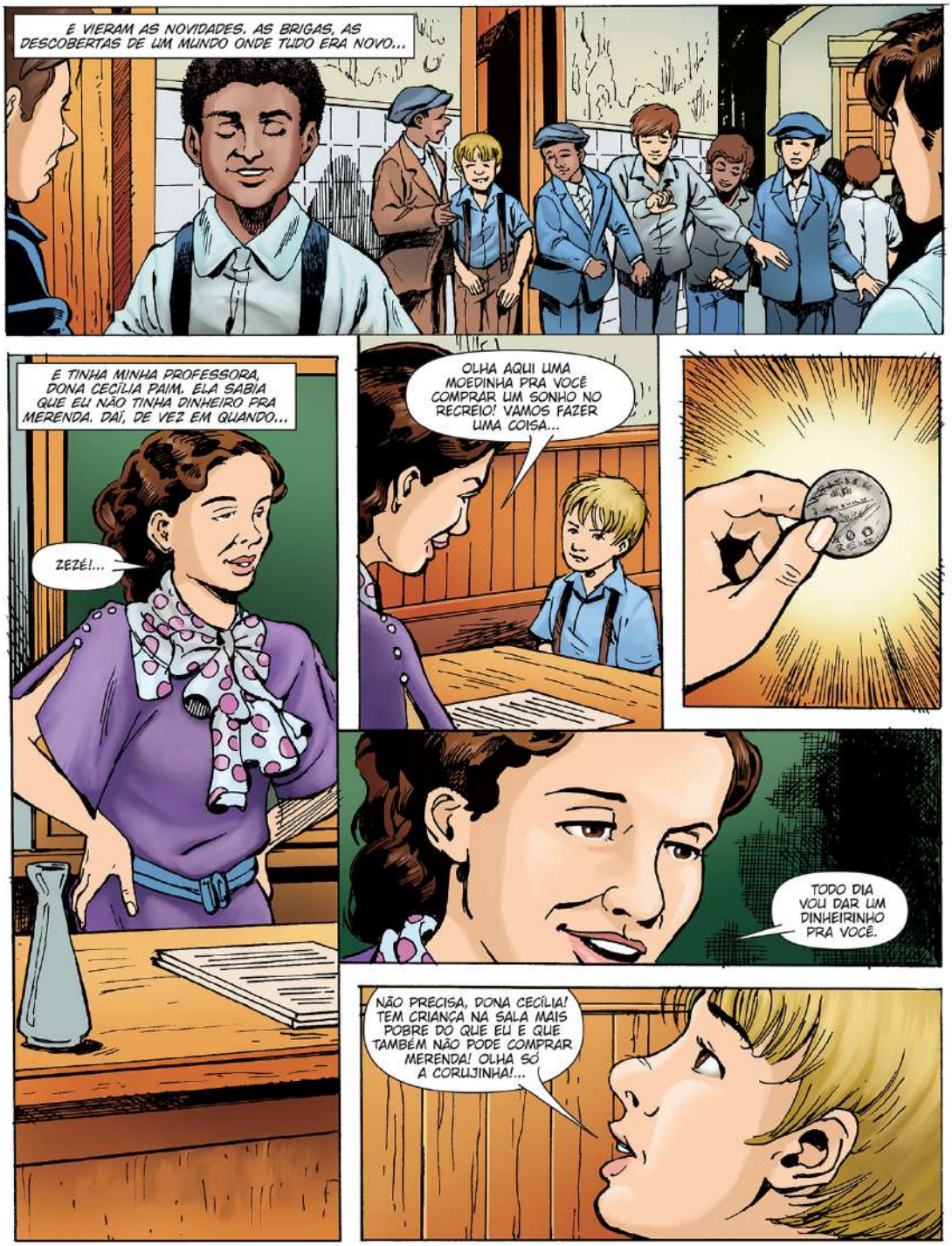

PAPAI! PAPAI!
PAI! OLHA AQUI! PRESENTE DE NATAL! COMPREI PRO SENHOR!
MAS, ZEZÉ...
É SUA MARCA FAVORITA, NÉ, PAPAI?
É, SIM, ZEZÉ...
FUMA UM, PAPAI!
AHHHH! DO MELHOR! FAZIA TEMPO...
PAPAI... DESCULPE... EU... DESCULPE, TÁ?

EU... NÃO QUERIA DIZER AQUILO! É ESSA COISA RUIM QUE FICAM DIZENDO QUE TEM DENTRO DE MIM QUE... QUE...
CALMA, ZEZÉ! ESCUTA... TUDO VAI FICAR BEM, ENTENDEU? TUDO!... SE VOCÊ CONTINUAR ASSIM TÃO EMOTIVO, VAI TER MUITO QUE CHORAR AINDA PELA VIDA!

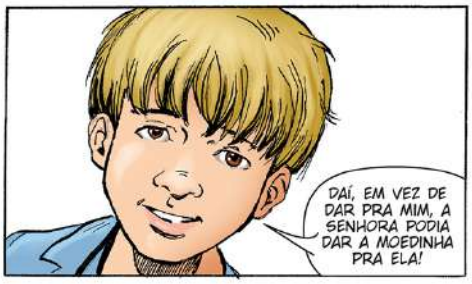

E CHEGOU FINALMENTE O DIA DE ME MATRICULAR NA ESCOLA.
VOU LEVAR VOCÊ À DIRETORA, ZEZÉ! VOCÊ TEM DE ESTAR TODO BEM ARRUMADINHO!
AH, É? E ESSAS CALÇAS REMENDADAS?
VOCÊ NÃO TEM NADA INTEIRO NA SUA GAVETA, ZEZÉ! ISSO MOSTRA O MENINO DANADO QUE VOCÊ É!
DEIXA DE MANHA! A GENTE VESTE O QUE TEM! VAMOS EMBORA, ZEZÉ.


ELE É BEM PEQUENININHO, HEM? QUANTOS ANOS VOCÊ TEM, ZEZÉ?
FIZ 6 ANOS NO DIA 26 DE FEVEREIRO, DONA DIRETORA!
MAS ELE JÁ SABE LER.
É MESMO? BEM, VAMOS FAZER A FICHA DELE. QUAL O NOME DA MÃE?
ESTEFÂNIA VASCONCELOS!
ESTEFÂNIA PINAGÉ VASCONCELOS!
COMO É QUE É?
PINAGÉ! MAMÃE É FILHA DE ÍNDIO! APOSTO COMO A SENHORA NÃO TEM NENHUM OUTRO ALUNO COM NOME DE ÍNDIO!


BEM, VOCÊ SERÁ O PRIMEIRO! VAMOS VER SE ARRUMAMOS UNIFORMES DO SEU TAMANHO, ZEZÉ!
NÃO VAI SER FÁCIL!
E NÃO FOI MESMO! O MENOR NÚMERO QUE ELES TINHAM ME FAZIA PARECER UM PINTO CALÇUDO! MAS GLÓRIA DISSE QUE ELA CONSEGUIRIA APERTAR PARA FICAR MELHOR EM MIM!
DEPOIS DA ESCOLA, CORRI PARA ME MOSTRAR TODO UNIFORMIZADO PARA O MINGUINHO!
ZEZÉ! QUE ELEGÂNCIA!
GANHEI DOIS UNIFORMES COMPLETOS! DE GRAÇA!
VÊ SE NÃO ARRUMA CONFUSÃO NA ESCOLA, HEIN, ZEZÉ!
QUE NADA, MINGUINHO! VOU ATÉ DORMIR CEDO HOJE PRA NÃO CORRER O RISCO DE ATRASAR!

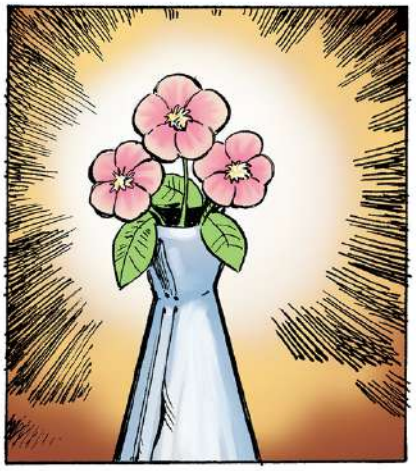

E VIERAM AS NOVIDADES, AS BRIGAS, AS DESCOBERTAS DE UM MUNDO ONDE TUDO ERA NOVO...
E TINHA MINHA PROFESSORA, DONA CECÍLIA PAIM. ELA SABIA QUE EU NÃO TINHA DINHEIRO PRA MERENDA. DAÍ, DE VEZ EM QUANDO...
ZEZÉ!...
OLHA AQUI UMA MOEDINHA PRA VOCÊ COMPRAR UM SONHO NO RECREIO! VAMOS FAZER UMA COISA...
TODO DIA VOU DAR UM DINHEIRINHO PRA VOCÊ.
NÃO PRECISA, DONA CECÍLIA! TEM CRIANÇA NA SALA MAIS POBRE DO QUE EU E QUE TAMBÉM NÃO PODE COMPRAR MERENDA! OLHA SÓ A CORUJINHA!...

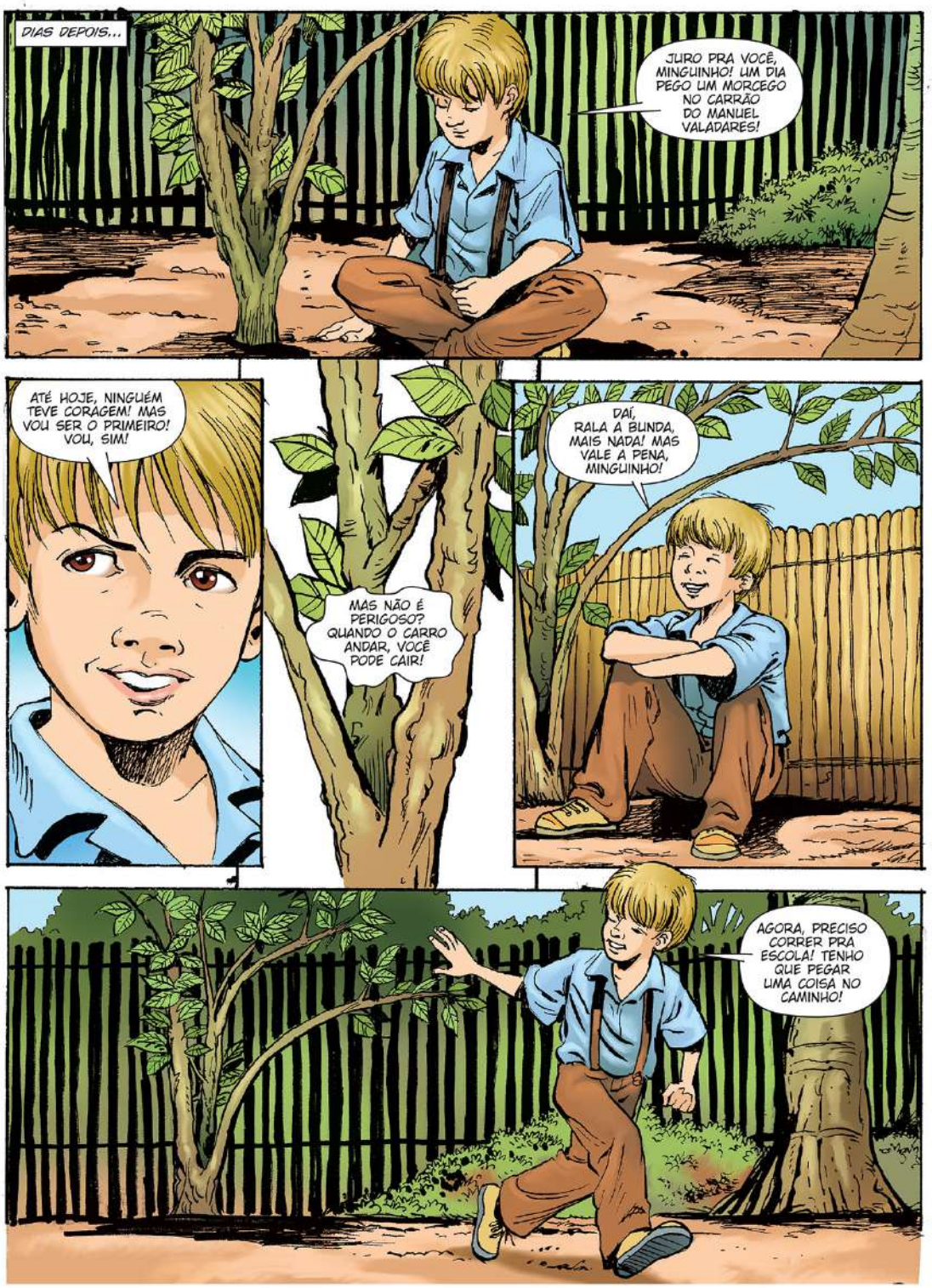
A DOROTÍLIA?
É TÃO POBRE, QUE NINGUÉM QUER BRINCAR COM ELA. MAS SEMPRE DIVIDO COM ELA O SONHO QUE COMPRO COM O DINHEIRO QUE A SENHORA ME DÁ.

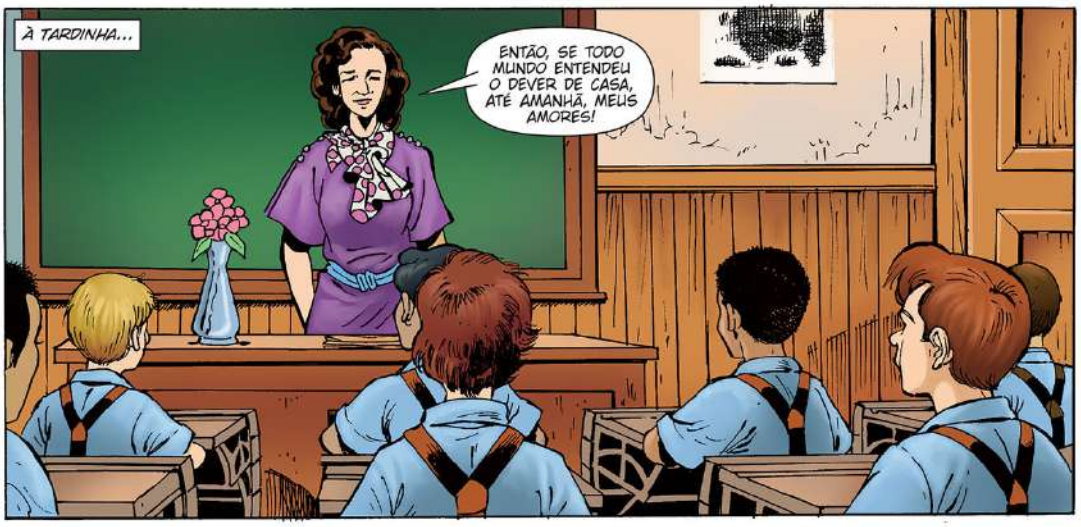

DAÍ, EM VEZ DE DAR PRA MIM, A SENHORA PODIA DAR A MOEDINHA PRA ELA!

FOI AÍ QUE EU REPAREI QUE O VASO DE FLORES DA DONA CECÍLIA ESTAVA VAZIO. E TINHA SEMPRE UM ALUNO TRAZENDO FLORES PRAS OUTRAS PROFESSORAS, QUE ERAM MAIS BONITAS DO QUE A DONA CECÍLIA...

DAÍ, QUANDO ELA CHEGOU CEDO, NA MANHÃ SEGUINTE, TEVE UMA SURPRESA.




DIAS DEPOIS...
JURO PRA VOCÊ, MINGUINHO! UM DIA PEGO UM MORCEGO NO CARRÃO DO MANUEL VALADARES!
ATÉ HOJE, NINGUÉM TEVE CORAGEM! MAS VOU SER O PRIMEIRO! VOU, SIM!
MAS NÃO É PERIGOSO? QUANDO O CARRO ANDAR, VOCÊ PODE CAIR!
DAÍ, RALA A BUNDA, MAIS NADA! MAS VALE A PENA, MINGUINHO!
AGORA, PRECISO CORRER PRA ESCOLA! TENHO QUE PEGAR UMA COISA NO CAMINHO!

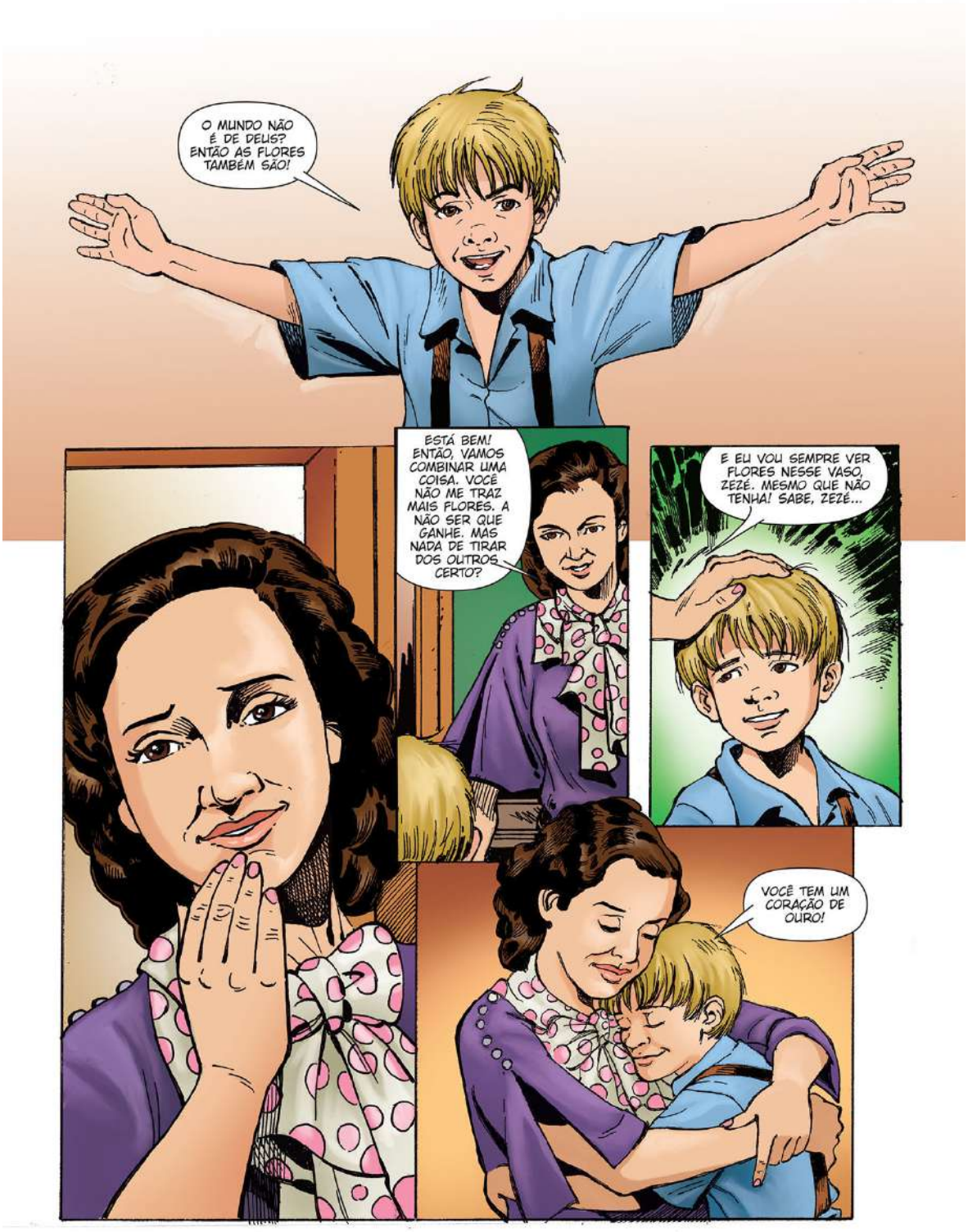

À TARDINHA...
ENTÃO, SE TODO MUNDO ENTENDEU O DEVER DE CASA, ATÉ AMANHÃ, MEUS AMORES!

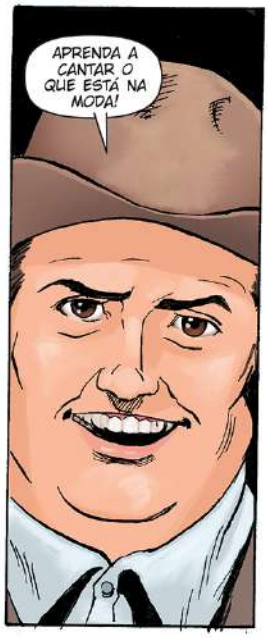
ZEZÉ! PODE FICAR UM INSTANTINHO?
SIM, SENHORA, DONA CECÍLIA!

SEI QUE É VOCÊ QUEM DEIXA AS FLORES PRA MIM, ZEZÉ!
MAS ME CONTARAM QUE ANDA FAZENDO UMA COISA MUITO FEIA!

ME DISSERAM QUE VOCÊ **ROUBA** AS FLORES QUE PÕE AÍ NO VASO!

ELI PEGO DO JARDIM DO SERGINHO, DONA CECÍLIA! MAS, ISSO **NÃO É ROUBO!**

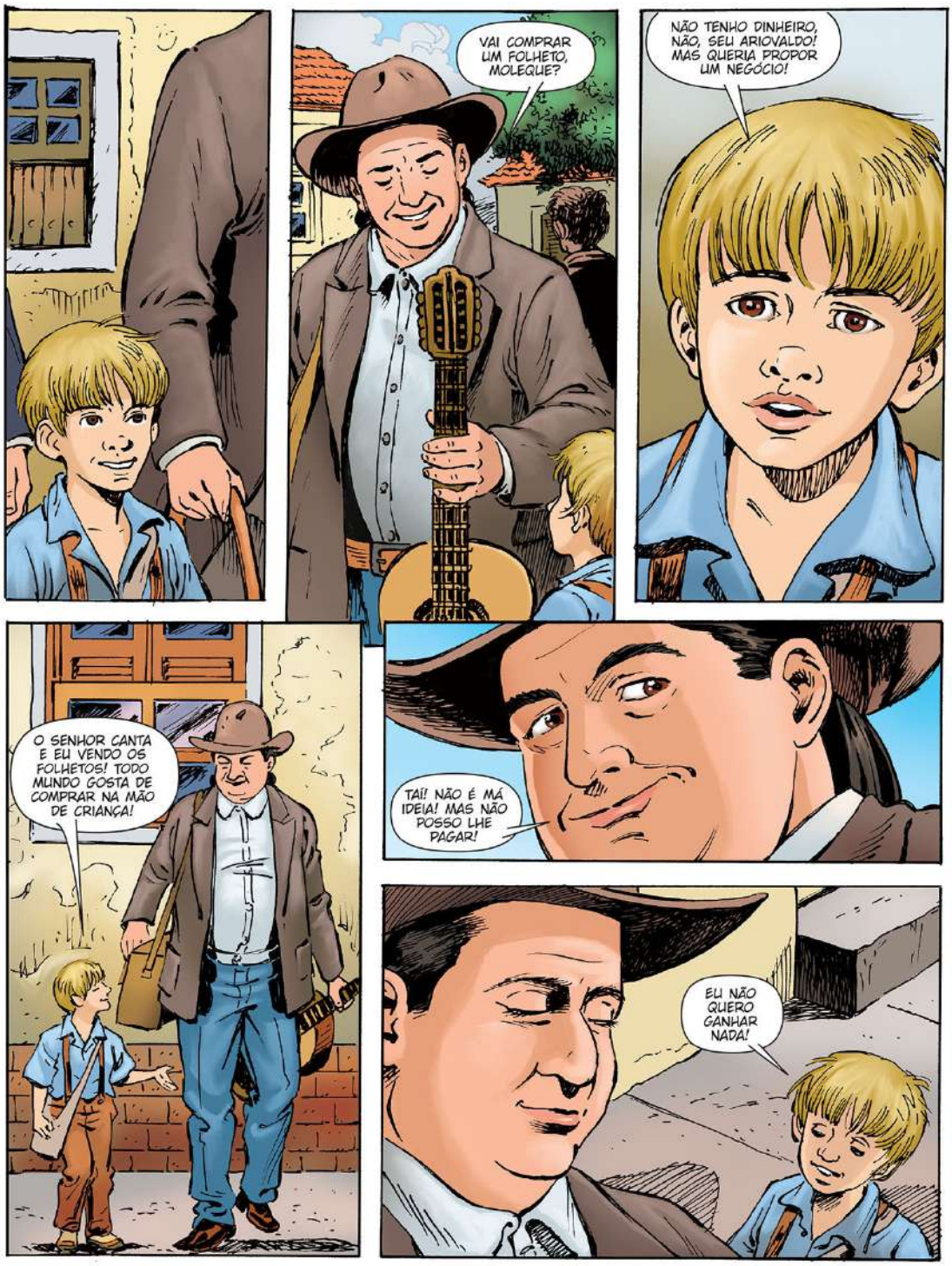

O MUNDO NÃO É DE DEUS? ENTÃO AS FLORES TAMBÉM SÃO!
ESTÁ BEM! ENTÃO, VAMOS COMBINAR UMA COISA. VOCÊ NÃO ME TRAZ MAIS FLORES. A NÃO SER QUE GANHE. MAS NADA DE TIRAR DOS OUTROS CERTO?
E EU VOU SEMPRE VER FLORES NESSE VASO, ZEZÉ. MESMO QUE NÃO TENHA! SABE, ZEZÉ...
VOCÊ TEM UM CORAÇÃO DE OURO!

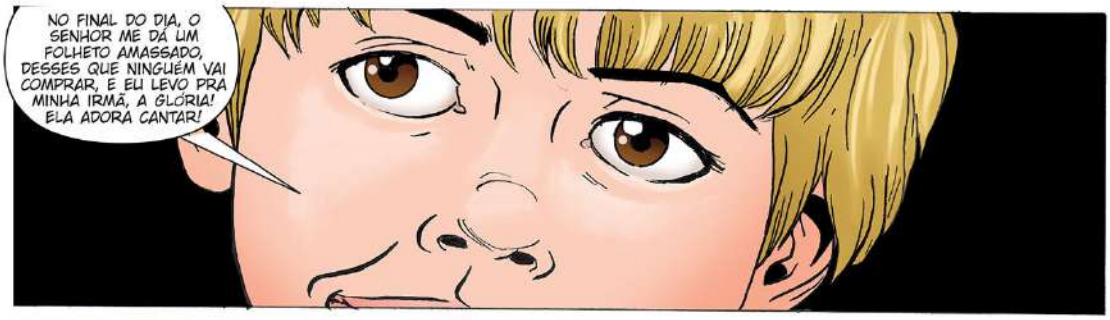


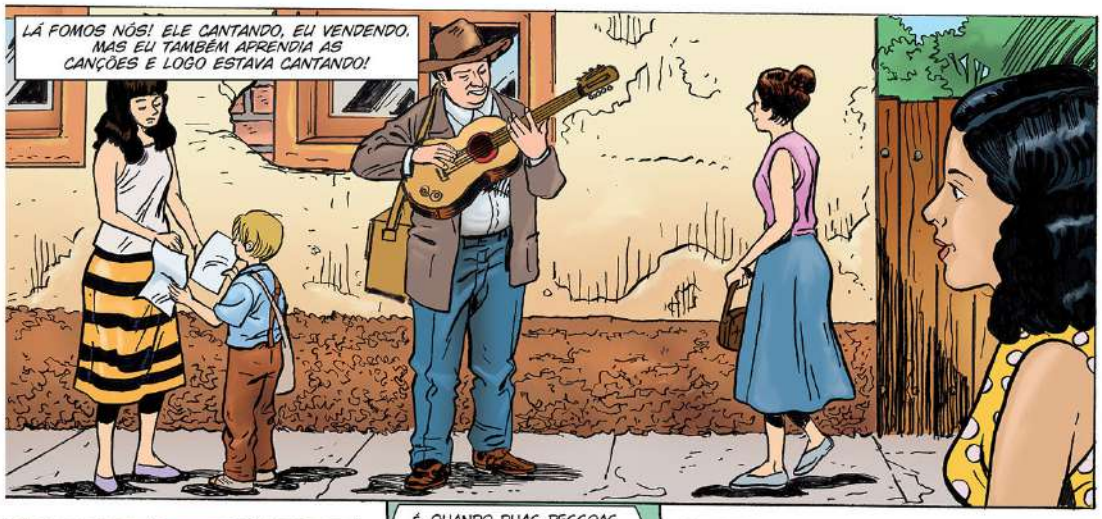
APROVEITASTE ELA ESTAR ASSIM SOZINHA E NÃO TER TEMPO DE CHAMAR UMA VIZINHA... APUNHALASTE SEM TER DÓ NEM COMPAIXÃO...

A POBRE, POBRE FANNY, QUE TINHA BOM CORAÇÃO...

APUNHALASTE SEM TER DÓ NEM COMPAIXÃO A POBRE, POBRE FANNY, QUE TINHA BOM CORAÇÃO...


VAI COMPRAR UM FOLHETO, MOLEQUE?
NÃO TENHO DINHEIRO, NÃO, SEU ARIOVALDO! MAS QUERIA PROPOR UM NEGÓCIO!
O SENHOR CANTA E EU VENDO OS FOLHETOS! TODO MUNDO GOSTA DE COMPRAR NA MÃO DE CRIANÇA!
TAÍ! NÃO É MÁ IDEIA! MAS NÃO POSSO LHE PAGAR!
EU NÃO QUERO GANHAR NADA!


NO FINAL DO DIA, O SENHOR ME DÁ UM FOLHETO AMASSADO, DESSES QUE NINGUÉM VAI COMPRAR, E EU LEVO PRA MINHA IRMÃ, A GLÓRIA! ELA ADORA CANTAR!

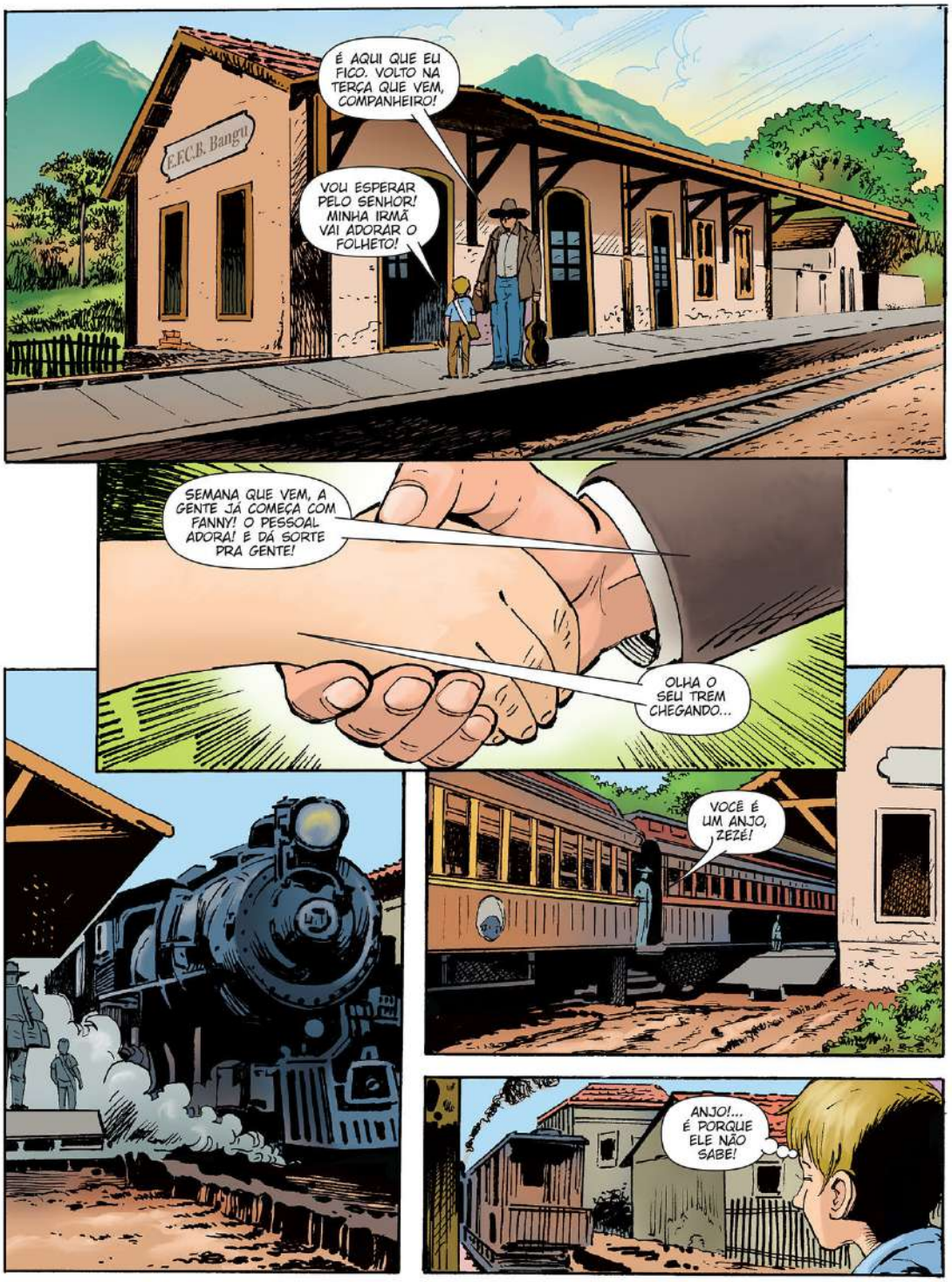

LÁ FOMOS NÓS! ELE CANTANDO, EU VENDENDO. MAS EU TAMBÉM APRENDIA AS CANÇÕES E LOGO ESTAVA CANTANDO!

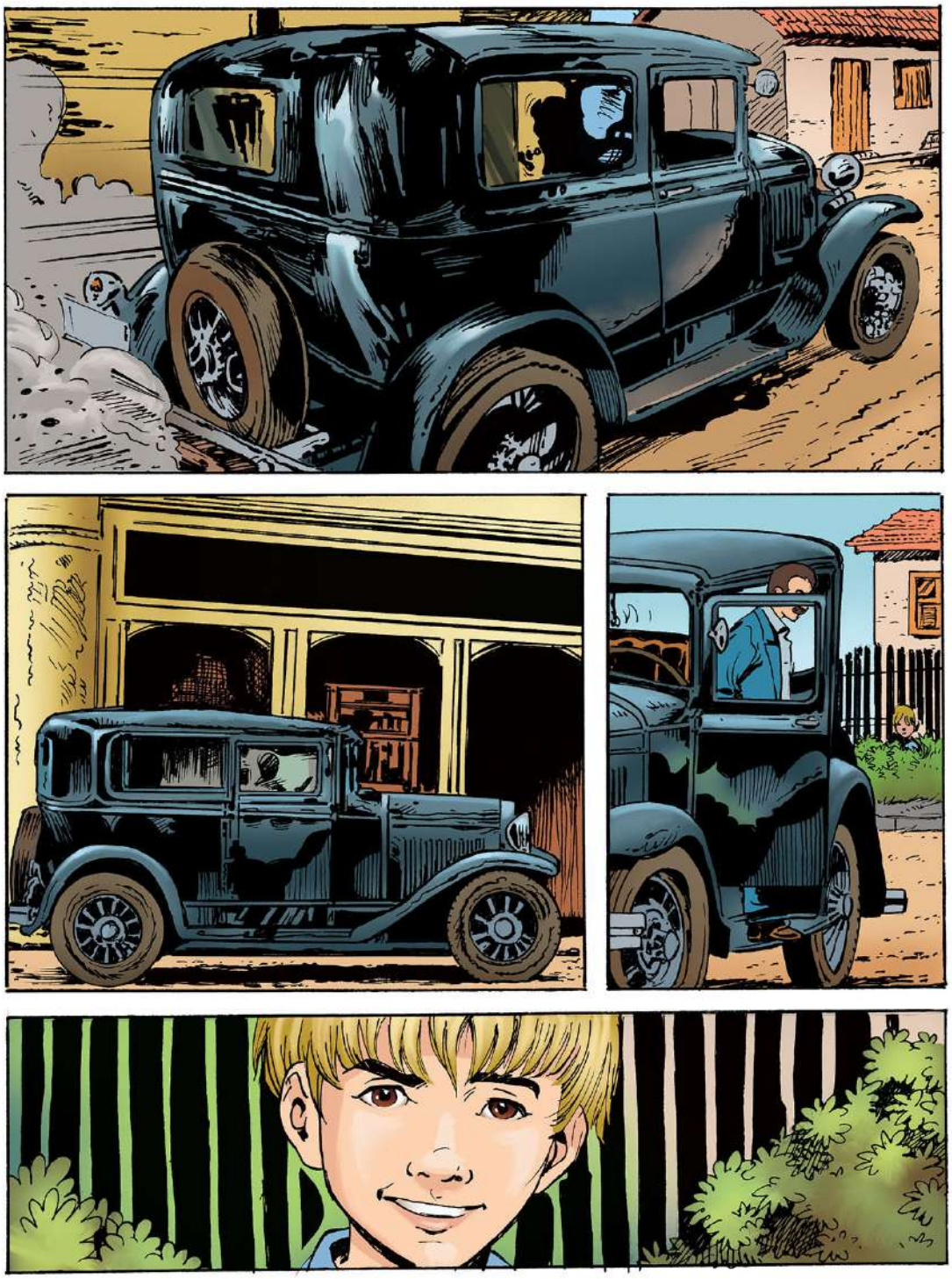
NO FINAL DO DIA...
NÃO É QUE DEU CERTO? NUNCA VENDI TANTO! SOMOS UMA DUPLA, PIRRALHO! VOCÊ TEM UMA BELA VOZ!
O QUE É UMA DUPLA?

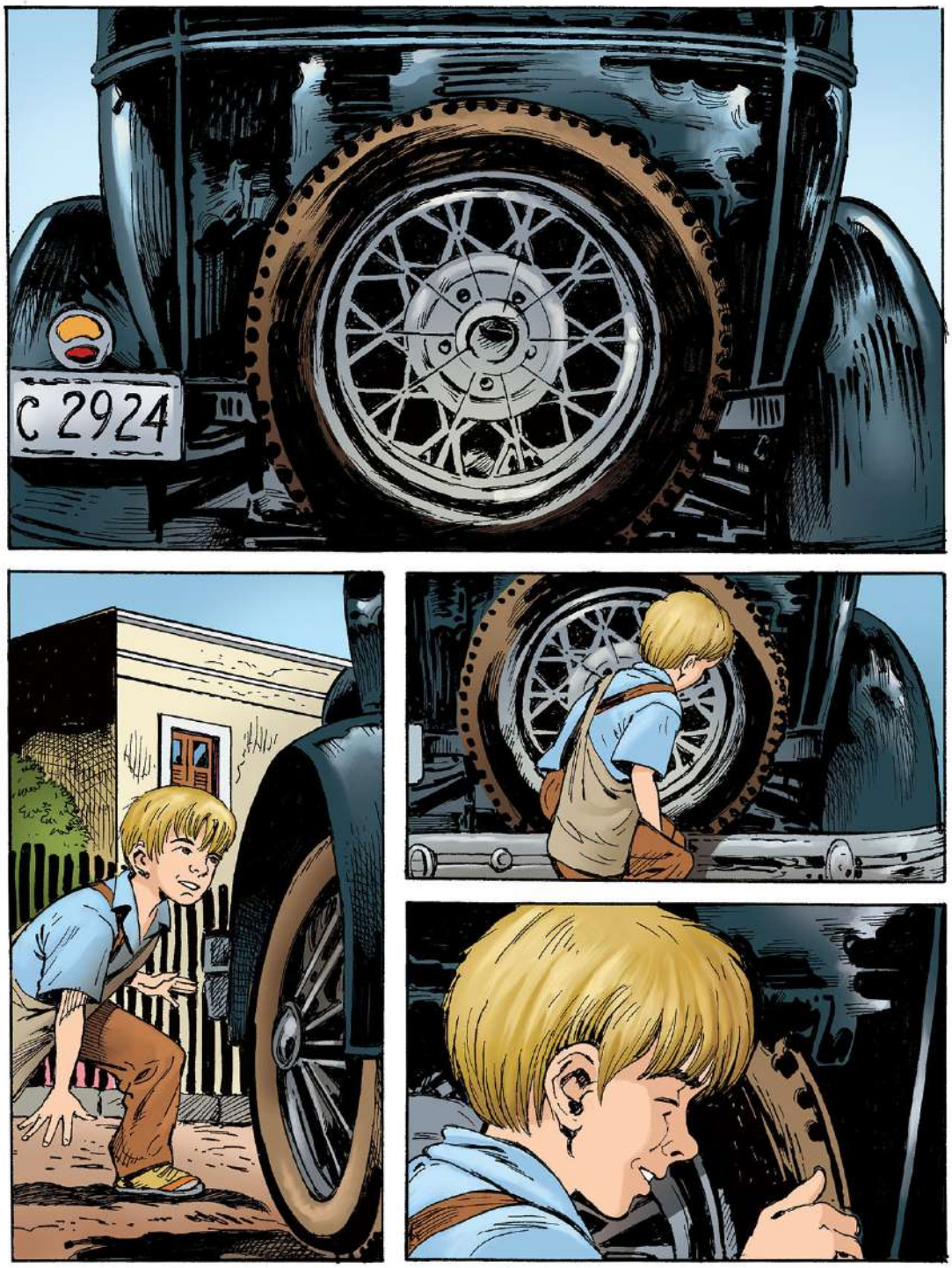
É QUANDO DUAS PESSOAS CANTAM JUNTAS! VOU DEIXAR UNS TROCADOS COM VOCÊ PELO TRABALHO!
OBA!

POSSO COMPRAR UMA MARIA-MOLE PRA MIM?

O DINHEIRO É SEU! FAÇA O QUE QUISER COM ELE!


E.F.C.B. Bangu
É AQUI QUE EU FICO. VOLTO NA TERÇA QUE VEM, COMPANHEIRO!
VOU ESPERAR PELO SENHOR! MINHA IRMÃ VAI ADORAR O FOLHETO!
SEMANA QUE VEM, A GENTE JÁ COMEÇA COM FANNY! O PESSOAL ADORA! E DÁ SORTE PRA GENTE!
OLHA O SEU TREM CHEGANDO...
VOCÊ É UM ANJO, ZEZÉ!
ANJO!... É PORQUE ELE NÃO SABE!




C 2924

AIIII!
EU SABIA! FAZ TEMPO QUE ESTOU DE OLHO EM VOCÊ, MOLECOTE!
AIII! ME SOLTA!!!
NO MEU CARRO **NÃO TEM** ESSA BRINCADEIRA, ESCUTOU?

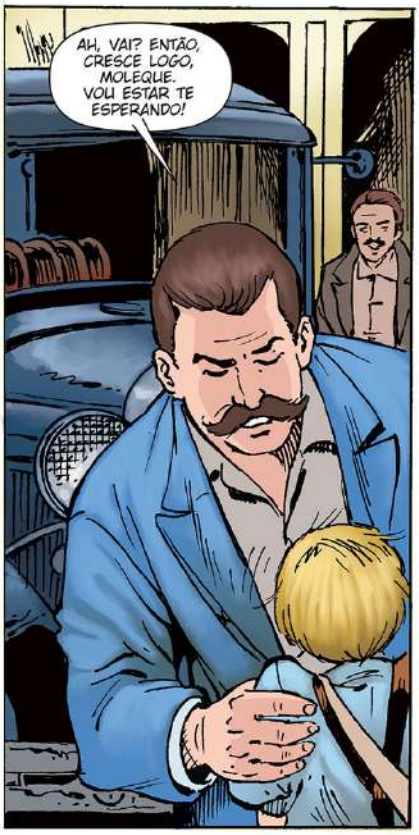
E ESSA É PRA VOCÊ APRENDER! TOMA, MOLEQUE!
AIIII!

DA PRÓXIMA VEZ, VAI SER PIOR! **NUNCA MAIS** SE META A BESTA COMIGO!

É O FILHO DO PAULO! TINHA DE SER!

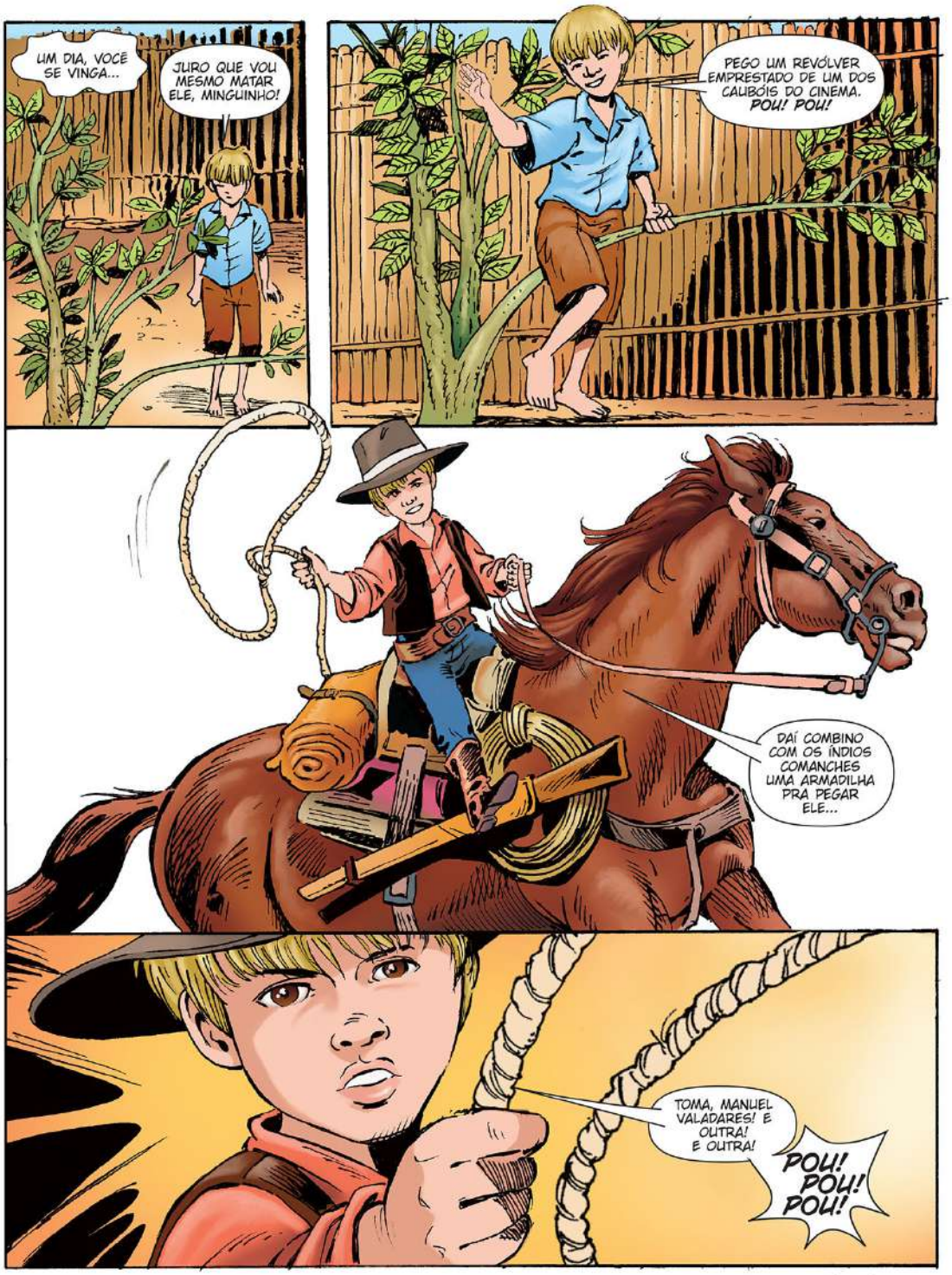
E AÍ, VAI ME XINGAR OU O QUE, MOLEQUE? DIZ AÍ ALGUMA COISA!

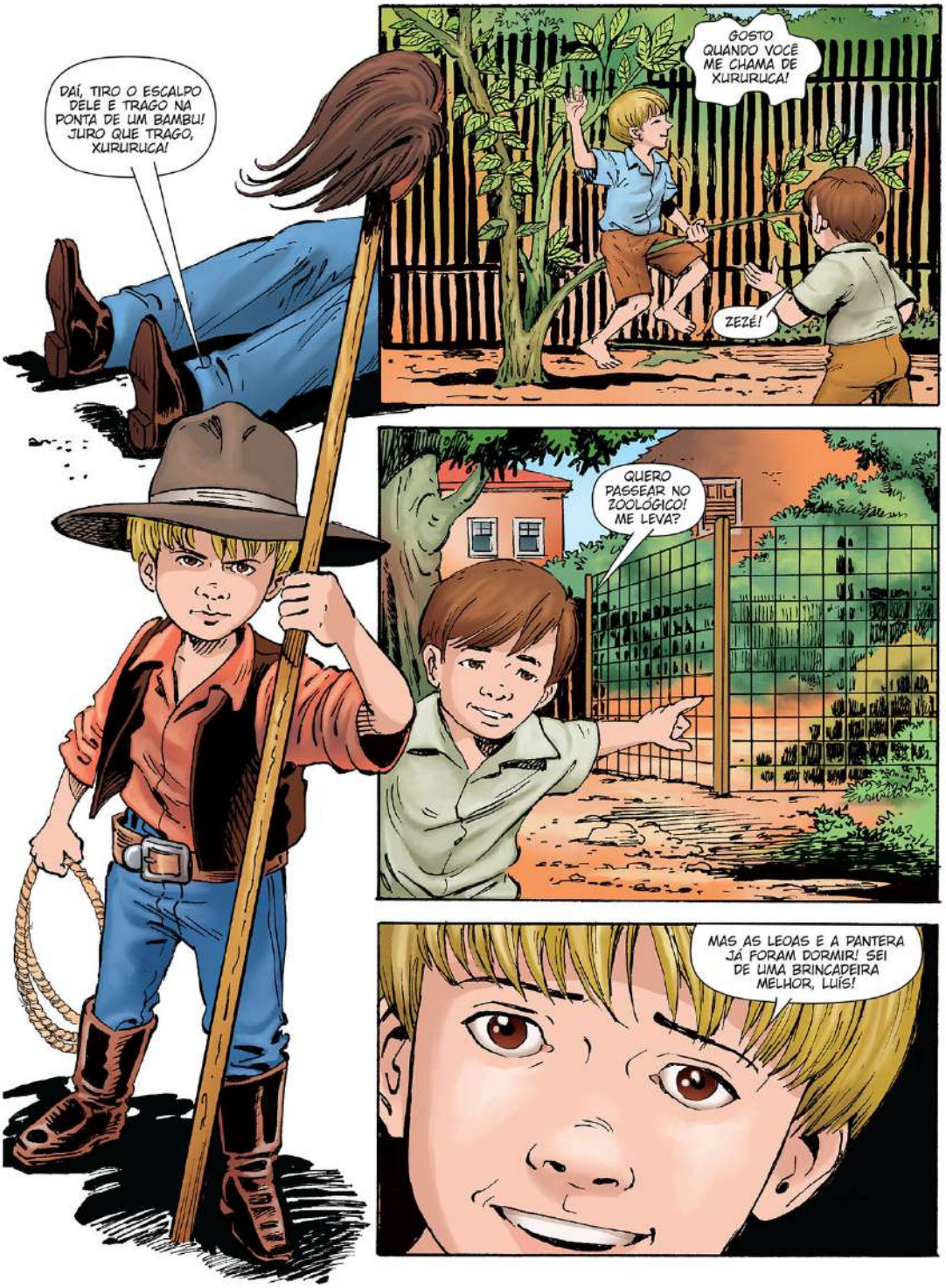
DIGO, SIM... QUANDO EU CRESCER, **VOU TE MATAR!**

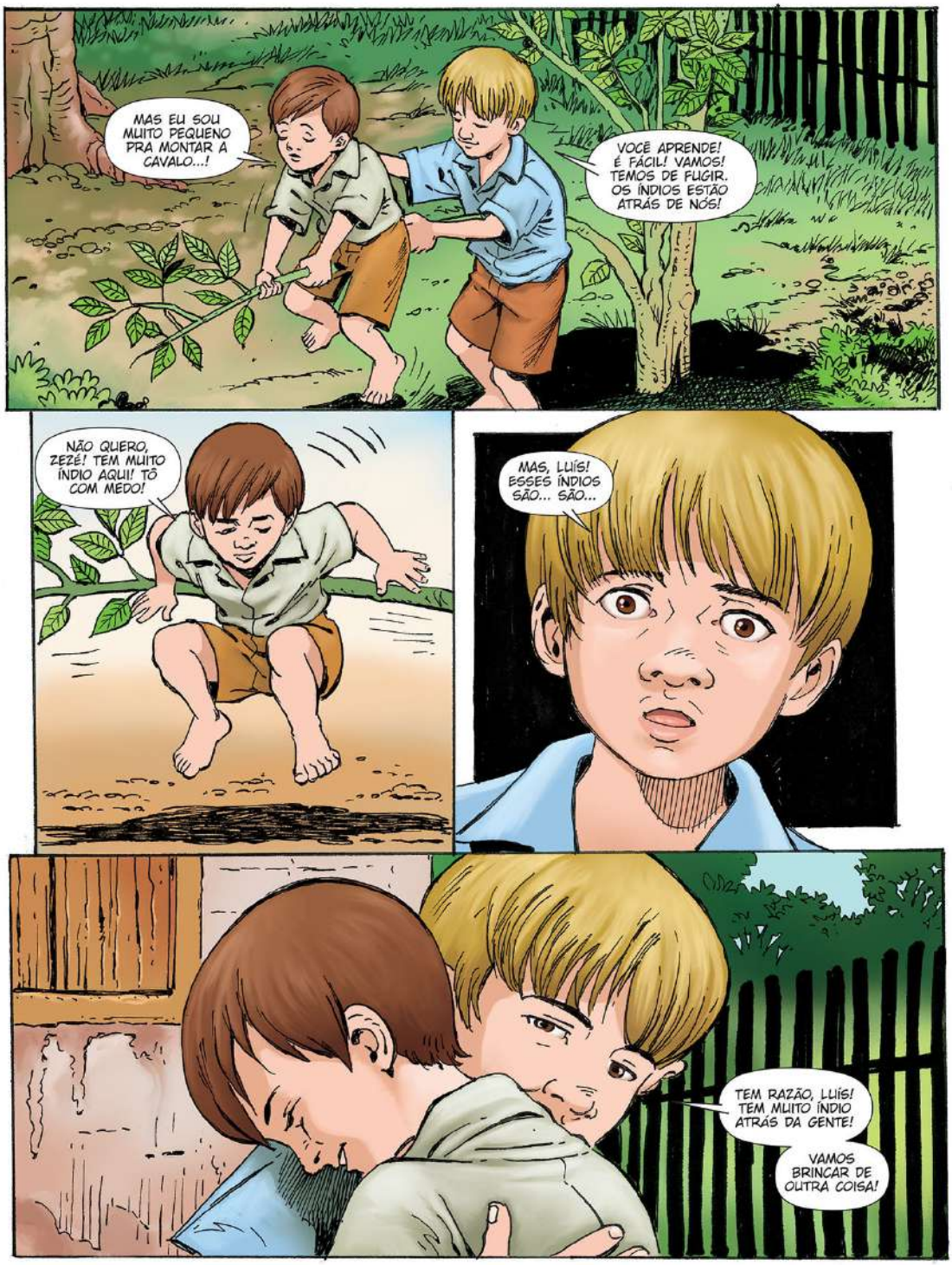

AH, VAI? ENTÃO, CRESCE LOGO, MOLEQUE. VOU ESTAR TE ESPERANDO!

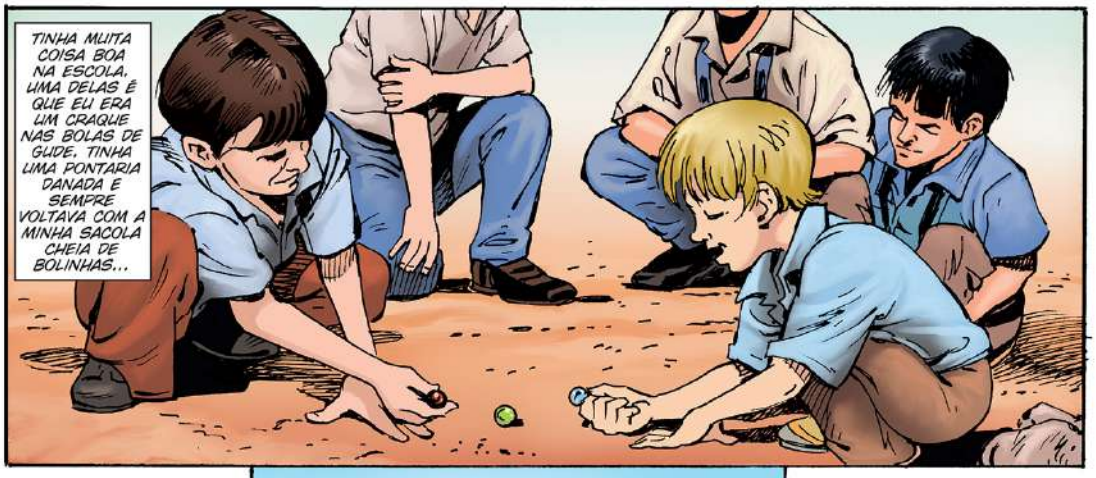
MAS, ENQUANTO ISSO, FICA LONGE DO MEU CARRO!

HA!HA!HA!
HA!HA!HA!
HA!HA!HA!
HA!HA!HA!

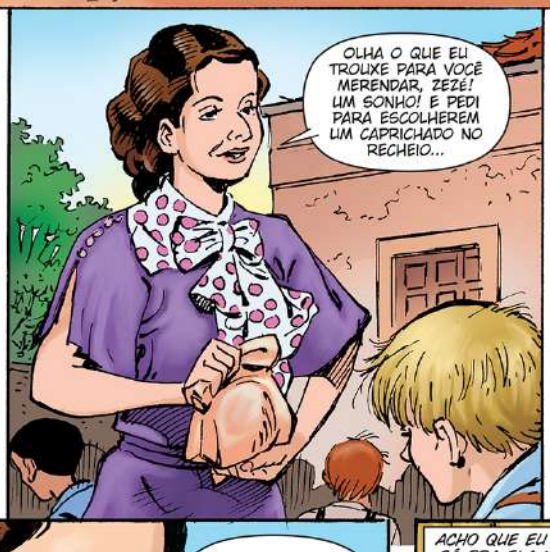

UM DIA, VOCÊ SE VINGA...
JURO QUE VOU MESMO MATAR ELE, MINGUINHO!
PEGO UM REVÓLVER EMPRESTADO DE UM DOS CAUBÓIS DO CINEMA. POU! POU!
DAÍ COMBINO COM OS ÍNDIOS COMANCHES UMA ARMADILHA PRA PEGAR ELE...
TOMA, MANUEL VALADARES! E OUTRA! E OUTRA!
POU! POU! POU!

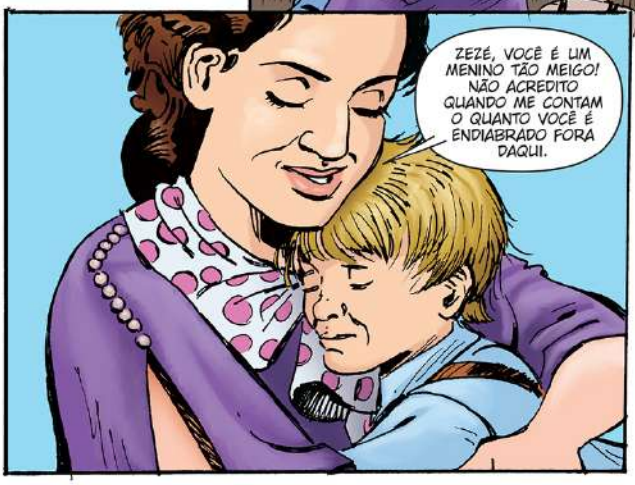

DAÍ, TIRO O ESCALPO DELE E TRAGO NA PONTA DE UM BAMBU! JURO QUE TRAGO, XURURUCA!
GOSTO QUANDO VOCÊ ME CHAMA DE XURURUCA!
ZEZÉ!
QUERO PASSEAR NO ZOOLÓGICO! ME LEVA?
MAS AS LEOAS E A PANTERA JÁ FORAM DORMIR! SEI DE UMA BRINCADEIRA MELHOR, LUÍS!


MAS EU SOU MUITO PEQUENO PRA MONTAR A CAVALO...!
VOCÊ APRENDE! É FÁCIL! VAMOS! TEMOS DE FUGIR. OS ÍNDIOS ESTÃO ATRÁS DE NÓS!
NÃO QUERO, ZEZÉ! TEM MUITO ÍNDIO AQUI! TÔ COM MEDO!
MAS, LUÍS! ESSES ÍNDIOS SÃO... SÃO...
TEM RAZÃO, LUÍS! TEM MUITO ÍNDIO ATRÁS DA GENTE!
VAMOS BRINCAR DE OUTRA COISA!

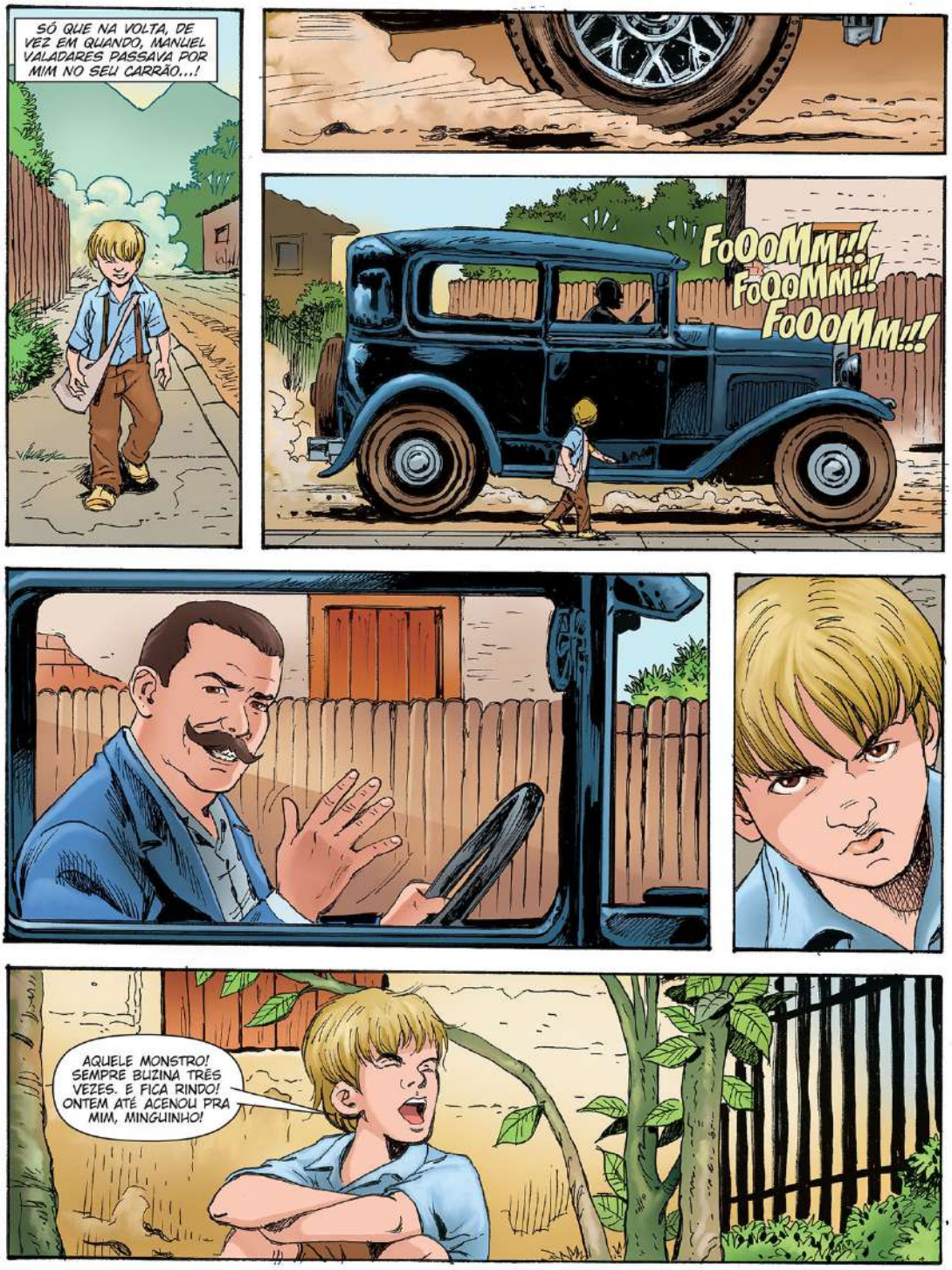

TINHA MUITA COISA BOA NA ESCOLA. UMA DELAS É QUE EU ERA UM CRAQUE NAS BOLAS DE GUDE. TINHA UMA PONTARIA DANADA E SEMPRE VOLTAVA COM A MINHA SACOLA CHEIA DE BOLINHAS...

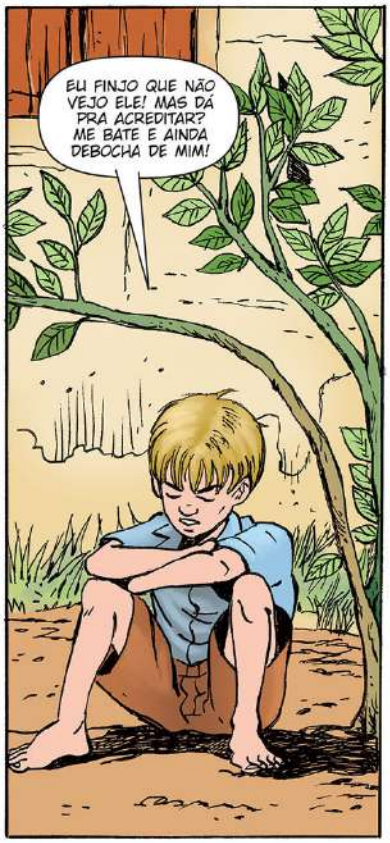
OUTRA ERA A MINHA PROFESSORA, A DONA CECÍLIA...


OLHA O QUE EU TROUXE PARA VOCÊ MERENDAR, ZEZÉ! UM SONHO! E PEDI PARA ESCOLHEREM UM CAPRICHADO NO RECHEIO...


ZEZÉ, VOCÊ É UM MENINO TÃO MEIGO! NÃO ACREDITO QUANDO ME CONTAM O QUANTO VOCÊ É ENDIABRADO FORA DAQUI.

ACHO QUE EU FICAVA BONZINHO NA ESCOLA SÓ PRA ELA NÃO SE DECEPCIONAR COMIGO.

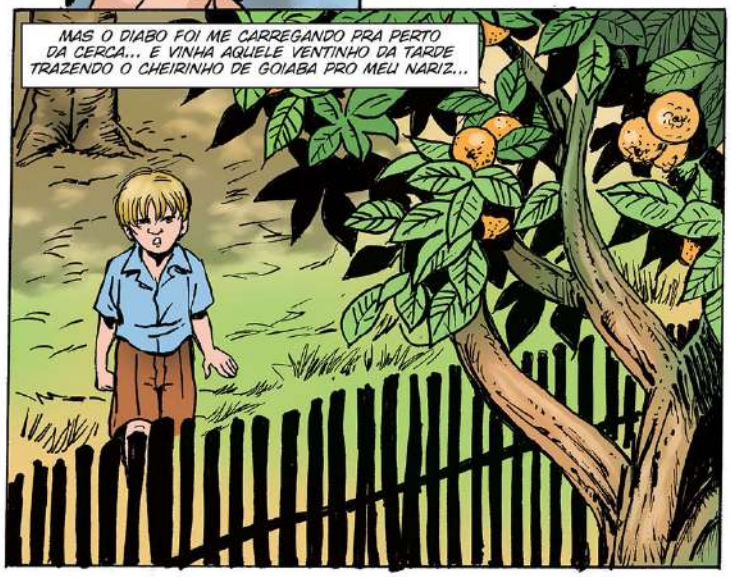

SÓ QUE NA VOLTA, DE VEZ EM QUANDO, MANUEL VALADARES PASSAVA POR MIM NO SEU CARRÃO...!
FoOoMM!!!
FoOoMM!!!
FoOoMM!!!
AQUELE MONSTRO! SEMPRE BUZINA TRÊS VEZES. E FICA RINDO! ONTEM ATÉ ACENOU PRA MIM, MINGUINHO!


EU FINJO QUE NÃO VEJO ELE! MAS DÁ PRA ACREDITAR? ME BATE E AINDA DEBOCHA DE MIM!

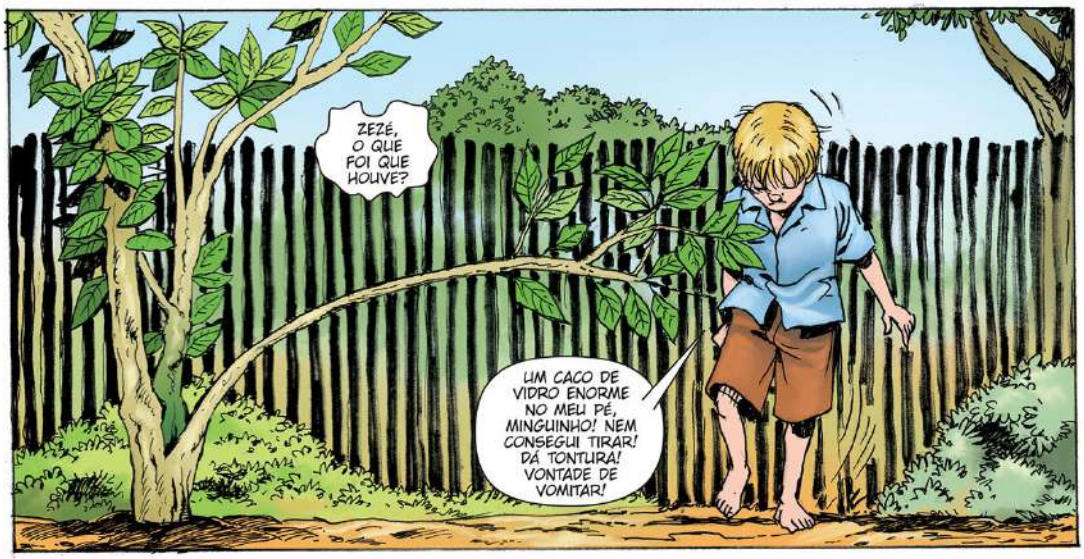
ELE VAI VER, QUANDO EU MATAR ELE! VAI, SIM, MINGUINHO!

PUXA, MINGUINHO! AGORA QUE TÔ REPARANDO! AS GOIABEIRAS DA CASA DA DONA EUGÊNIA TÃO NO PONTO!

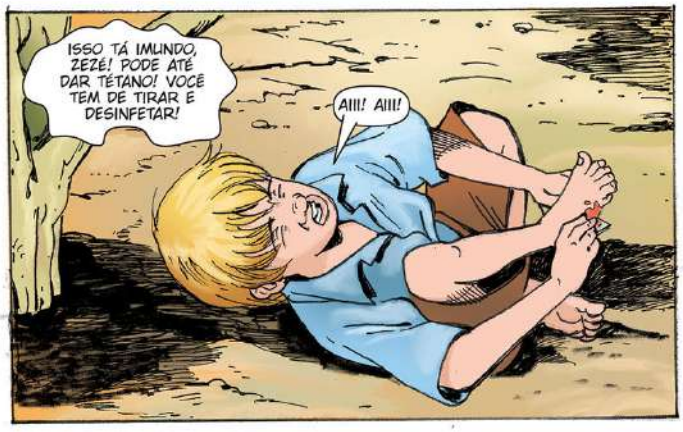
ZEZÉ! OLHA LÁ! VOCÊ JÁ LEVOU TRÊS SURRAS HOJE! TÁ ATÉ DE CASTIGO!


MAS O DIABO FOI ME CARREGANDO PRA PERTO DA CERCA... E VINHA AQUELE VENTINHO DA TARDE TRAZENDO O CHEIRINHO DE GOIABA PRO MEU NARIZ...

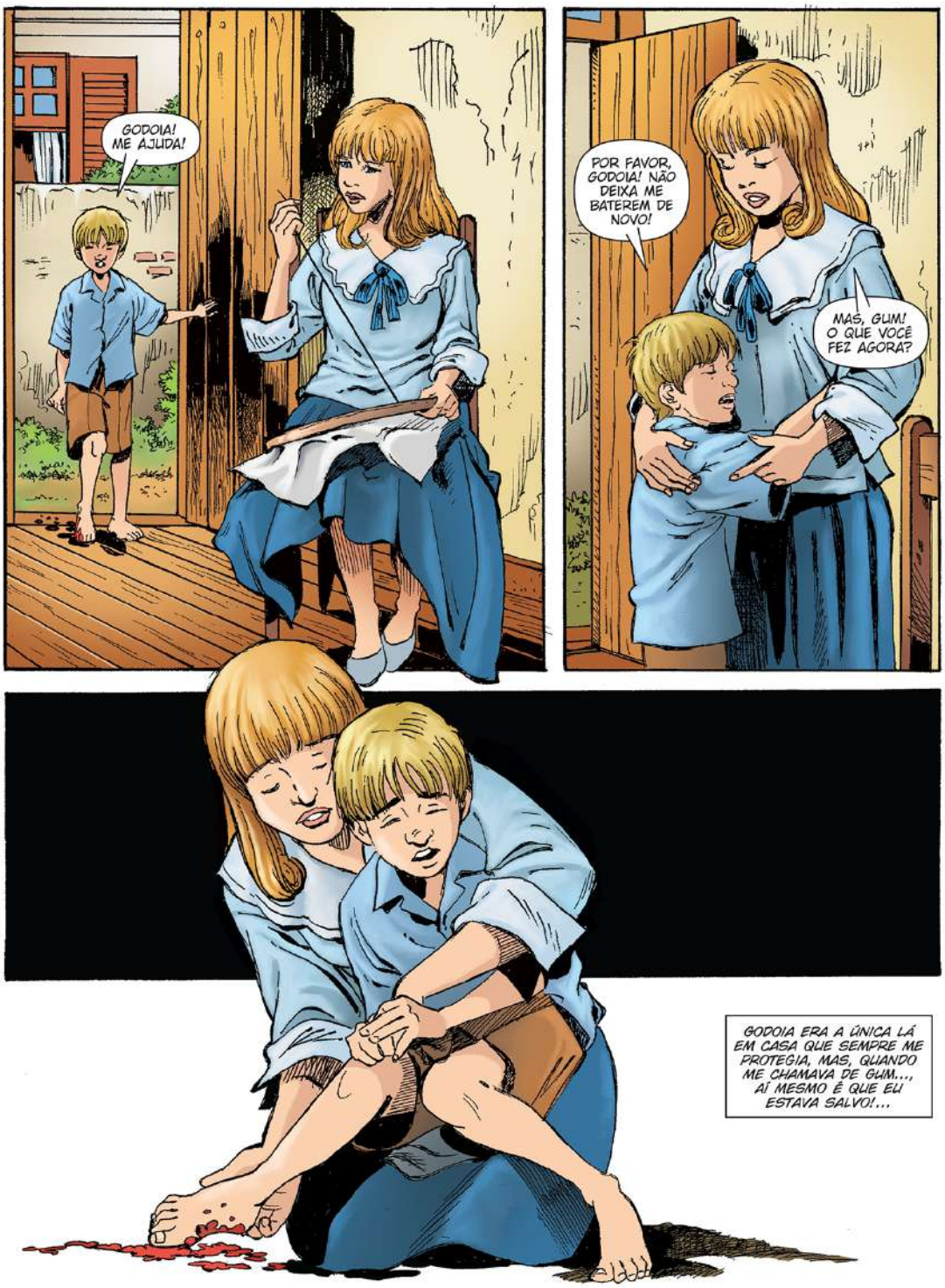
QUE É ISSO, MENINO? TÁ FAZENDO O QUE AÍ?
EPA!
NADA, NÃO, DONA ELIGÊNIA! TAVA... TAVA...!
AIIII! MEU PÉ!

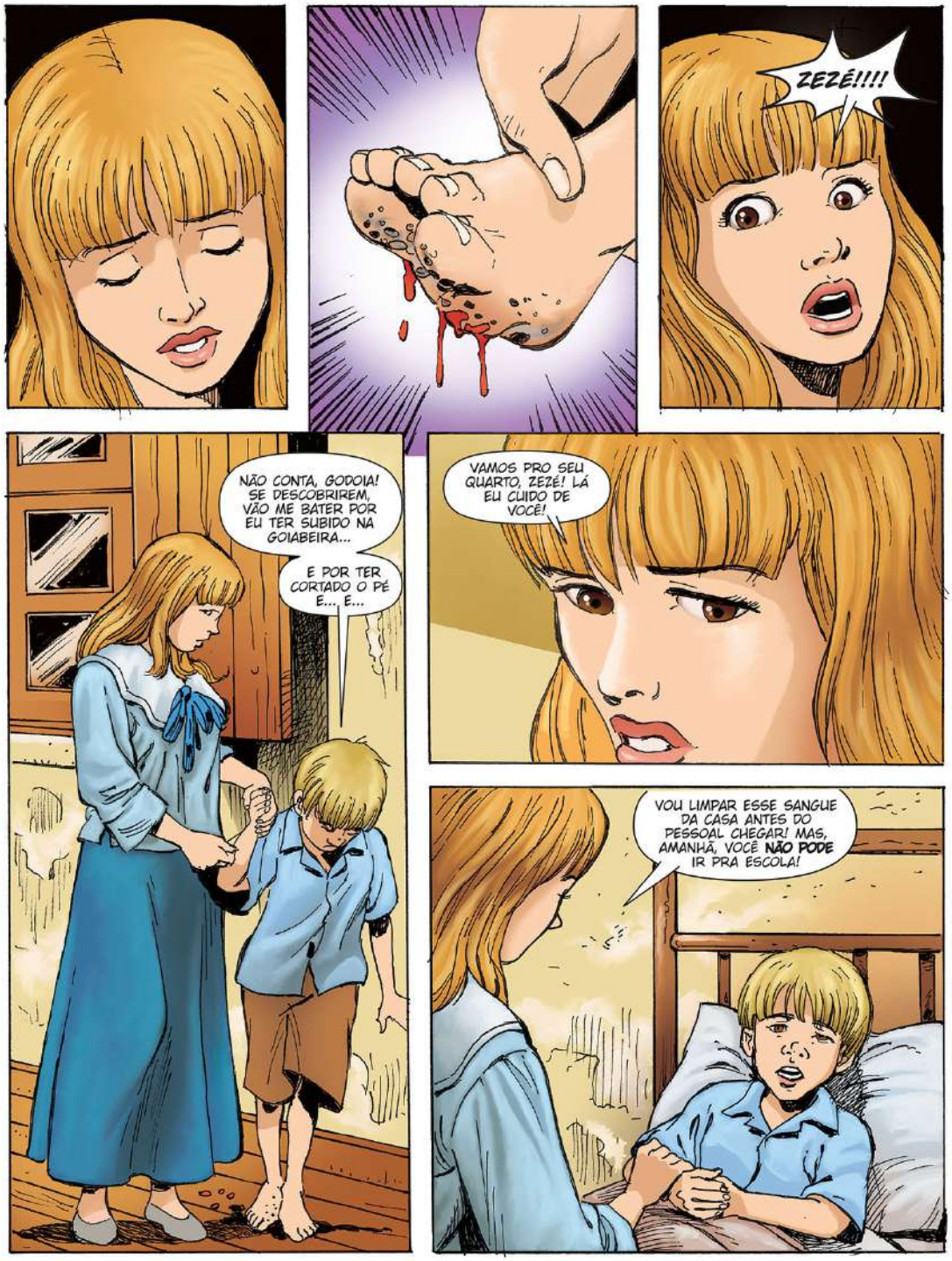

ZEZÉ, O QUE FOI QUE HOUVE?
UM CACO DE VIDRO ENORME NO MEU PÉ, MINGUINHO! NEM CONSEGUI TIRAR! DÁ TONTURA! VONTADE DE VOMITAR!

TÁ DOENDO, MINGUINHO! DOENDO MUITO!


ISSO TÁ IMUNDO, ZEZÉ! PODE ATÉ DAR TÉTANO! VOCÊ TEM DE TIRAR E DESINFETAR!
AIII! AIII!

AIIII!

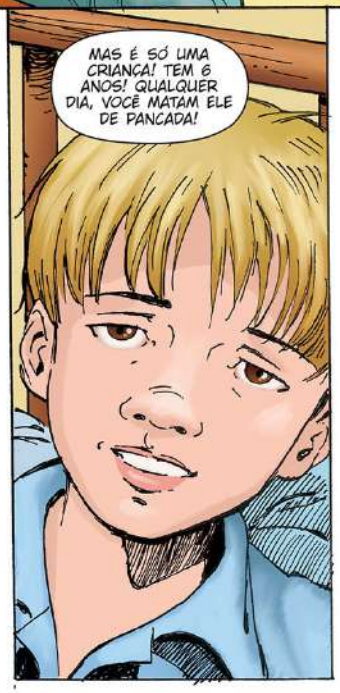

GODOIA! ME AJUDA!
POR FAVOR, GODOIA! NÃO DEIXA ME BATEREM DE NOVO!
MAS, GUM! O QUE VOCÊ FEZ AGORA?
GODOIA ERA A ÚNICA LÁ EM CASA QUE SEMPRE ME PROTEGIA, MAS, QUANDO ME CHAMAVA DE GUM..., AÍ MESMO É QUE EU ESTAVA SALVO!...


ZEZÉ!!!!
NÃO CONTA, GODOIA! SE DESCOBRIREM, VÃO ME BATER POR EU TER SUBIDO NA GOIABEIRA...
E POR TER CORTADO O PÉ E... E...
VAMOS PRO SEU QUARTO, ZEZÉ! LÁ EU CUIDO DE VOCÊ!
VOU LIMPAR ESSE SANGUE DA CASA ANTES DO PESSOAL CHEGAR! MAS, AMANHÃ, VOCÊ NÃO PODE IR PRA ESCOLA!

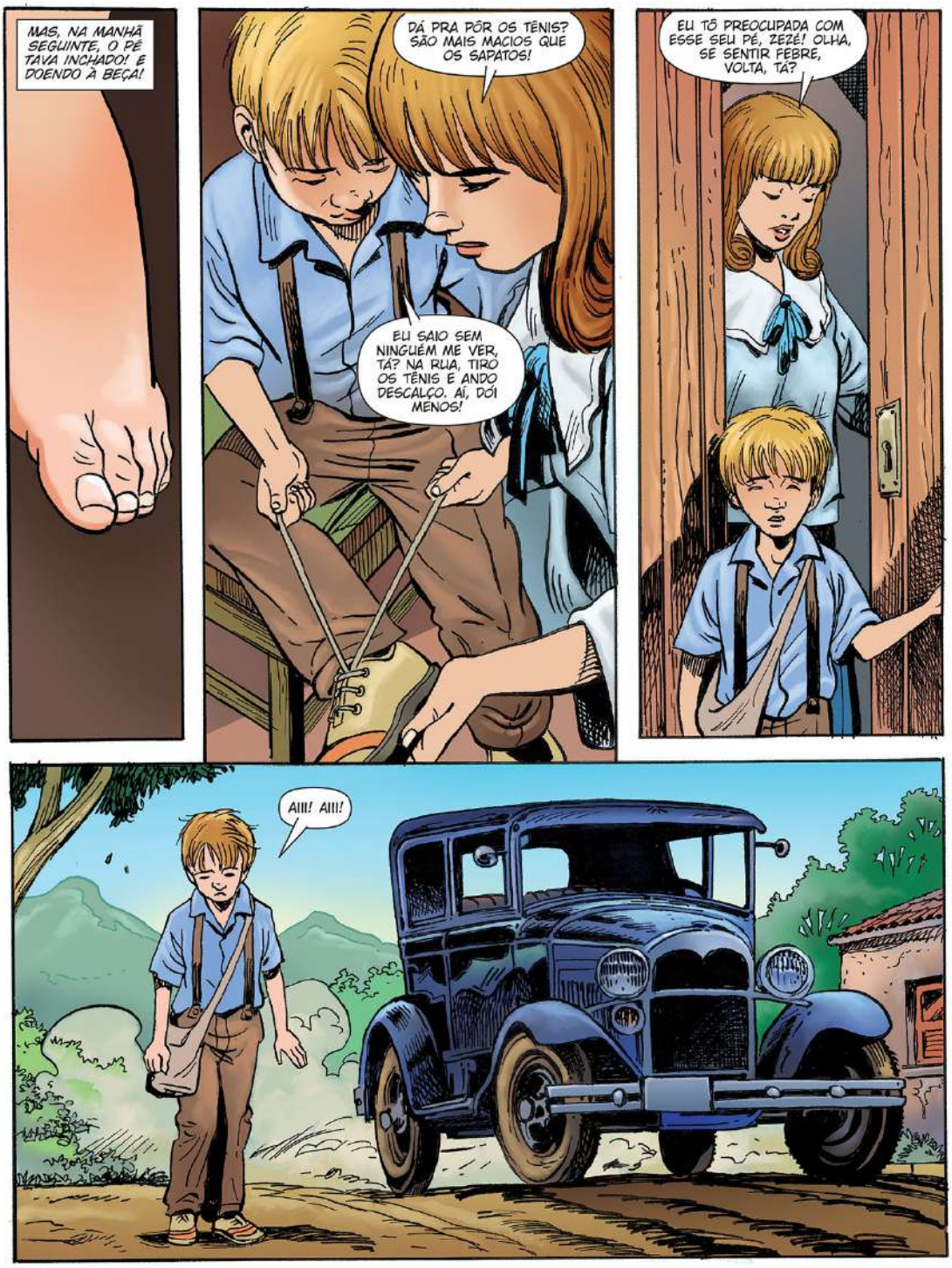
TENHO DE IR, GLÓRIA! SE NÃO, VÃO DESCONFIAR! EU SAIO ESCONDIDO! VOU DEVAGAR...

O ZEZÉ NÃO VEM JANTAR! VOCÊS BATERAM TANTO NELE HOJE, QUE ELE ESTÁ MORRENDO DE DOR DE CABEÇA! VOU LEVAR O PRATO DELE!

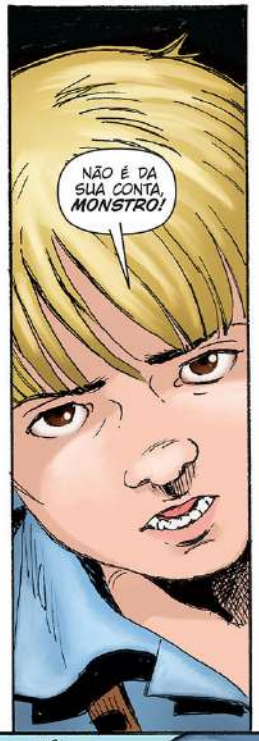
ELE SÓ APANHA PORQUE É UM DIABINHO, ORA!


MAS É SÓ UMA CRIANÇA! TEM 6 ANOS! QUALQUER DIA, VOCÊ MATAM ELE DE PANCADA!

TAÍ... ESCUTAR A GLÓRIA ME DEFENDENDO ME FEZ ESQUECER ATÉ A DOR DO CORTE...


MAS, NA MANHÃ SEGUINTE, O PÉ TAVA INCHADO! E DOENDO À BEÇA!
DÁ PRA PÔR OS TÊNIS? SÃO MAIS MACIOS QUE OS SAPATOS!
EU SAIO SEM NINGUÉM ME VER, TÁ? NA RUA, TIRO OS TÊNIS E ANDO DESCALÇO. AÍ, DÓI MENOS!
EU TÔ PREOCUPADA COM ESSE SEU PÉ, ZEZÉ! OLHA, SE SENTIR FEBRE, VOLTA, TÁ?
AIII! AIII!

O QUE FOI QUE HOUVE COM SEU PÉ, PIRRALHO?

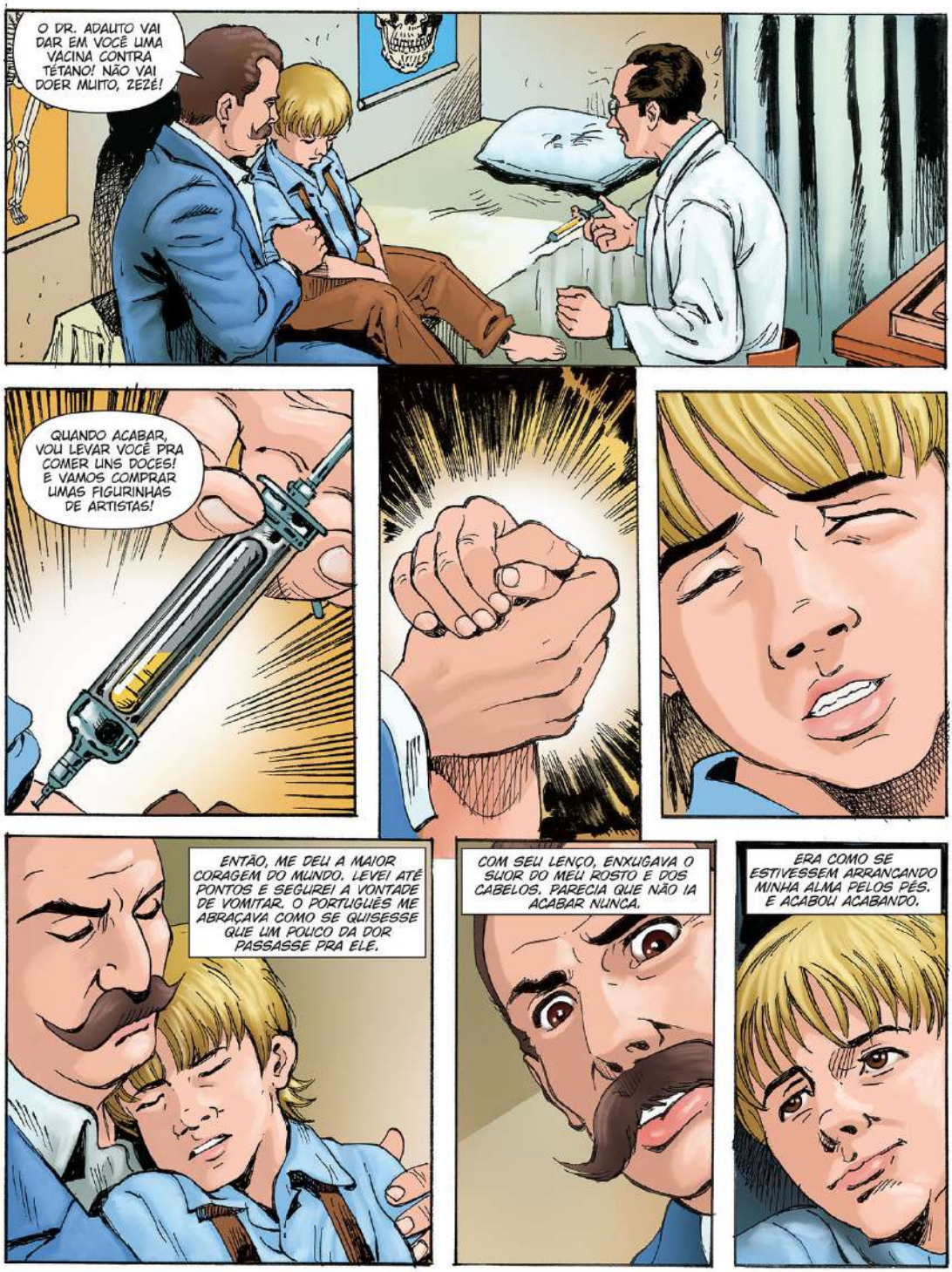

NÃO É DA SUA CONTA, MONSTRO!

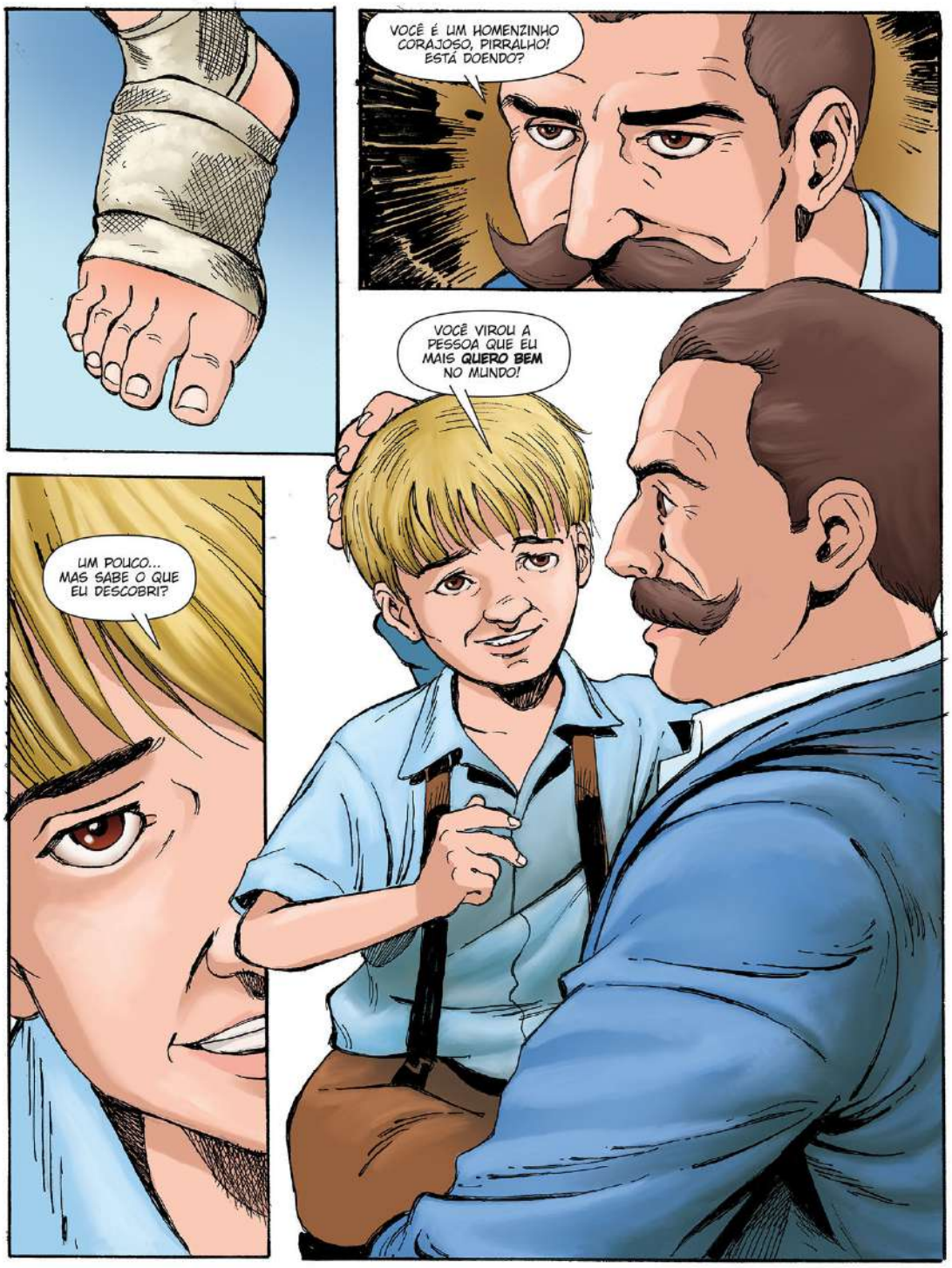
DEIXA DE SER ATREVIDO!
SE ESTÁ DIFÍCIL ANDAR, LEVO VOCÊ DE CARRO PRA ESCOLA!

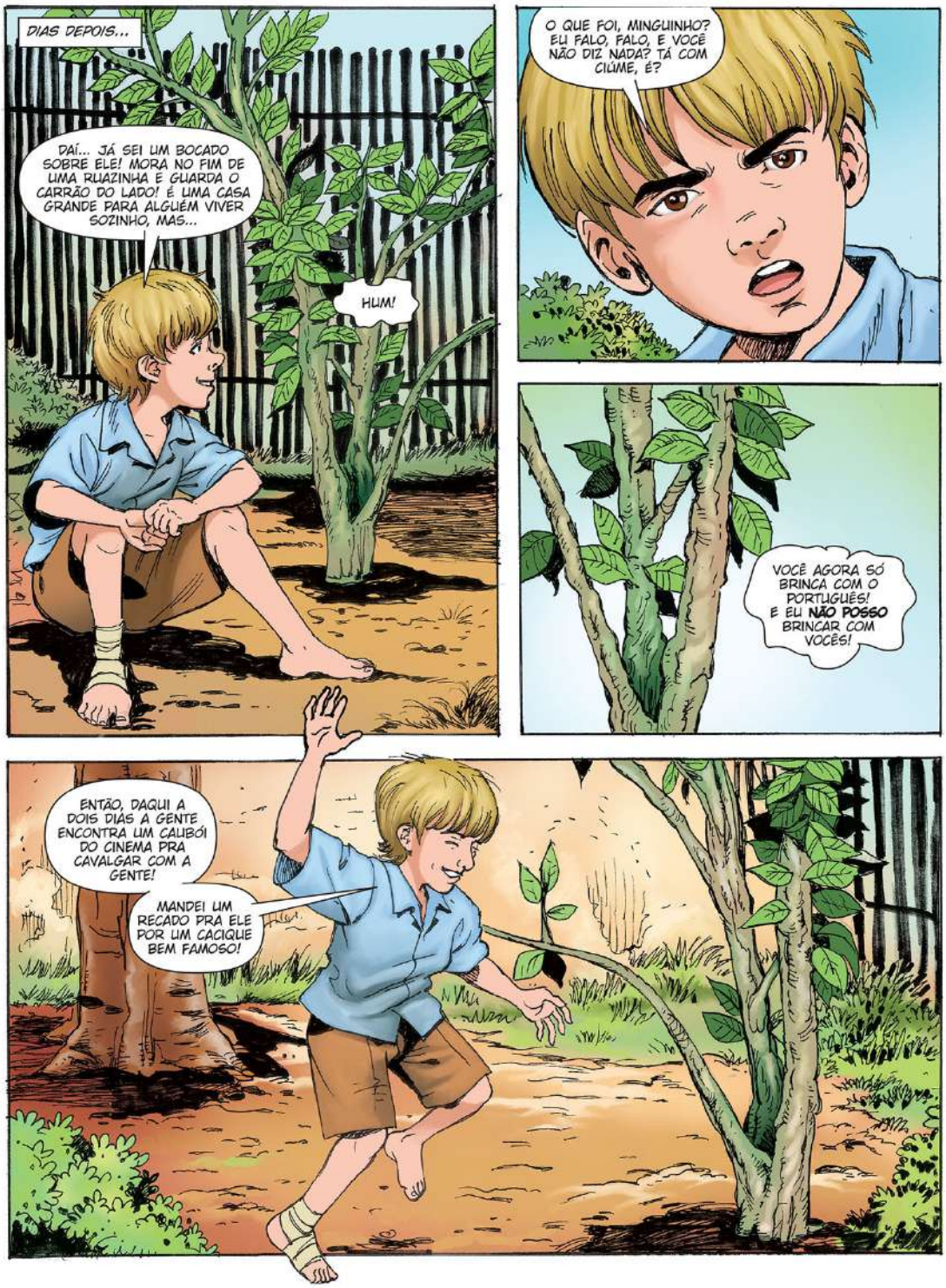
NÃO POSSO ACEITAR NADA DE VOCÊ! SOMOS INIMIGOS!

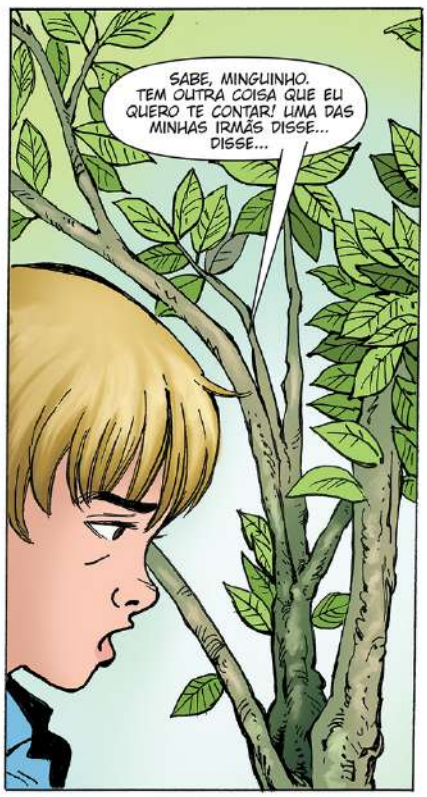
DEIXA DE BESTEIRA! VEM, ENTRA NO CARRO!
AIII! NÃO ME PUXA QUE DÓI!

ENTÃO, ELI TE LEVO NO COLO! VEM!
MINHA NOSSA! ESSE PÉ TÁ MUITO FERIDO!
VOU LEVAR VOCÊ PRO MÉDICO AGORA!


O DR. ADALITO VAI DAR EM VOCÊ UMA VACINA CONTRA TÉTANO! NÃO VAI DOER MUITO, ZEZÉ!
QUANDO ACABAR, VOU LEVAR VOCÊ PRA COMER UNS DOCES! E VAMOS COMPRAR UMAS FIGURINHAS DE ARTISTAS!
ENTÃO, ME DEU A MAIOR CORAGEM DO MUNDO. LEVEI ATÉ PONTOS E SEGUREI A VONTADE DE VOMITAR. O PORTUGUÊS ME ABRAÇAVA COMO SE QUISESSE QUE UM POUCO DA DOR PASSASSE PRA ELE.
COM SEU LENÇO, ENXUGAVA O SUOR DO MEU ROSTO E DOS CABELOS. PARECIA QUE NÃO IA ACABAR NUNCA.
ERA COMO SE ESTIVESSEM ARRANCANDO MINHA ALMA PELOS PÉS. E ACABOU ACABANDO.

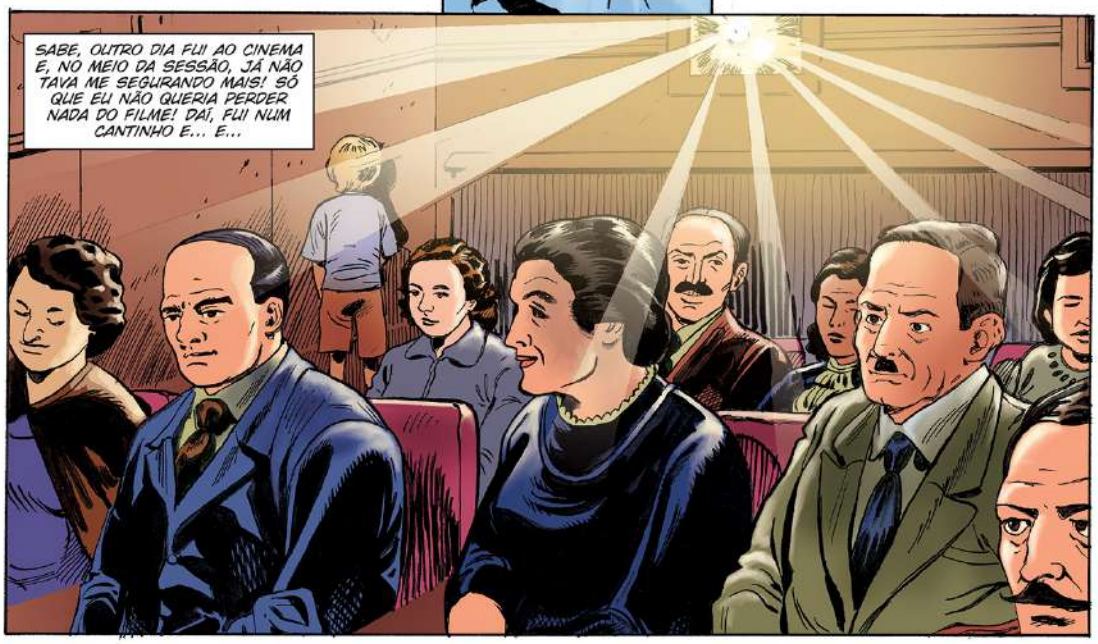

VOCÊ É UM HOMENZINHO CORAJOSO, PIRRALHO! ESTÁ DOENDO?
VOCÊ VIROU A PESSOA QUE EU MAIS **QUERO BEM** NO MUNDO!
UM POUCO... MAS SABE O QUE EU DESCOBRI?

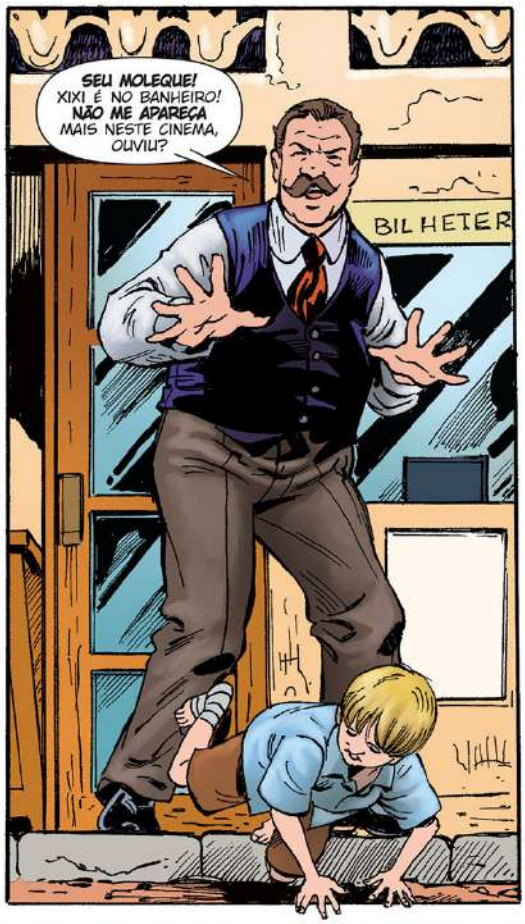

DIAS DEPOIS...
DAÍ... JÁ SEI UM BOCADO SOBRE ELE! MORA NO FIM DE UMA RUAZINHA E GUARDA O CARRÃO DO LADO! É UMA CASA GRANDE PARA ALGUÉM VIVER SOZINHO, MAS...
HUM!
O QUE FOI, MINGUINHO? EU FALO, FALO, E VOCÊ NÃO DIZ NADA? TÁ COM CIÚME, É?
VOCÊ AGORA SÓ BRINCA COM O PORTUGUÊS! E EU **NÃO POSSO** BRINCAR COM VOCÊS!
ENTÃO, DAQUI A DOIS DIAS A GENTE ENCONTRA UM CAUBÓI DO CINEMA PRA CAVALGAR COM A GENTE!
MANDEI UM RECADO PRA ELE POR UM CACIQUE BEM FAMOSO!


SABE, MINGUINHO. TEM OUTRA COISA QUE EU QUERO TE CONTAR! UMA DAS MINHAS IRMÃS DISSE... DISSE...

...QUE UM DIABO APARECE DENTRO DE MIM NO NATAL, E POR ISSO NÃO GANHO PRESENTE! QUE EU SOU UM COISA RUIM QUE NEM DEVIA TER NASCIDO!... ELA DISSE...

MAS O QUE VOCÊ FAZ DE TÃO RUIM ASSIM?
NÃO AGUENTO MAIS APANHAR! MAS O DIABO ATENTA...

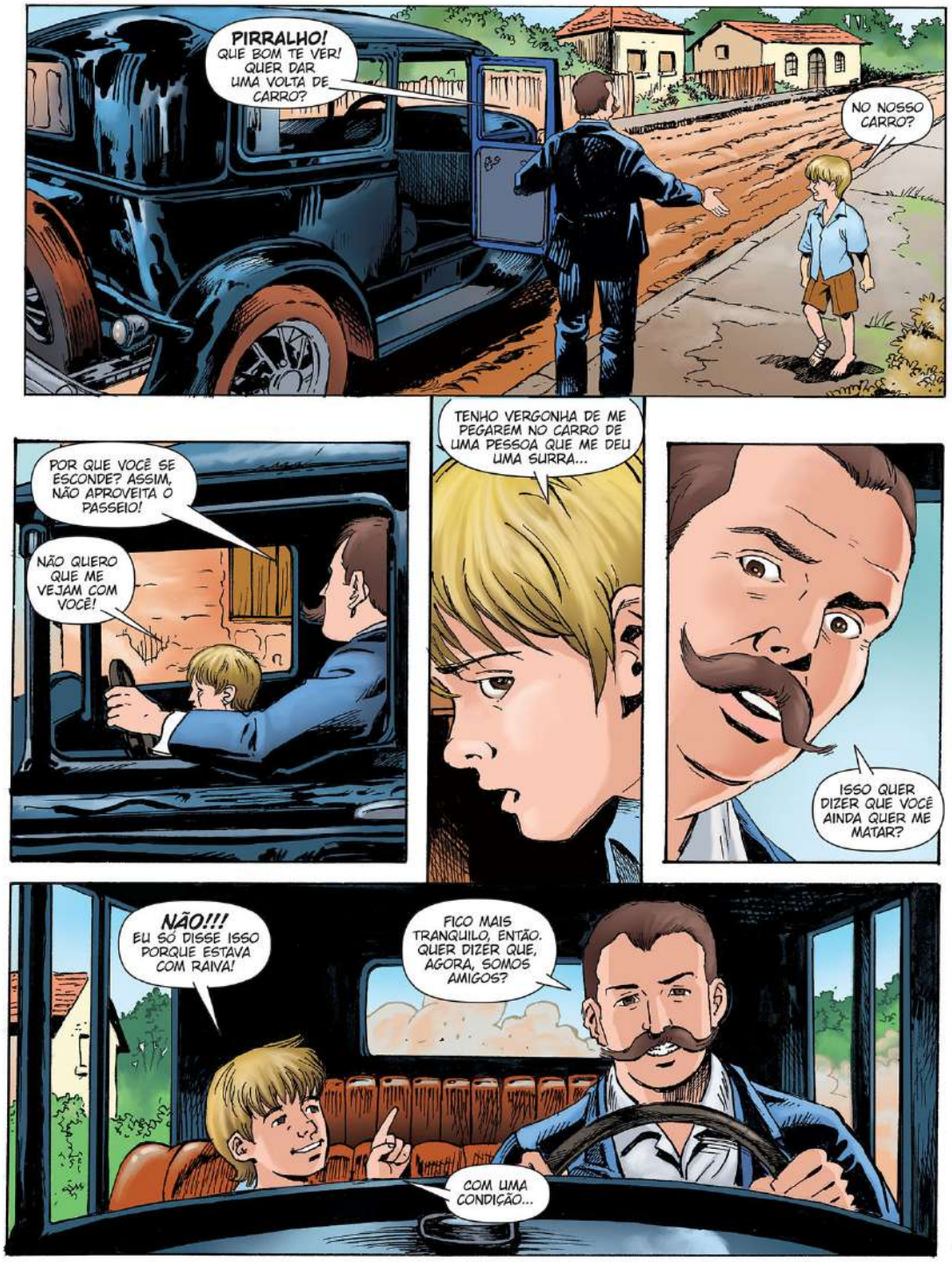

SABE, OUTRO DIA FUI AO CINEMA E, NO MEIO DA SESSÃO, JÁ NÃO TAVA ME SEGURANDO MAIS! SÓ QUE EU NÃO QUERIA PERDER NADA DO FILME! DAÍ, FUI NUM CANTINHO E... E...


SEU MOLEQUE! XIXI É NO BANHEIRO! NÃO ME APAREÇA MAIS NESTE CINEMA, OUVIU?
BILHETER

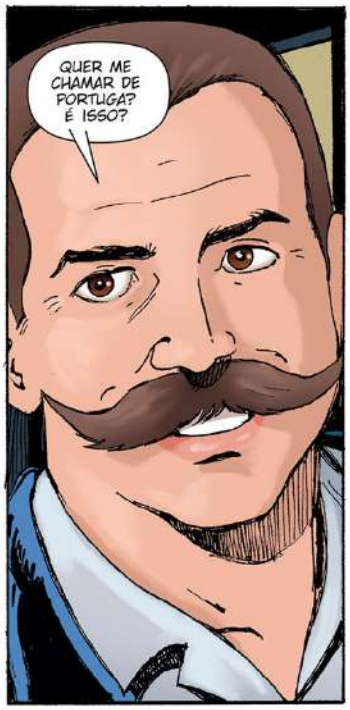
DAÍ, FUI VISITAR MEU AMIGO, O PORTUGUÊS...
HUM! JÁ COMEÇOU DE NOVO!

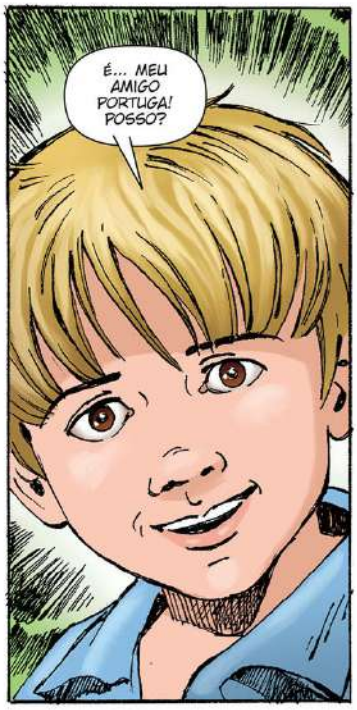
PUXA, MINGUINHO! QUE IMPLICÂNCIA! ELE ME LEVOU PRA PASSEAR DE CARRO! E SABE O QUE ELE DISSE? QUE ERA NOSSO CARRO! NOSSO!

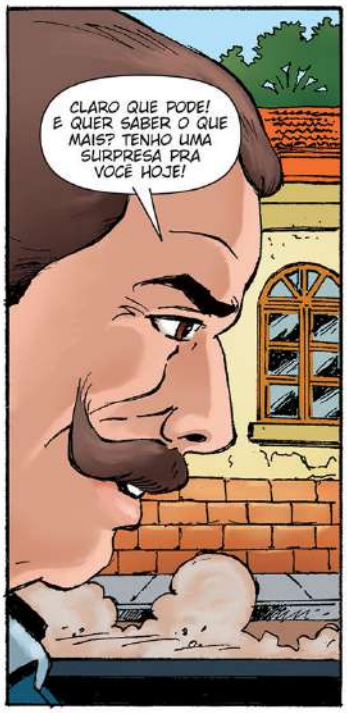
NÃO VAI FALAR NADA? AZAR O SEU! TCHAU, MINGUINHO. VOCÊ TÁ UM CHATO HOJE!


PIRRALHO! QUE BOM TE VER! QUER DAR UMA VOLTA DE CARRO?
NO NOSSO CARRO?
POR QUE VOCÊ SE ESCONDE? ASSIM, NÃO APROVEITA O PASSEIO!
NÃO QUERO QUE ME VEJAM COM VOCÊ!
TENHO VERGONHA DE ME PEGAREM NO CARRO DE UMA PESSOA QUE ME DEU UMA SURRA...
ISSO QUER DIZER QUE VOCÊ AINDA QUER ME MATAR?
NÃO!!! EU SÓ DISSE ISSO PORQUE ESTAVA COM RAIVA!
FICO MAIS TRANQUILO, ENTÃO. QUER DIZER QUE, AGORA, SOMOS AMIGOS?
COM UMA CONDIÇÃO...

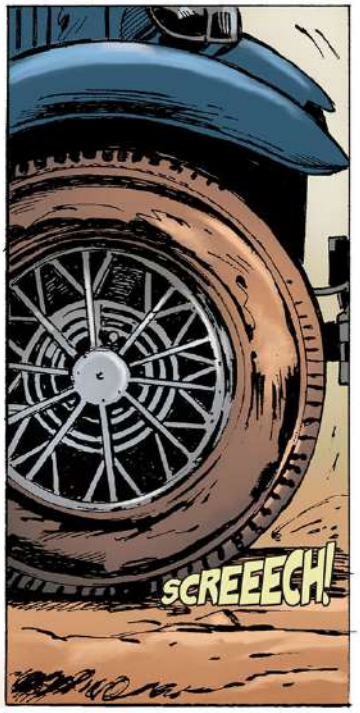
SABE, NÃO GOSTO DE CHAMAR VOCÊ DE MANUEL VALADARES! NEM DE MANUEL! DAÍ, SE EU PUDESSE CHAMAR VOCÊ COMO AS OUTRAS PESSOAS CHAMAM...

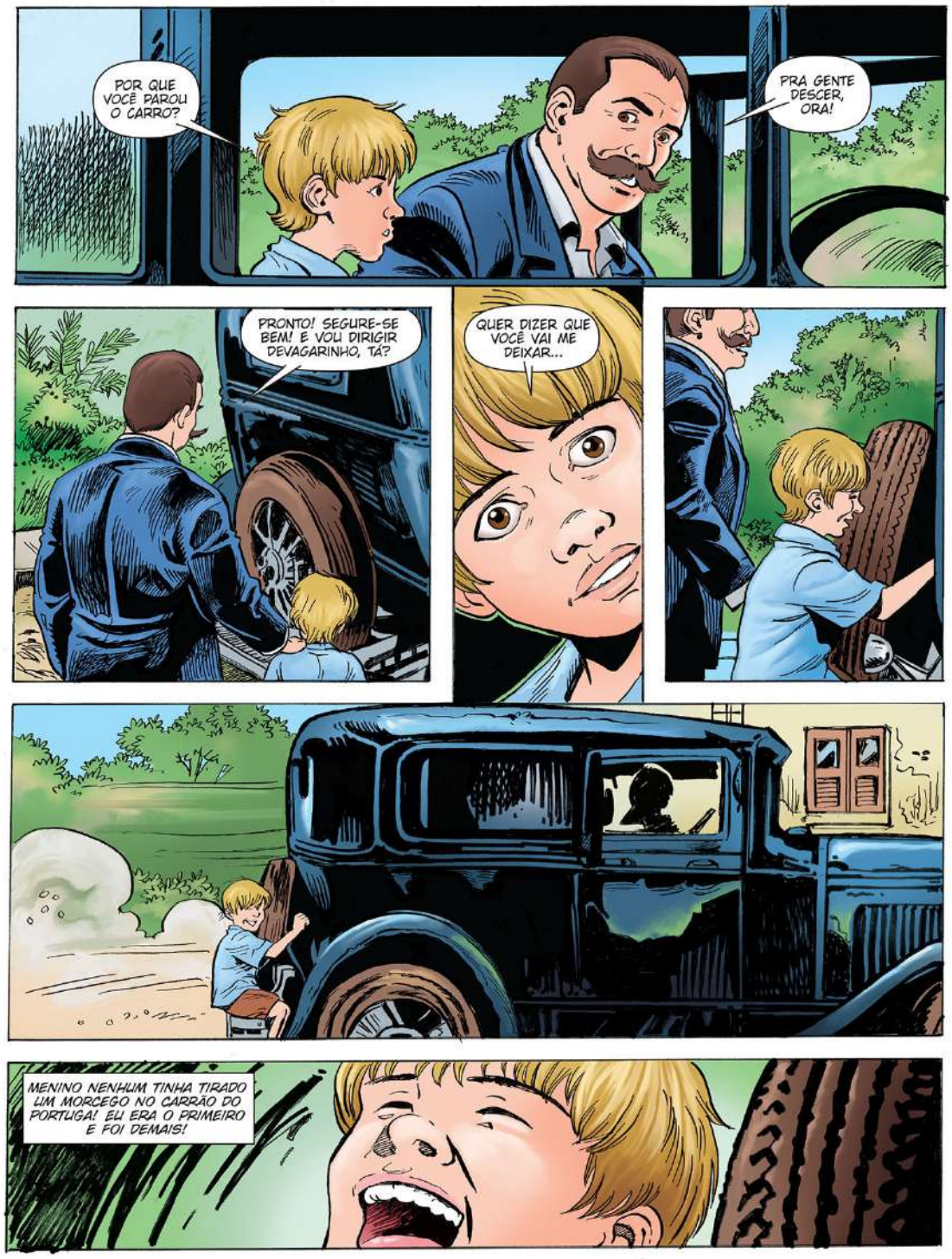

QUER ME CHAMAR DE PORTUGA? É ISSO?

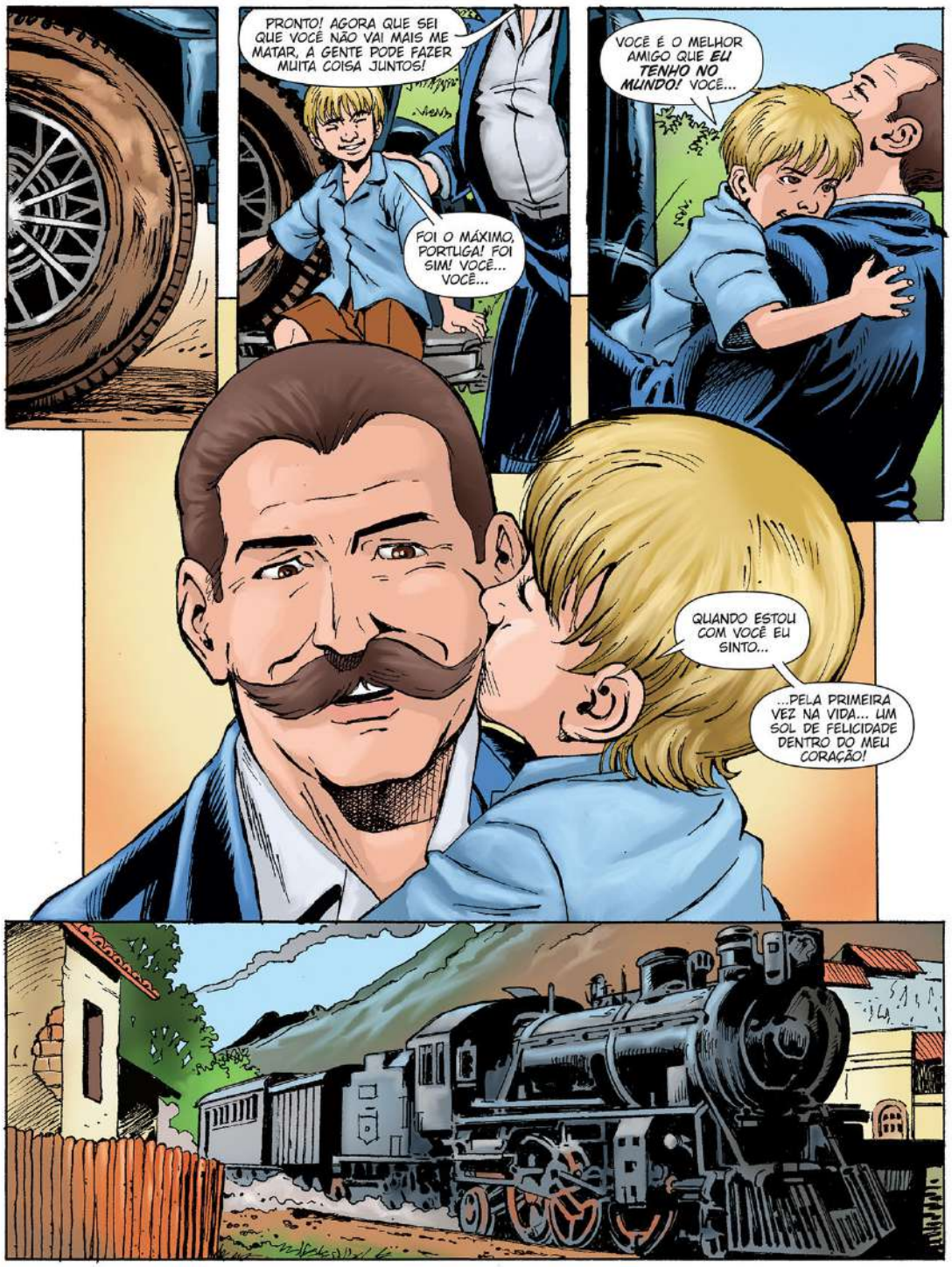

É... MEU AMIGO PORTUGA! POSSO?

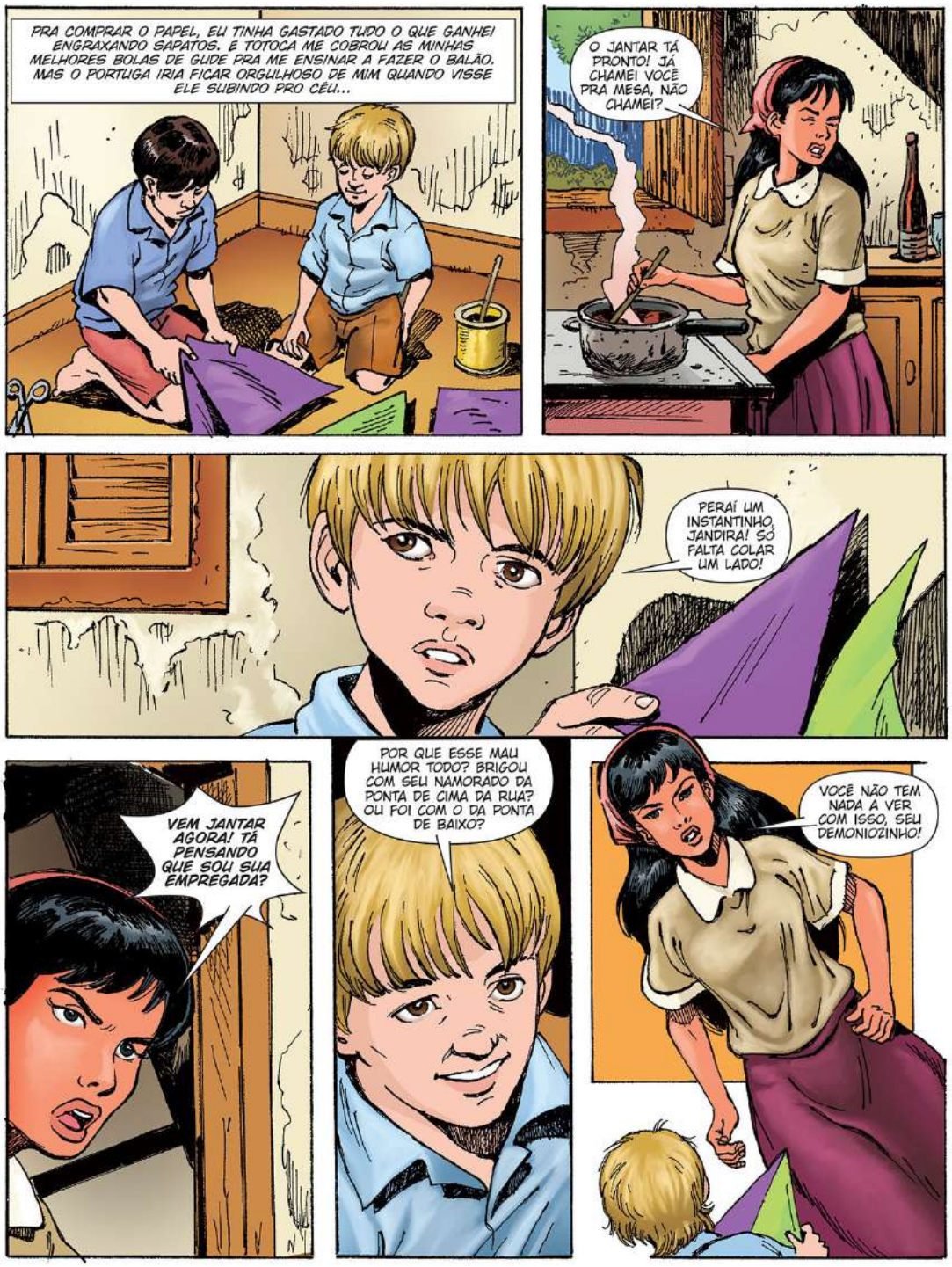

CLARO QUE PODE! E QUER SABER O QUE MAIS? TENHO UMA SURPRESA PRA VOCÊ HOJE!

É...?


SCREEECH!


POR QUE VOCÊ PAROU O CARRO?
PRA GENTE DESCER, ORA!
PRONTO! SEGURE-SE BEM! E VOU DIRIGIR DEVAGARINHO, TÁ?
QUER DIZER QUE VOCÊ VAI ME DEIXAR...
MENINO NENHUM TINHA TIRADO UM MORCEGO NO CARRÃO DO PORTUGA! EU ERA O PRIMEIRO E FOI DEMAIS!

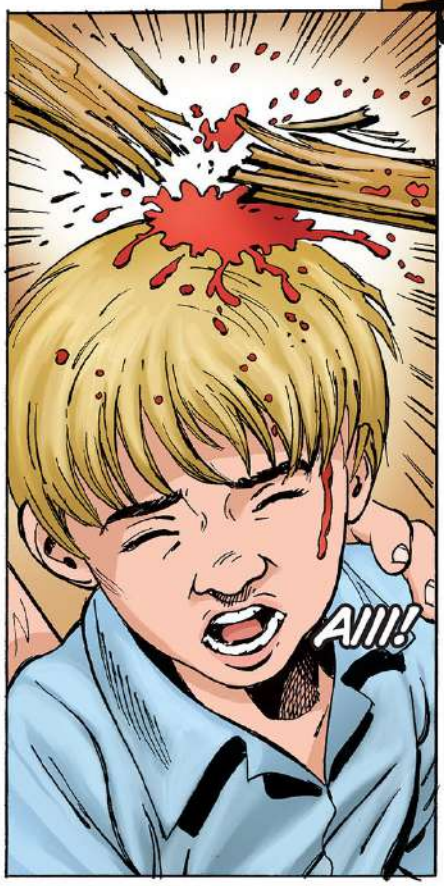

PRONTO! AGORA QUE SEI QUE VOCÊ NÃO VAI MAIS ME MATAR, A GENTE PODE FAZER MUITA COISA JUNTOS!
FOI O MÁXIMO, PORTUGA! FOI SIM! VOCÊ... VOCÊ...
VOCÊ É O MELHOR AMIGO QUE EU TENHO NO MUNDO! VOCÊ...
QUANDO ESTOU COM VOCÊ EU SINTO...
...PELA PRIMEIRA VEZ NA VIDA... UM SOL DE FELICIDADE DENTRO DO MEU CORAÇÃO!


PRA COMPRAR O PAPEL, EU TINHA GASTADO TUDO O QUE GANHEI ENGRAXANDO SAPATOS. E TOTOCA ME COBROU AS MINHAS MELHORES BOLAS DE GUDE PRA ME ENSINAR A FAZER O BALÃO. MAS O PORTUGA IRIA FICAR ORGULHOSO DE MIM QUANDO VISSE ELE SUBINDO PRO CÉU...
O JANTAR TÁ PRONTO! JÁ CHAMEI VOCÊ PRA MESA, NÃO CHAMEI?
PERAÍ UM INSTANTINHO, JANDIRA! SÓ FALTA COLAR UM LADO!
VEM JANTAR AGORA! TÁ PENSANDO QUE SOU SUA EMPREGADA?
POR QUE ESSE MAU HUMOR TODO? BRIGOU COM SEU NAMORADO DA PONTA DE CIMA DA RUA? OU FOI COM O DA PONTA DE BAIXO?
VOCÊ NÃO TEM NADA A VER COM ISSO, SEU DEMONIOZINHO!

PRONTO! ACABOU ESSA HISTÓRIA DE BALÃO!
QUE MALDADE, SUA... SUA... PUTA!
REPETE, SE TEM CORAGEM!
PU-TA! VOCÊ É UMA PUTA!
AIII!
PUTA! PUTA! FILHA DA PUTA!

PUTA! SUA PUTA!

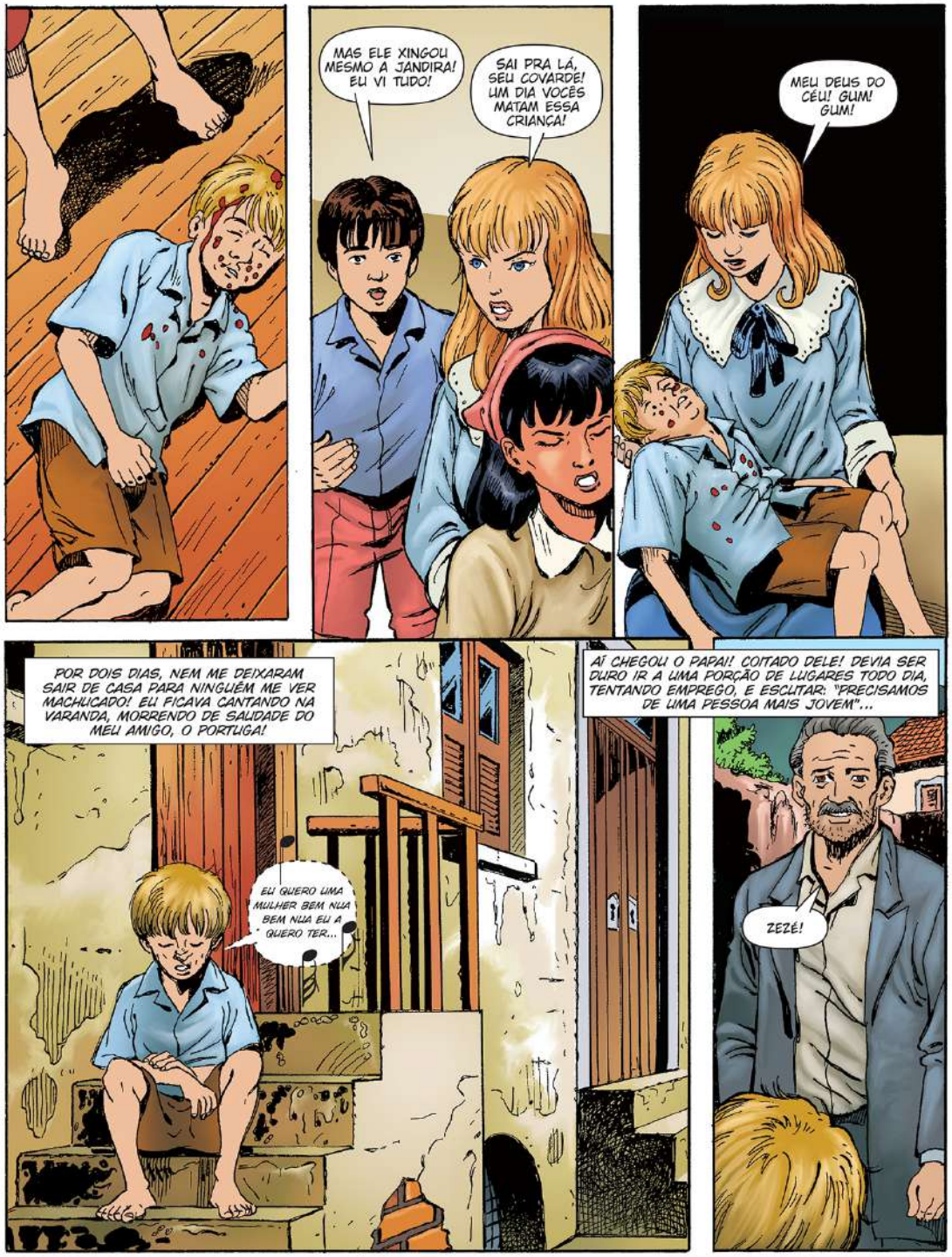
ZEZÉ! VOCÊ NÃO PODE XINGAR SUA IRMÃ DISSO!

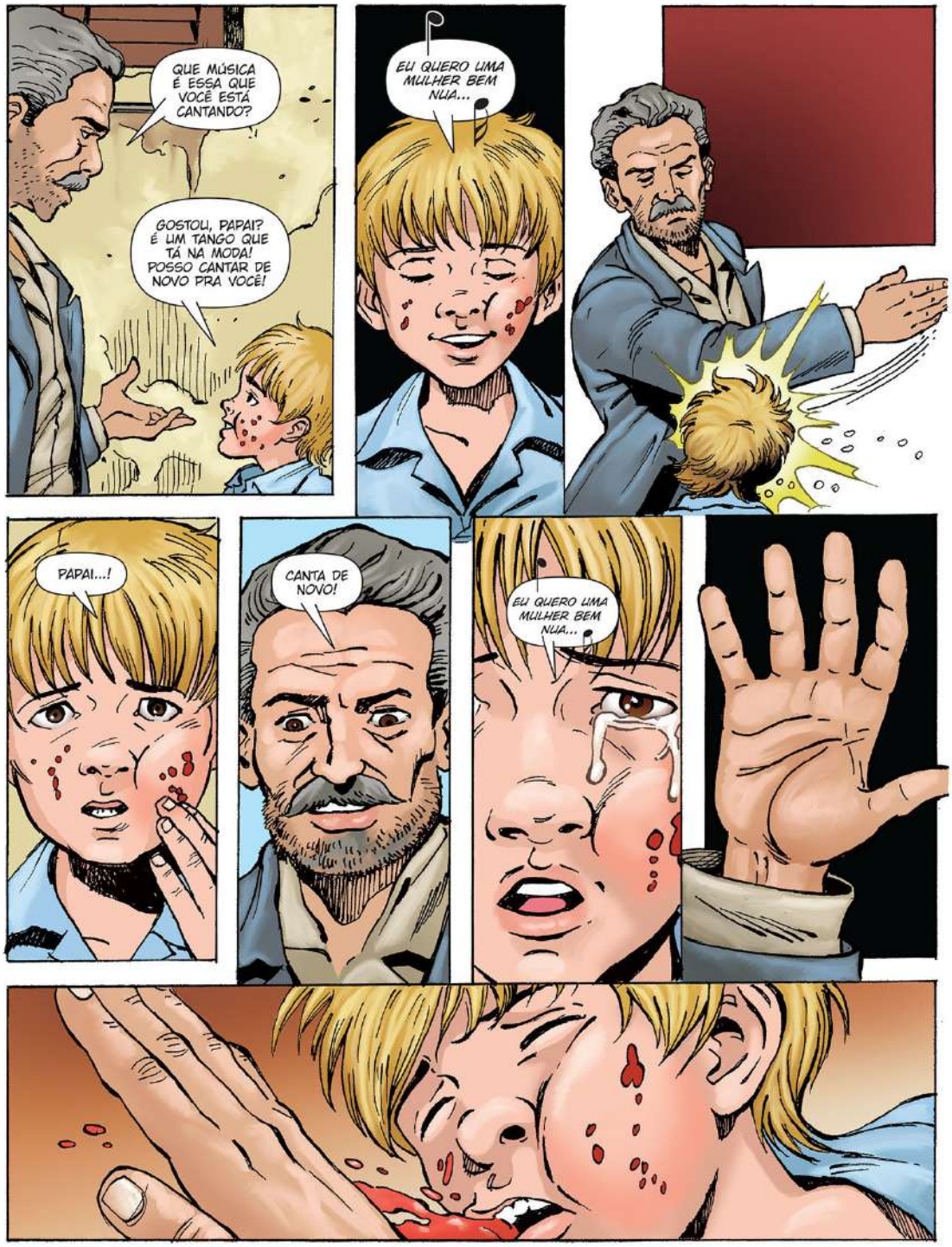

AIII!

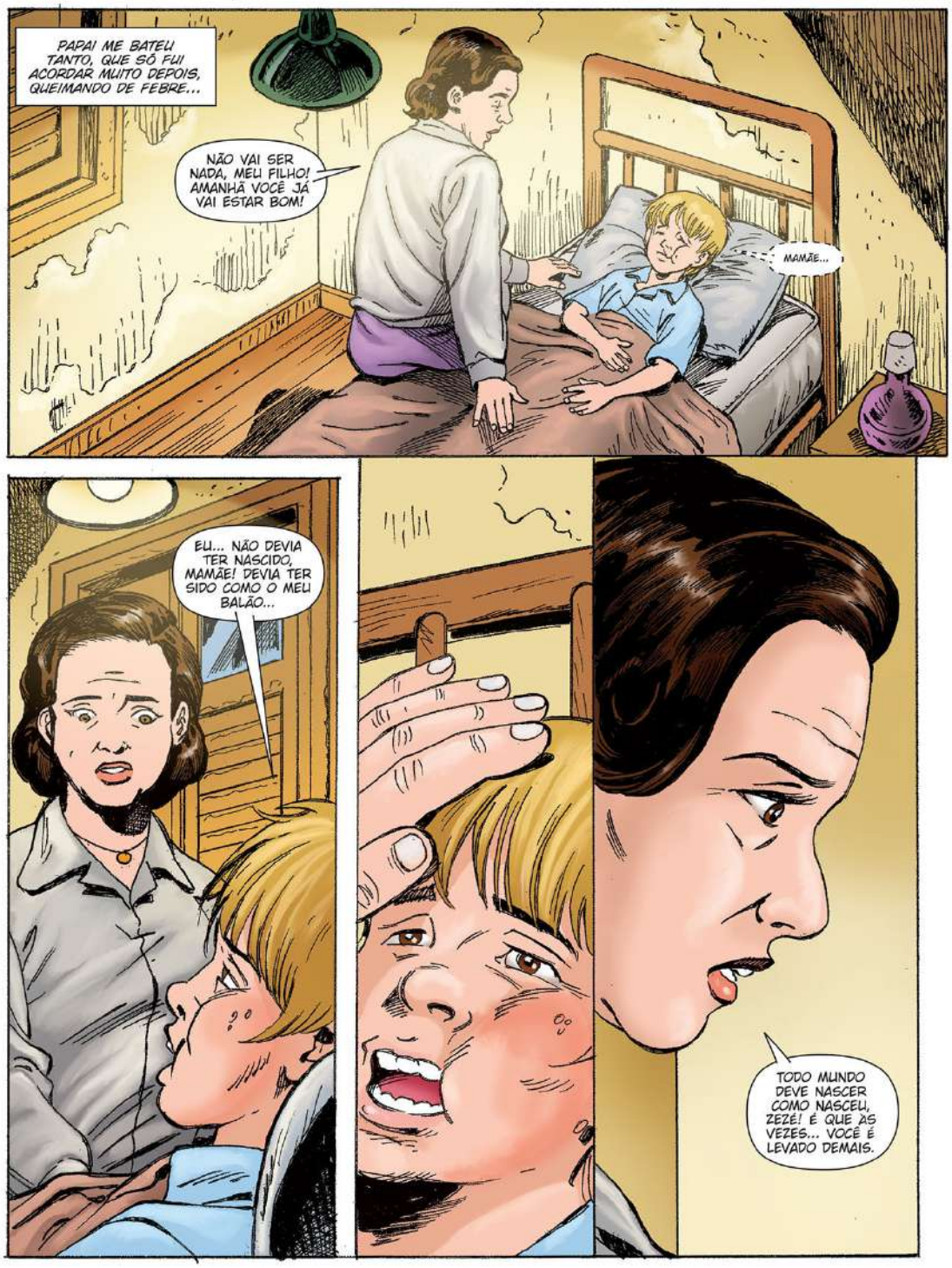
TOMA, SELI DIABO! TOMA!
ASSASSINA! VAI ME MATAR E VAI PRA CADEIA! SUA PUTA!

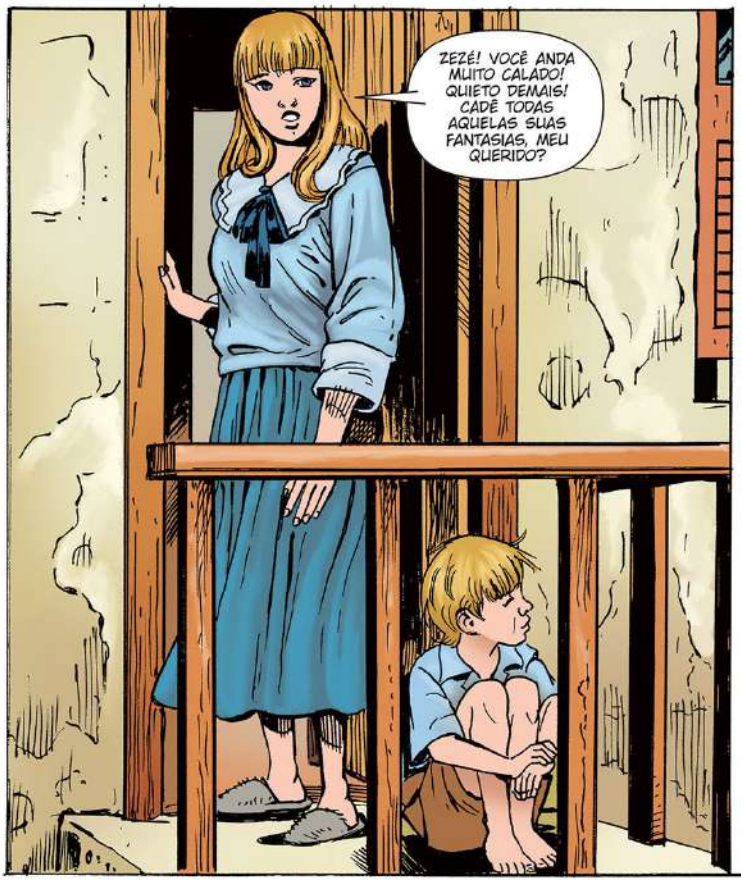
PARA, JANDIRA! PARA, PELO AMOR DE DEUS!

VOCÊ OUVIU DO QUE ELE ME XINGOU?


MAS ELE XINGOU MESMO A JANDIRA! EU VI TUDO!
SAI PRA LÁ, SEU COVARDE! UM DIA VOCÊS MATAM ESSA CRIANÇA!
MEU DEUS DO CÉU! GUM! GUM!
POR DOIS DIAS, NEM ME DEIXARAM SAIR DE CASA PARA NINGUÉM ME VER MACHUCADO! EU FICAVA CANTANDO NA VARANDA, MORRENDO DE SAUDADE DO MEU AMIGO, O PORTUGA!
EU QUERO UMA MULHER BEM NUA BEM NUA EU A QUERO TER...
AÍ CHEGOU O PAPAI! COITADO DELE! DEVIA SER DURO IR A UMA PORÇÃO DE LUGARES TODO DIA, TENTANDO EMPREGO, E ESCUTAR: "PRECISAMOS DE UMA PESSOA MAIS JOVEM"...
ZEZÉ!

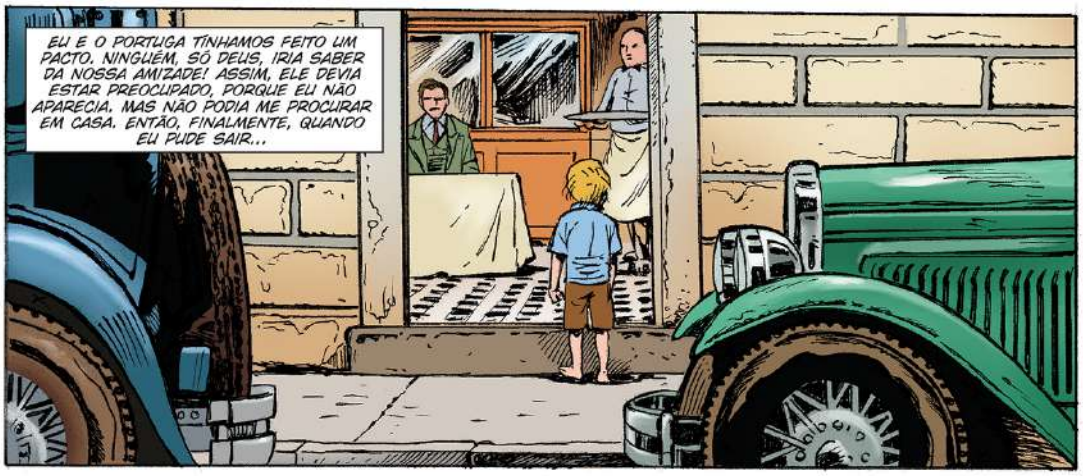

QUE MÚSICA É ESSA QUE VOCÊ ESTÁ CANTANDO?
GOSTOU, PAPAI? É UM TANGO QUE TÁ NA MODA! POSSO CANTAR DE NOVO PRA VOCÊ!
EU QUERO UMA MULHER BEM NUA...
PAPAI...!
CANTA DE NOVO!
EU QUERO UMA MULHER BEM NUA...


PAPAI ME BATEU TANTO, QUE SÓ FUI ACORDAR MUITO DEPOIS, QUEIMANDO DE FEBRE...
NÃO VAI SER NADA, MEU FILHO! AMANHÃ VOCÊ JÁ VAI ESTAR BOM!
MAMÃE...
EU... NÃO DEVIA TER NASCIDO, MAMÃE! DEVIA TER SIDO COMO O MEU BALÃO...
TODO MUNDO DEVE NASCER COMO NASCEU, ZEZÉ! É QUE ÀS VEZES... VOCÊ É LEVADO DEMAIS.


ZEZÉ! VOCÊ ANDA MUITO CALADO! QUIETO DEMAIS! CADÊ TODAS AQUELAS SUAS FANTASIAS, MEU QUERIDO?

NÃO ESTÃO AQUI, NÃO! FORAM EMBORA! **PRA LONGE!...**

LEVOU UMA SEMANA INTEIRA PRA ELE ME RECUPERAR DAQUELAS DUAS SURRAS...


EU E O PORTUGA TÍNHAMOS FEITO UM PACTO. NINGUÉM, SÓ DEUS, IRIA SABER DA NOSSA AMIZADE! ASSIM, ELE DEVIA ESTAR PREOCUPADO, PORQUE EU NÃO APARECIA. MAS NÃO PODIA ME PROCURAR EM CASA. ENTÃO, FINALMENTE, QUANDO EU PUDE SAIR...

PORTUGA!
ZEZÉ! O QUE ACONTECEU COM VOCÊ, MENINO?

VOCÊ ESTÁ COM O ROSTO TODO INCHADO...

É DE TANTO APANHAR, PORTUGA!

QUE **BESTEIRA** É ESSA, ZEZÉ?

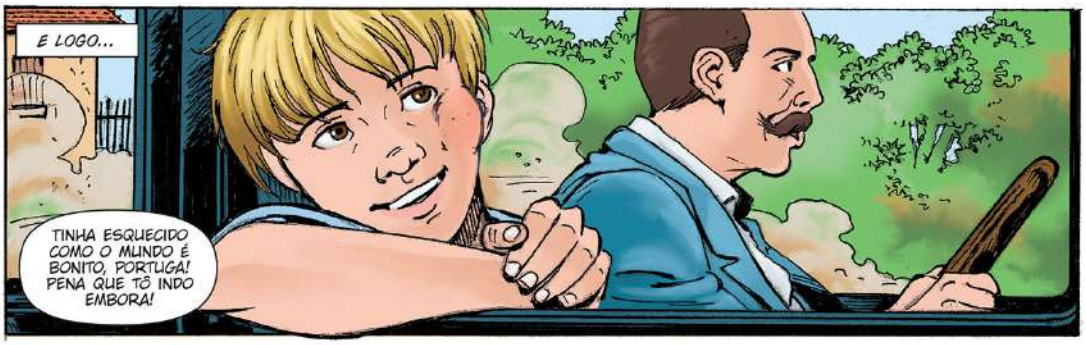
É VERDADE! QUERO PARAR DE APANHAR! HOJE EU VOU ME ATIRAR DEBAIXO DO MANGARATIBA.

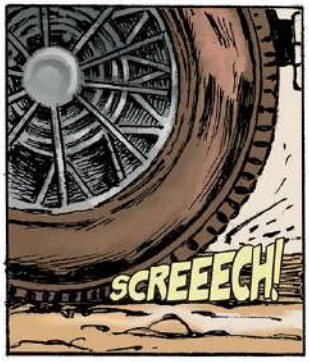
NÃO FALE UMA COISA DESSAS. AS SUAS FÉRIAS ESTÃO CHEGANDO! A GENTE NÃO COMBINOU QUE VAI FAZER UMA PORÇÃO DE COISAS JUNTOS?
ELI SEI... MAS ME DIZ... O CARRO AINDA É **NOSSO** CARRO?

CLARO QUE É! QUER DAR UMA VOLTA?

QUERO, SIM! PRA GENTE SE DESPEDIR!

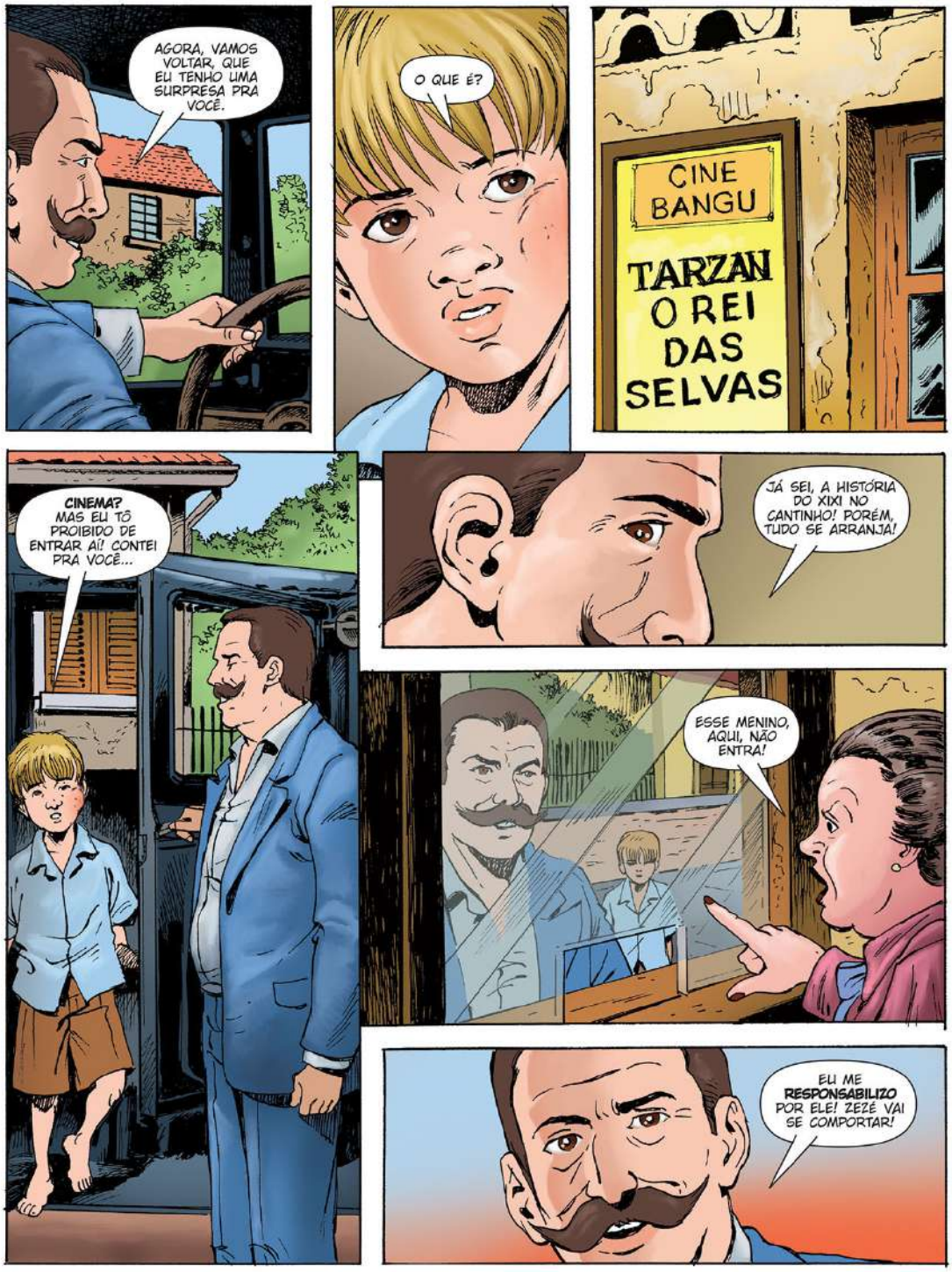
ORA, ZEZÉ! PARA COM ISSO!


E LOGO...
TINHA ESQUECIDO COMO O MUNDO É BONITO, PORTUGA! PENA QUE TÔ INDO EMBORA!


SCREEECH!

EI, POR QUE VOCÊ PAROU?
NÃO ESTÁ OUVINDO O APITO? O MANGARATIBA TÁ VINDO!

TEM VEZES QUE EU ATÉ ARRISCO! DAÍ, ATRAVESSO A LINHA DO TREM BEM DEPRESSA! SÓ QUE NÃO VOU FAZER ISSO COM VOCÊ DENTRO DO CARRO!


AGORA, VAMOS VOLTAR, QUE ELI TENHO UMA SURPRESA PRA VOCÊ.
O QUE É?
CINE BANGU
TARZAN O REI DAS SELVAS
CINEMA? MAS ELI TÔ PROIBIDO DE ENTRAR AÍ! CONTEI PRA VOCÊ...
JÁ SEI, A HISTÓRIA DO XIXI NO CANTINHO! PORÉM, TUDO SE ARRANJA!
ESSE MENINO, AQUI, NÃO ENTRA!
ELI ME RESPONSABILIZO POR ELE! ZEZÉ VAI SE COMPORTAR!

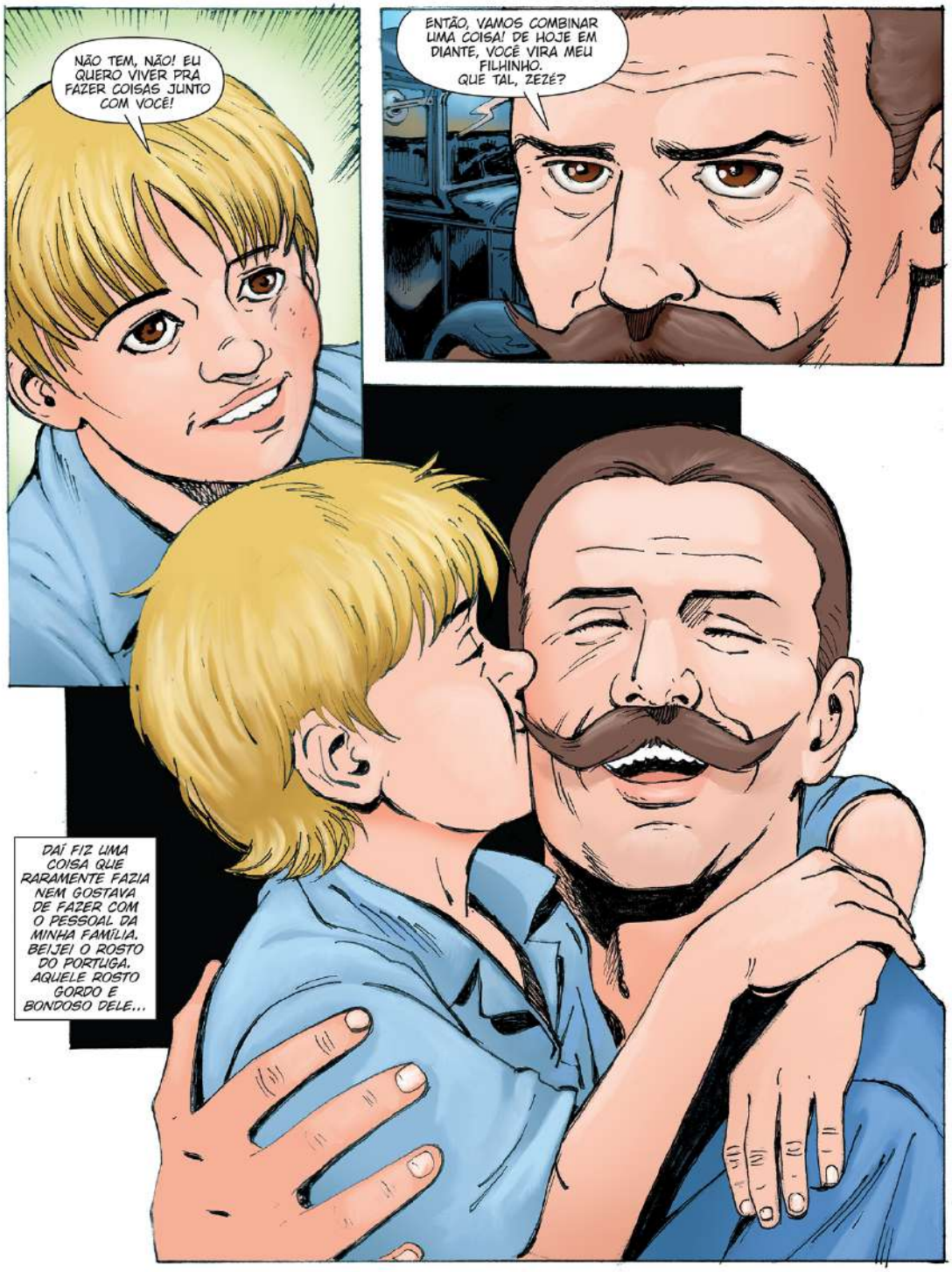
A BILHETEIRA OLHOU PARA MIM, OLHOU PARA O PORTUGA, DEPOIS OLHOU PARA MIM DE NOVO E SORRIU! FOI ASSIM QUE EU CONSEGUI ASSISTIR AO FILME DO TARZAN!...

PORTUGA! VOCÊ PODIA IR LÁ EM CASA E PEDIR AO MEU PAI PRA ME DAR PRA VOCÊ?
E VOCÊ ACHA QUE ELE IRIA ACEITAR? NUNCA, ZEZÉ!

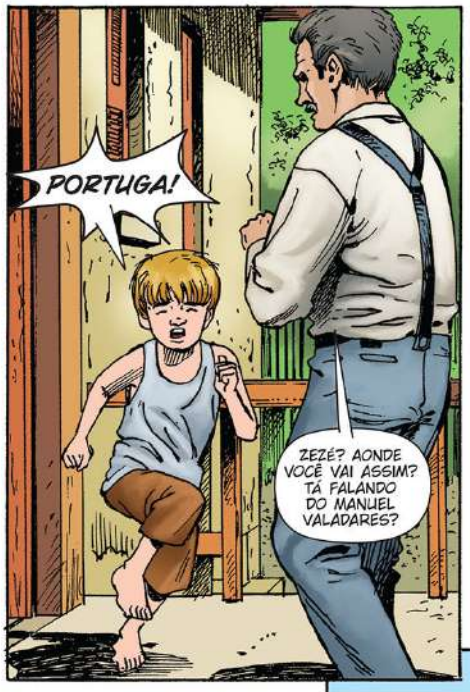
IRIA, SIM! OU ENTÃO VOCÊ ME COMPRA EM PRESTAÇÕES! PAPAI ME VENDE, SIM! ELE ESTÁ SEM DINHEIRO NENHUM!

SABE DE UMA COISA? SÓ VOCÊ NO MUNDO GOSTA DE MIM...

A GENTE NÃO PODE ESCOLHER UM PAI ANTES DE NASCER! MAS, SE PUDESSE, EU QUERIA VOCÊ!
QUER DIZER QUE NÃO TEM MAIS ESSA HISTÓRIA DE MANGARATIBA?


NÃO TEM, NÃO! EU QUERO VIVER PRA FAZER COISAS JUNTO COM VOCÊ!
ENTÃO, VAMOS COMBINAR UMA COISA! DE HOJE EM DIANTE, VOCÊ VIRA MEU FILHINHO. QUE TAL, ZEZÉ?
DAÍ FIZ UMA COISA QUE RARAMENTE FAZIA NEM GOSTAVA DE FAZER COM O PESSOAL DA MINHA FAMÍLIA. BEIJEI O ROSTO DO PORTUGA. AQUELE ROSTO GORDO E BONDOSO DELE...

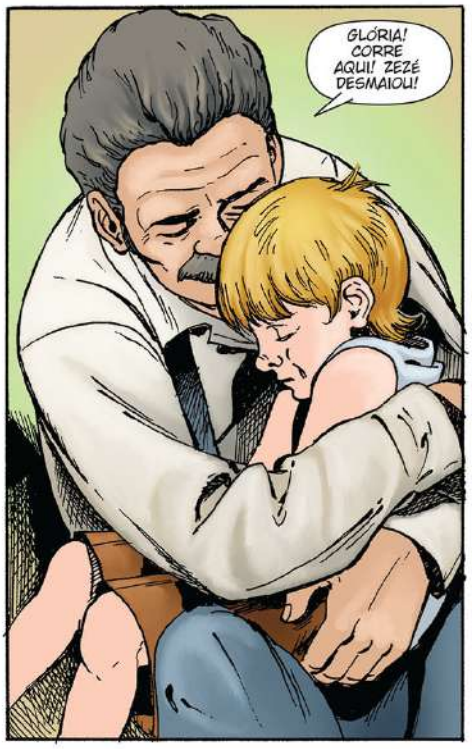
ERA A PRIMEIRA VEZ NA VIDA QUE EU ME SENTIA INTEIRAMENTE FELIZ. E NEM ACORDEI. SONHEI PRIMEIRO COM OS FILHOS QUE EU IA TER QUANDO CRESCESSE. DOZE! E NENHUM DELES IA APANHAR! NUNCA! DEPOIS, SONHEI O RESTO DA NOITE COM AS COISAS QUE EU E O PORTUGA ÍAMOS FAZER JUNTOS NAS FÉRIAS.
ACORDA, ZEZÉ! ACORDA! ACONTECEU UMA COISA HORRÍVEL DE NOITE!
HUM?... O QUÊ?
O MANGARATIBA ESMIGALHOU O CARRÃO DO PORTUGUÊS MANUEL VALADARES, ALI NA PASSAGEM DA RUA DA CHITA!
ELE... ELE?...
PARA, ZEZÉ! TEM UMA PORÇÃO DE GENTE LÁ, MAS NÃO TÃO DEIXANDO CRIANÇA CHEGAR PERTO!
PORTUGA!


PORTUGA!
ZEZÉ? AONDE VOCÊ VAI ASSIM? TÁ FALANDO DO MANUEL VALADARES?

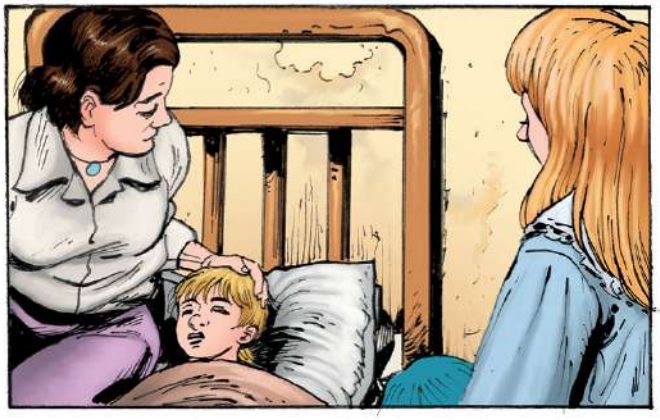
VOCÊ NÃO PODE IR ATÉ LÁ, ZEZÉ! NÃO É COISA PRA CRIANÇA VER!
NÃO! NÃO! VOCÊS TÃO ERRADOS! ELE NÃO MORREU! ELE PROMETEU PASSAR AS FÉRIAS COMIGO!

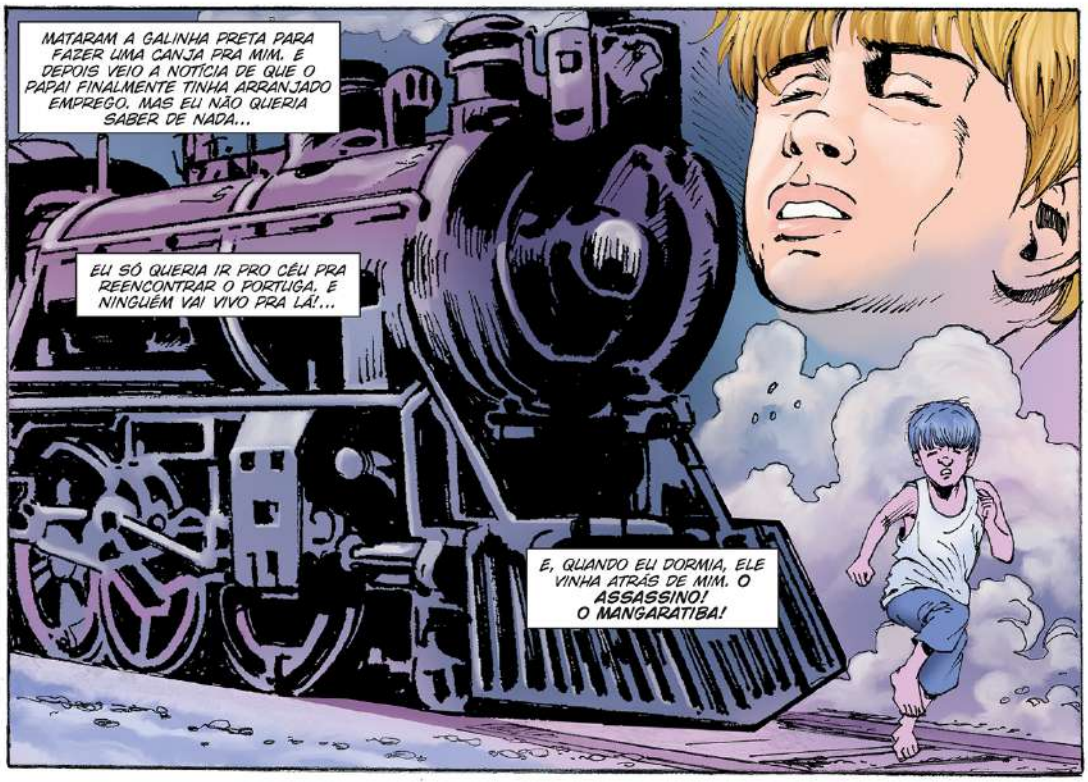
ZEZÉ!

NÃO!!!!


GLÓRIA! CORRE AQUI! ZEZÉ DESMAIOU!

É FITA DELE! UMAS BOAS CHINELADAS...
DEIXA DE SER MÁ, JANDIRA! O ZEZÉ TÁ DOENTE!

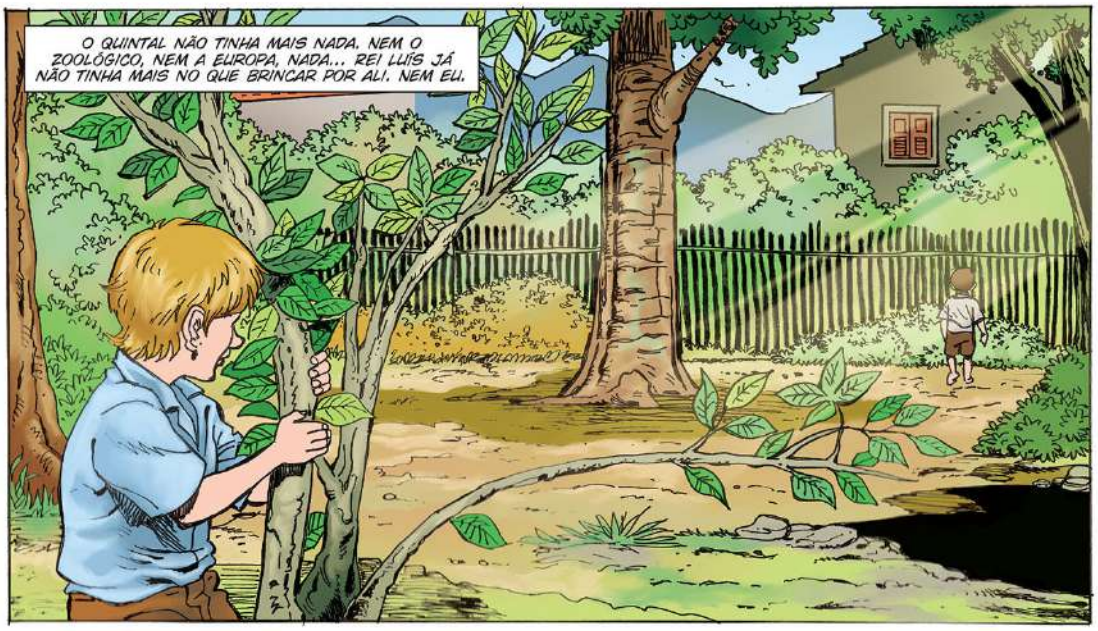



MATARAM A GALINHA PRETA PARA FAZER UMA CANJA PRA MIM. E DEPOIS VEIO A NOTÍCIA DE QUE O PAPAI FINALMENTE TINHA ARRANJADO EMPREGO. MAS EU NÃO QUERIA SABER DE NADA...
EU SÓ QUERIA IR PRO CÉU PRA REENCONTRAR O PORTUGA. E NINGUÉM VAI VIVO PRA LÁ!...
E, QUANDO EU DORMIA, ELE VINHA ATRÁS DE MIM. O ASSASSINO! O MANGARATIBA!

MAS, UM DIA, EU COMECEI A MELHORAR...
TODO MUNDO VEIO ME VISITAR, MINGUINHO! MINHA PROFESSORA, DONA CECÍLIA PAIM! SEU ARIOVALDO...

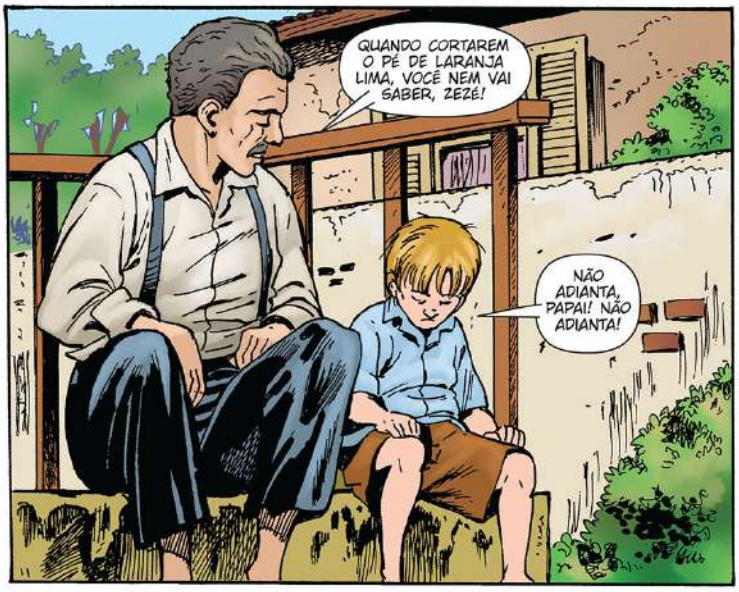
E VOCÊ VAI PARA UMA CASA NOVA, NÃO VAI? VEIO AQUI SE DESPEDIR. ESCUTEI ALGUÉM FALANDO QUE VÃO ALARGAR A RUA E VÃO ME CORTAR.
NÃO VÃO, NÃO, MINGUINHO! EU **NÃO** DEIXO!

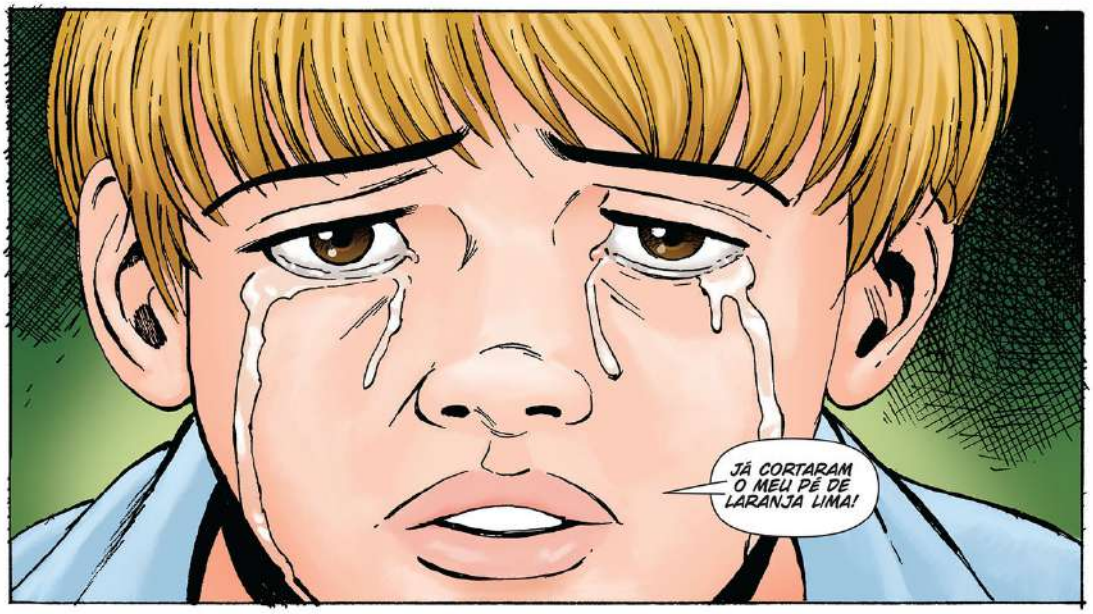
VOCÊ NÃO VAI PODER FAZER NADA, ZEZÉ! DEIXA PRA LÁ! JÁ TÔ CONFORMADO.
MINGUINHO!...

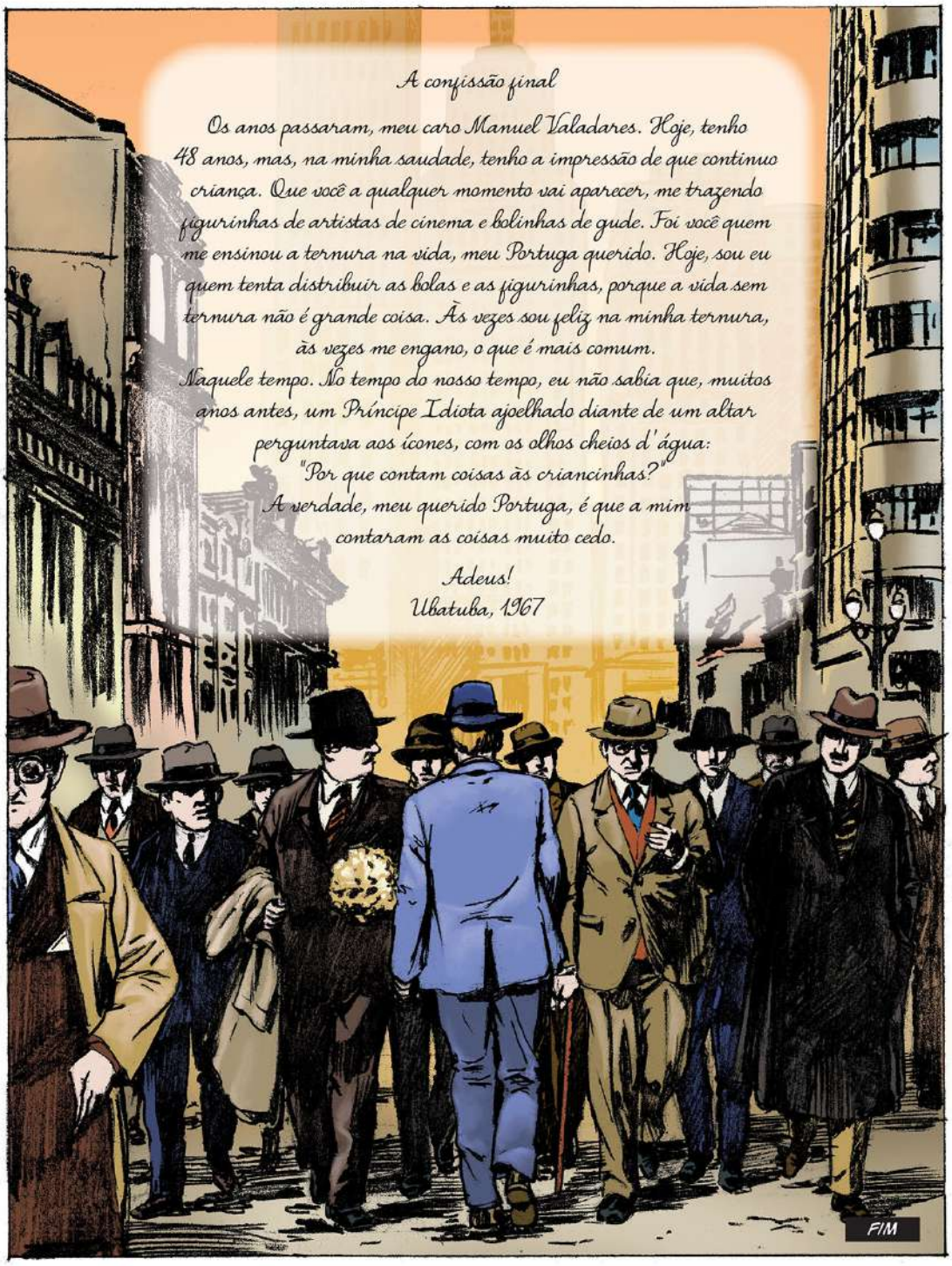

O QUINTAL NÃO TINHA MAIS NADA. NEM O ZOOLÓGICO, NEM A EUROPA, NADA... REI LUÍS JÁ NÃO TINHA MAIS NO QUE BRINCAR POR ALI. NEM EU.

ZEZÉ! PERAÍ! VAMOS PARA UMA CASA NOVA, MEU FILHO! TEM UM RIO PASSANDO POR TRÁS. E BALANÇO NO QUINTAL.
VOCÊ VAI SER O PRIMEIRO A ESCOLHER SUA ÁRVORE!

E EU PENSAVA: "ESSE AÍ NÃO É MEU PAI! MEU PAI MORREU! O MANGARATIBA MATOU ELE!"


QUANDO CORTAREM O PÉ DE LARANJA LIMA, VOCÊ NEM VAI SABER, ZEZÉ!
NÃO ADIANTA, PAPAI! NÃO ADIANTA!


JÁ CORTARAM O MEU PÉ DE LARANJA LIMA!



A confissão final

Os anos passaram, meu caro Manuel Valadares. Hoje, tenho 48 anos, mas, na minha saudade, tenho a impressão de que continuo criança. Que você a qualquer momento vai aparecer, me trazendo figurinhas de artistas de cinema e bolinhas de gude. Foi você quem me ensinou a ternura na vida, meu Portuga querido. Hoje, sou eu quem tenta distribuir as bolas e as figurinhas, porque a vida sem ternura não é grande coisa. Às vezes sou feliz na minha ternura, às vezes me engano, o que é mais comum.

Naquele tempo. No tempo do nosso tempo, eu não sabia que, muitos anos antes, um Príncipe Idiota ajoelhado diante de um altar perguntava aos ícones, com os olhos cheios d'água:

"Por que contam coisas às criancinhas?"

A verdade, meu querido Portuga, é que a mim contaram as coisas muito cedo.

Adeus!

Ubatuba, 1967

José Mauro de Vasconcelos

“Escrevo meus livros em poucos dias. Mas em compensação passo anos ruminando ideias.”

José Mauro de Vasconcelos

José Mauro de Vasconcelos nasceu no Rio de Janeiro, em 26 de fevereiro de 1920. Teve uma vida muito rica, repleta de experiências. De menino pobre, da periferia do estado do Rio de Janeiro, muito criança foi viver com parentes em Natal. Daí, começaram suas *andanças e aventuras*.

Se em criança era pequeno e franzino, muito dedicado à natação, tornou-se um homem alto, forte e bonito. Foi modelo para pintores e escultores, carregador de bananas, boxeador, pescador, professor primário, garçom de boate e ator de cinema e tevê, com muitos prêmios conquistados por suas atuações. Participou, ainda, com os irmãos Villas-Bôas – famosos por sua defesa das tribos e da cultura indígenas – de expedições nas florestas e rios do Araguaia. Ganhou uma bolsa para estudar na Espanha, mas seu espírito de aventureiro levou a largar os estudos e sair viajando pela Europa.

Estreou na literatura com *Banana Brava*, em 1942. Seu primeiro grande sucesso foi *Rosinha, Minha Canoa*, de 1962. *O Meu Pé de Laranja Lima*, de 1968, é parte de uma trilogia que tem ainda *Doidão* (1963) e *Vamos Aquecer o Sol* (1972), e o tornou famoso mundialmente, tendo vendido mais de 2 milhões de exemplares.

José Mauro possui uma obra extensa, com 21 títulos, todos publicados pela Editora Melhoramentos. Faleceu em 24 de julho de 1984, aos 64 anos.

Bastidores da criação

Na primeira página do seu roteiro, o escritor Luiz Antonio Aguiar informa que o projeto tem 84 páginas em quadrinhos. E faz observações.

"As melhores referências visuais para o mundo de Zezé estão no livro e no filme recente (2013). Zezé aos 6 anos vive num subúrbio do Rio de Janeiro, que na época parecia uma cidade do interior. Ruas poeirentas e sem calçamento, alguns valões a céu aberto. Uma vizinhança para lá de modesta, com casas pequenas e ruas apertadas.

As pessoas vestem roupas feitas em casa. Imagino que os tênis a que Zezé se refere sejam de pano, mas nada parecidos com os modelos atuais.

Os carros são aqueles típicos da época, da marca Ford, do estilo 'gangsters de Chicago'. São importados dos Estados Unidos.

O **Mangaratiba** é um trem de bitola superestreita. Há uma referência na Internet sobre ele em *http://www.estacoesferroviarias.com.br/trens_rj/mangaratiba.htm*. A linha de trem corre entre as casas, cruzando ruas.

O **Miséria e Fome** é uma vendinha do tipo tem-de-tudo. De secos e molhados a cigarros. Uma mistura de mercearia com botequim, bem modesta. Alguns ambulantes passam pelas ruas, com seus produtos.

Também a escola é bastante modesta. Tipo giz e lousa e nada mais."

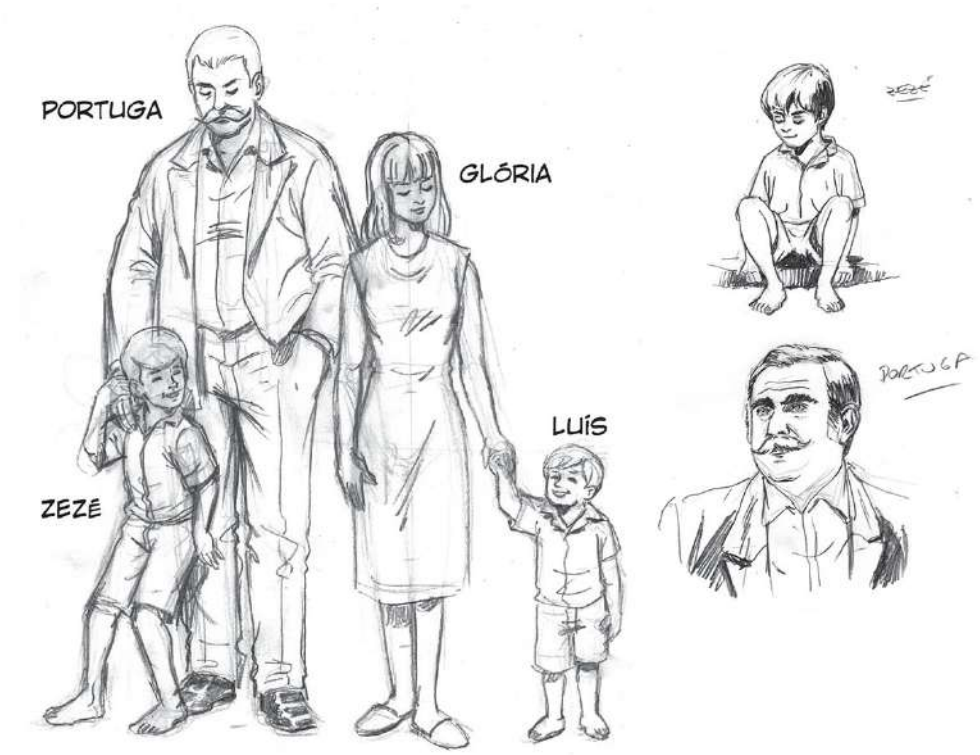
ALGUMAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DOS PERSONAGENS

- **ZEZÉ** é descrito como um garoto miúdo, de 5 para 6 anos. Na página 136 (4.ª edição, Melhoramentos), Portuga diz que ele é "clarito", cabelos loiros, quase brancos. Tem uma certa tristeza na expressão do rosto que se mistura com seu tom moleque, arteiro. Às vezes ganha uma expressão "diabólica" – quando vai aprontar. Passa por momentos dramáticos, como as surras que leva.
- **GLÓRIA** tem as mesmas características físicas de Zezé (está no meio da adolescência), e está na mesma página. É maternal, bondosa e meiga.

- **LUÍS** idem. Ele deve ter cerca de 3 anos de idade. Tem cachinhos nos cabelos – provavelmente na ponta dos cabelos. É uma criança ingênua e miúda também – não é arteiro, como Zezé e Totoca –, lindo.
  Os demais irmãos (**TOTOCA** e **JANDIRA** – essa sempre zangada) têm características indígenas, assim como a **MÃE**, que é filha de índio. Pele mais escura, acobreada, cabelos escuros e lisos. O pai é algo "mais claro"; trata-se de um homem rude, de aparência sofrida, vivido. A irmã mais velha é Jandira, depois vem Glória, Totoca, nosso Zezé e o caçula é Luís.
- **MANUEL VALADARES** é rechonchudo, com bochechas fartas. Também é um homem vivido, de ar grave com todo mundo, até mesmo ranzinza. Mas muda, e vai ficando mais leve e feliz quando Zezé entra em sua vida. Veste-se melhor – é mais abastado, geralmente com paletó, mas sem gravata.

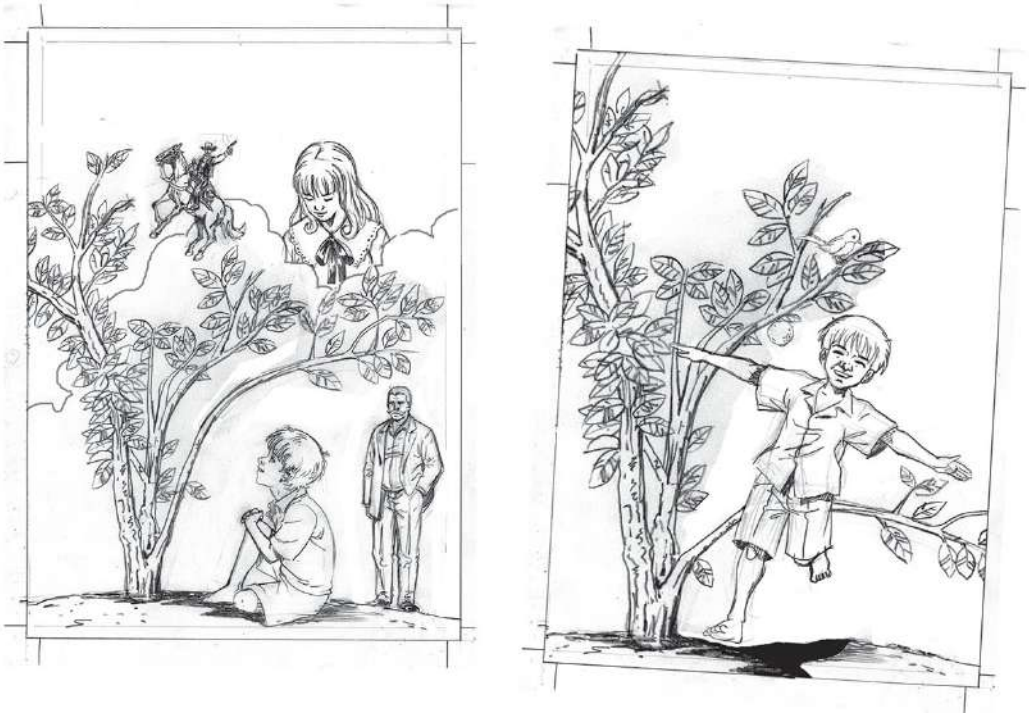
ESTUDOS DOS PERSONAGENS

O desenhista Arthur Garcia realizou a criação dos personagens no estilo realista.

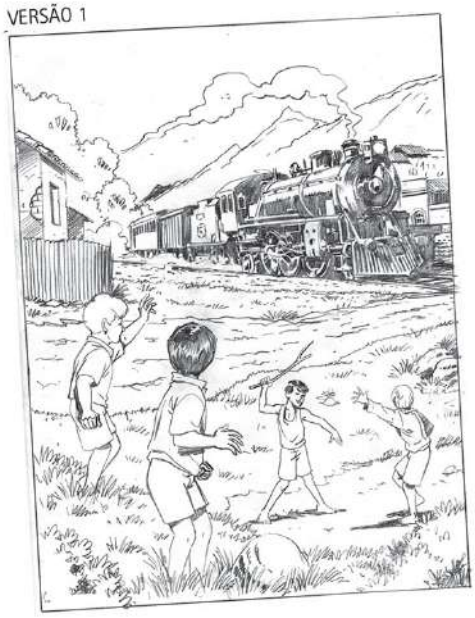


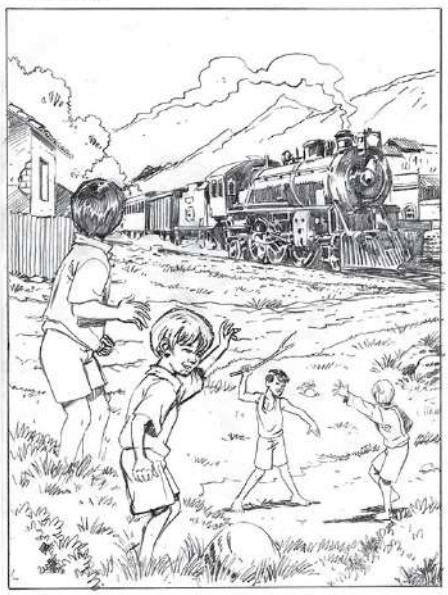
Estudos em estilo infantojuvenil

DIFERENTES ESTUDOS PARA A CAPA FORAM REALIZADOS



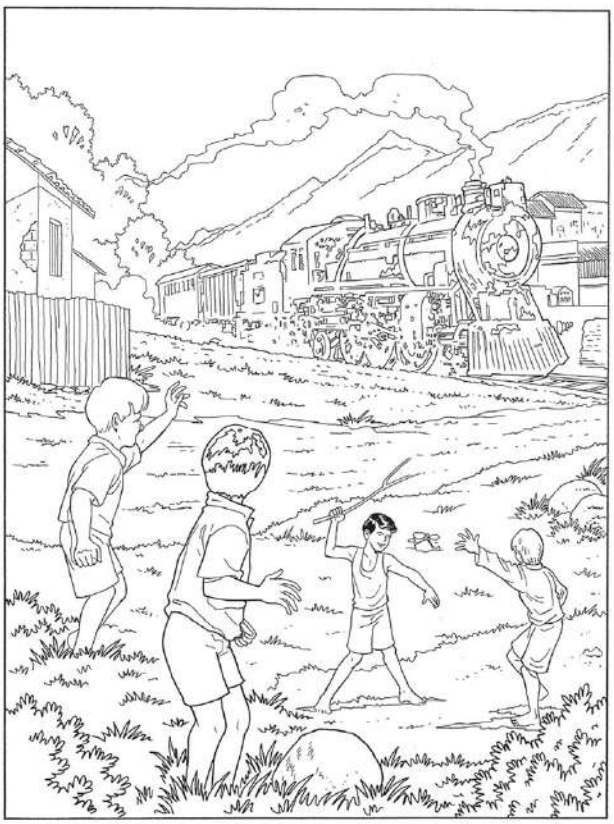
A primeira página da história teve duas versões a lápis, colocando Zezé em destaque.



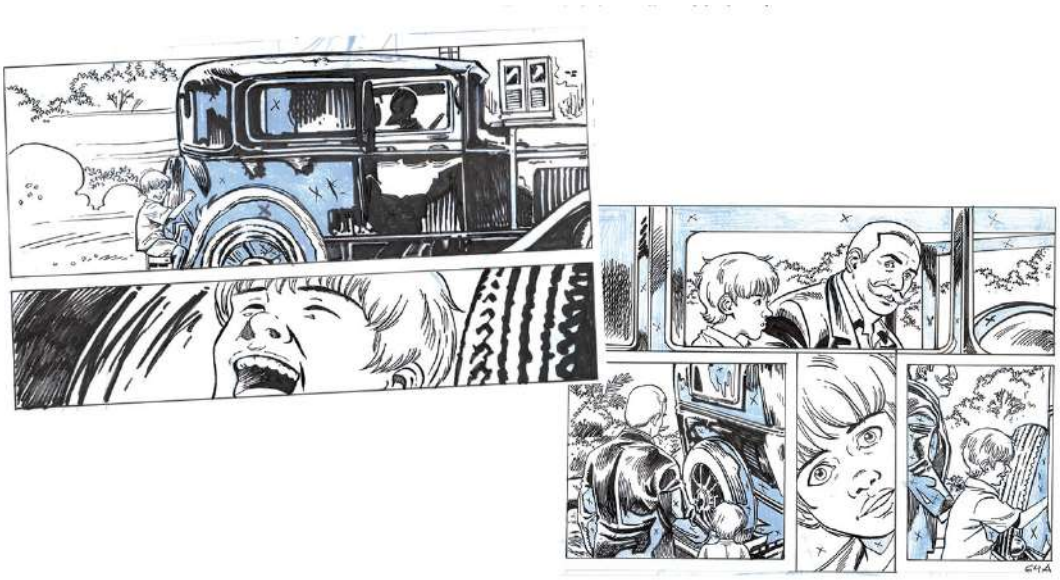


Durante a produção desta obra em quadrinhos, algumas páginas precisaram ser refeitas, para melhor definir o ritmo da trama.

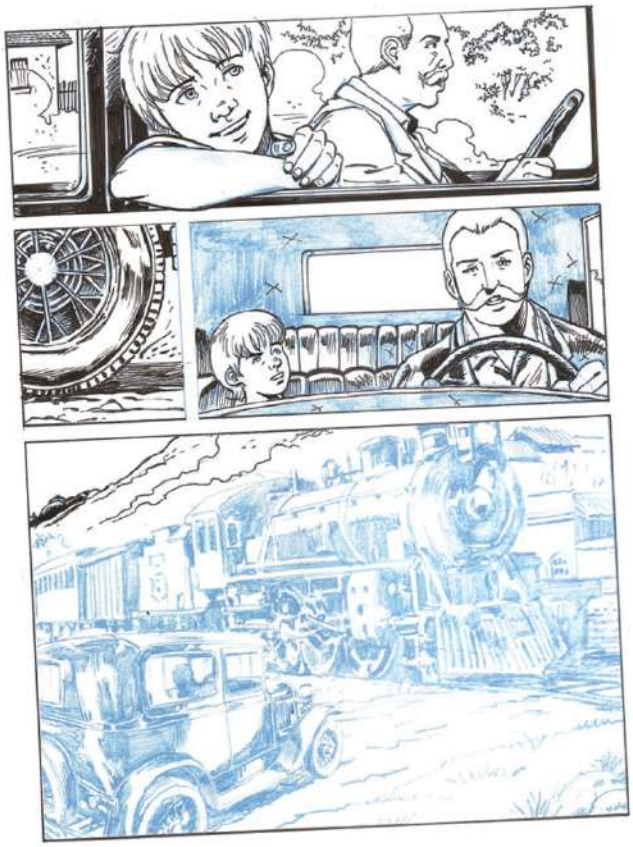
Depois que a obra estava toda desenhada (levou meses para ser concluída), percebemos que o rosto do protagonista nem sempre estava parecido. Então dezenas de carinhas foram feitas e aplicadas de forma digital.



Quando foi iniciada a etapa de arte-final (passa-se tinta nanquim sobre o desenho a lápis), a primeira opção foi fazê-la em papel vegetal, sobre o desenho a lápis, com linhas finas.



Ocorreu também de ter páginas divididas em duas partes, para realizar o acabamento com maior precisão.



A solução ideal para realizar o acabamento em nanquim foi estabelecida convertendo os desenhos feitos a lápis digitalmente para a cor azul e imprimindo-os em azul sobre um papel de boa qualidade, o Opaline 180 gramas. Acima pode-se ver o processo em andamento.

COLORIZAÇÃO DIGITAL

Para a colorização digital, primeiro é necessário fazer os flats dos elementos, ou seja, aplicar cor chapada nas figuras e nos cenários, que depois serão feitos de forma definitiva. Essa é a parte mais trabalhosa da colorização.

Cores chapadas...

...cores finais.

COMO FOI FEITA CADA PÁGINA DE QUADRINHOS

FASE 1 – Roteiro
Página 79

- **Quadro 1**
  Zezé na cama, sorri dormindo...

  Legenda: "Era a primeira vez na vida que eu me sentia inteiramente feliz. E nem acordei. Sonhei primeiro com os filhos que eu iria ter quando crescesse. Doze! E nenhum deles iria apanhar! Nunca! Depois, sonhei o resto da noite com as coisas que eu e o Portuga iríamos fazer juntos nas férias."

- **Quadro 2**
  Totoca desperta meio bruscamente Zezé.

  Totoca: "Acorda, Zezé! Acorda! Aconteceu uma coisa horrível, de

noite!”
Zezé: “Hum...? O quê?”

- **Quadro 3**
  Fala Totoca, Zezé salta da cama.

  Totoca: “O Mangaratiba esmigalhou o carrão do português Manuel Valadares, ali na passagem da Rua da Chita!”
  Zezé: “Ele... ele?...”

- **Quadro 4**
  Zezé sai correndo do quarto, de pijama e descalço.

  Totoca: “Para, Zezé! Tem uma porção de gente lá, mas não tão deixando criança chegar perto!”
  Zezé: “PORTUGA!”

FASE 2 – Desenho a lápis

FASE 3 – Impressão em azul em papel Opaline

FASE 4 – Arte-final com nanquim

FASE 5 – Colorização digital

ERA A PRIMEIRA VEZ NA VIDA QUE EU ME SENTIA INTEIRAMENTE FELIZ. E NEM ACORDEI. SONHEI PRIMEIRO COM OS FILMES QUE EU JÁ TEK GRAVADO CRESCESSE. DEPOIS, E NENHUM DELES JÁ ENVELHECEU. NUNCA! DEPOIS, SONHEI O RESTO DA NOITE COM AS COISAS QUE EU E O PORTUGA IÁMOS FAZER JUNTOS NAS FÉRIAS.
ACORDA, ZEZÉ! ACORDA! ACONTECEU UMA COISA HORRÍVEL DE NOITE!
HUM?... O QUE?
O UMBANDATIBA ENVIGALHOU O CARRIÇO DO PORTUGUÊS MANUEL VALACERES, ALI NA PAGAGEM DA RUA DA CHUVA!
ELE... ELE?...
PARA, ZEZÉ! TEM UMA PORÇÃO DE GENTE LÁ, MAS NÃO TÃO DEMANDO CRIANÇA CHEGAR PERTO!
PORTUGA!

Depoimentos

LUIZ ANTONIO AGUIAR – Tenho enorme respeito pelas histórias que conquistam seu público pela emoção. *O Meu Pé de Laranja Lima* é dessa linhagem. A história nos envolve. Zezé possui tanto carisma que se torna irresistível compartilhar as suas descobertas, as suas alegrias, as suas perdas e até mesmo de seu jogo de imaginação. É desses personagens com quem queremos conviver, como se existisse, não no papel, mas no mundo real. Acho que esse aspecto é o essencial da obra. "Foi o que busquei fazer neste roteiro. Destaco alguns, entre muitos detalhes, embutidos nesta adaptação. Como estamos lidando com quadrinhos, o roteiro deve apontar elementos que serão mostrados apenas no visual. Quis ainda enfatizar a importância dramática do trem Mangaratiba, fazendo-o atravessar a cena em diferentes momentos, usados para pontuar a narrativa." E já que o texto deve se resumir a balões e legendas, há toda uma síntese, que também dá maior agilidade ao enredo. De resto, foi deixar ganhar vida nas páginas, adaptá-lo de maneira que a ação dos personagens e os sentimentos que provocam no leitor 'contem' a história.

ARTHUR GARCIA – Não há como poupar adjetivos quando se fala de um gigante da nossa literatura. Ainda me lembro de ir ao Cine Ouro Verde, um antigo cinema do bairro da Mooca, assistir à adaptação cinematográfica desta obra-prima, e chorar "em bicas" pela morte do Portuga. Tantos anos depois, a sensação ainda é vívida para mim, como parece ser para todos que entram em contato com *O Meu Pé de Laranja Lima*. Espero ter contribuído para que esta mesma força esteja presente na quadrinização.

O início do trabalho envolveu uma procura pelo estilo ideal para o desenho da história. Foi um consenso com os editores a opção por um estilo realista, o que me levou a uma busca ao maior número de referências visuais possíveis, uma vez que o romance se passa em um momento específico no tempo. Mas, a disposição do interior da casa obedece à casa dos meus avós paternos, construída nos anos 1920 e que existia até há pouco. As maiores dificuldades que enfrentei foram os momentos em que tive que retratar a violência física sofrida por

Zezé. Diferentemente de outras histórias que ilustrei, em que a violência tinha um caráter quase lúdico, aqui o sofrimento me afligia de uma forma mais real.

■

FRANCO DE ROSA – Assisti ao filme de 1970, em meados da década de 2000, quando eu morava em uma casa com grande quintal, em Vinhedo/SP, com meus filhos, que ficaram incomodados com o jeito de viver das crianças na história. Quando fui convidado a produzir esta obra em quadrinhos, o roteiro de Luiz Antonio Aguiar já estava pronto. E eu fui logo lendo. Achei "redondo". Um primor, por acomodar em menos páginas uma obra visceral com muito ritmo. O desenhista Arthur Garcia foi o primeiro nome que me veio à mente para encarar tal empreitada, sobretudo porque sei que ele domina qualquer estilo. E, ao buscar uma referência visual para a obra, veio-me à mente o seriado de animação Johnny Quest, criado pelo quadrinista Doug Wildey para a Hanna-Barbera Studios, em 1963. Nos primeiros estudos tentamos seguir na arte-final os traços soltos do mestre Jayme Cortez, ilustrador do livro original, mas o seu estilo para o livro é solto e diferente da narrativa em quadrinhos. Tratamos então de seguir o tradicional método de linhas finas e grossas, valorizando o realismo das figuras e dos ambientes.

Esta é a obra mais extensa com a qual já trabalhei. Foi um prazer. Fiquei triste ao concluir a penúltima página, pois a última foi mantida a lápis, sem arte-final em nanquim, mas colorida, isso para melhor caracterizar a cena que transcorre em outro período do tempo.

ROTEIRISTA

LUIZ ANTONIO AGUIAR nasceu em fevereiro de 1955. Escritor dedicado a histórias de aventura, suspense, terror e mistério com mais de 160 livros publicados no Brasil e no exterior. Com prêmios conquistados lá fora e aqui (dois Jabutis). É professor de oficinas de criação literária na Cátedra Unesco de Leitura – PUC /RJ. Leciona em cursos de qualificação de professores, e para jovens na FNLIJ e SME-RJ. Reside no Rio de Janeiro, onde nasceu, e passa boa parte do ano palestrando em colégios e eventos literários. É roteirista de histórias em quadrinhos (Disney e do Sítio do Pica-Pau Amarelo) respeitado por várias adaptações de clássicos da Literatura Brasileira. Seu site é www.luizantonioaguiar.com.br. E o canal no YouTube: E Esse Papo de Literatura? Pela Editora Melhoramentos, publicou, entre outras obras, *Sonhos em Amarelo*, *Os Anjos Contam Histórias* (Prêmio Jabuti 2013), *O Mínimo e o Escondido* (coletânea comentada de crônicas de Machado de Assis) e *A Vontade dos Cometas*.

DESENHISTA

ARTHUR GARCIA nasceu em 1963. Vive profissionalmente como desenhista desde 1982. Ele já desenvolveu trabalhos para os mais variados ramos das artes visuais, incluindo projetos gráficos para publicidade, ilustrações para livros, folhetos, anúncios e revistas; intervalação para desenhos animados e... histórias em quadrinhos, nas quais começou como roteirista, passou a desenhista e acabou como autor, tendo obras publicadas nas principais editoras do Brasil e em jornais e revistas do exterior. Conquistou prêmios como Mosquito 1990 – melhor desenhista (Portugal); Angelo Agostini 1994 – melhor roteirista (Brasil); Angelo Agostini 1995 – melhor desenhista (Brasil); e Mestre do Quadrinho Nacional – AQC 2017.

ARTE-FINALISTA

FRANCO DE ROSA estreou em 1972 como autor de fanzines, dois anos depois começou a fazer tiras para jornais diários e quadrinhos para gibi infantis, humor, terror, aventura, rock, vinhetas para a TV e publicidade. Escreveu e desenhou, para várias editoras, obras como *Zorro*, *Drácula*,

Zamor, *Fargo*, *Ultraboy* e *Clássicos da Literatura Brasileira em Quadrinhos*. Realizou entre 1986 e 1991, no extinto jornal Folha da Tarde, uma seção de página inteira semanal sobre as histórias em quadrinhos, que foi imitada pelos principais jornais do país. Em 1994, foi um dos criadores da revistinha semanal Herói. Entre seus prêmios estão o Troféu Angelo Agostini (1990, 2010), Troféu Jayme Cortez (1991) e o Troféu HQMIX, como editor (1995, 1996, 2000, 2001, 2002, 2003, 2012, 2013, 2016).

COLORISTA

GUI MARTINO nasceu em São Paulo, capital. Formado em Artes Visuais, atua como designer e ilustrador desde 1990. Atualmente integra projetos multilinguagem em áreas relacionadas a games, vídeos educacionais e animação. Escreveu guias de vídeo genéricos e lançou em 2008 o livro de pesquisas biográfico *Trilhas Sonoras – de Nosferatu a O Senhor dos Anéis, 80 Anos de Música no Cinema*.

Baseado na obra de José Mauro de Vasconcelos

Adaptação e roteiro: Luiz Antonio Aguiar
Desenhos: Arthur Garcia
Arte-final e redação: Franco de Rosa
Cores: Gui Martino
Letras e diagramação: Will
Conversão para e-book: Marina Pastore
Revisão do e-book: Júlia Nejelschi

Direitos de publicação:
©2020 Editora Melhoramentos Ltda.
Todos os direitos reservados.

1ª edição digital, maio de 2020
ISBN: 978-85-06-08725-1 (impresso)
ISBN: 978-65-55-39034-6 (digital)

Atendimento ao consumidor:
Caixa Postal 729 – CEP 01031-970
São Paulo – SP – Brasil
Tel.: (11) 3874-0880
www.editoramelhoramentos.com.br
sac@melhoramentos.com.br

COPIA NÃO AUTORIZADA É CRIME
ABDR
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DIREITOS REPROGRÁFICOS
RESPEITE O DIREITO AUTORAL